Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.330

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 29 e 30-7-1967

Nôvo e cordial encontro com o professor Gama e Silva deu aos advogados de Hélio Fernandes a certeza de que poderão, afinal, vê-lo na Ilha. O ministro da Justiça garantiu aos srs. Mário de Figueiredo, George Tavares e Evaristo de Morais Filho que na próxima semana terão um avião para cortar a distância que os separa do seu constituinte (P. 3). De nossa parte, sugerimos um programa sem ilha para êste fim de semana, desejamos mais compreensão para os sobrinhos de ébano de Tio Sam e que todos os pais possam unir-se aos seus filhos e que todos vocês não sofram nenhum confinamento nos seus sonhos.

redator de plantão

EX-GOVERNADOR VOLTA A CONDENAR ATO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

LACERDA: SEGREGAÇÃO IMITA REGIME NAZISTA

Jornalistas chilenos protestam contra degrêdo: "É atentado à liberdade"

(PAGINA 3)

O ex-governador Carlos Lacerda, em nôvo pronunciamento de protesto contra o confinamento de Hélio Fernandes, declarou ontem, de passagem por Curitiba, que o ato do ministro Gama e Silva imita o regime nazista de Hitler. "Foi uma violência jurídica e um êrro político, que se constitui em ameaça para todos nós", disse Lacerda. "Se o govêrno reagir segundo seus impulsos, voltaremos à pré-história, à era do Brucutu". E prossegue: "A última vez que eu soube que um govêrno prendia pessoas para dar-lhes garantias, foi no regime de Hitler, e acredito que os brasileiros dispensem êsse tipo de garantia". — (P. 3)

Um homem com meio século de coragem

O PROFESSOR Sobral Pinto completa meio século de coragem a serviço da Justiça. É dos poucos homens públicos do Brasil que chegam a êsse estágio da vida com a dignidade intocada. Sua carreira foi feita de atitudes e em seu diário não houve lugar para a covardia. Exemplo de homem, o encanecido advogado de tantas e tão grandes causas é também modêlo das gerações que seguiram o seu rastro e certamente o será para a vida forense do futuro. Sua atuação foi tôda ela calcada na oposição aos poderosos, na aliança com os humildes, na solidariedade aos oprimidos, no serviço à causa dos indefesos.

DEFENSOR de Prestes e de Hélio Fernandes, de Arrais, dos chineses, Sobral Pinto não ficou apenas nos grandes processos. Sua produtividade é impressionante, sobretudo quando se anda na faixa dos 80. Mas impressiona ainda mais a lucidez com que sabe distinguir a lei da sublei, o democrata do déspota, o político do juiz. Em tôdas as posições que quase diàriamente tem assumido o velho Sobral se revelou aquela barreira que os déspotas não podem transpor, na sua cega corrida para a história.

AFINADO coletivamente com as causas justas, ou liderando a ação da lei contra a injustiça, Sobral tem sido uma constante na crônica da liberdade, quase o seu tema, senão a própria personificação do seu paladino. E não foram poucos os que, de espada na mão, tremeram diante dêsse cidadão sem arma, ou dêsse mosqueteiro do direito. Comparável a Lafayette, em suas manifestações de altivez, Sobral é o Clemenceau brasileiro, sem a impáfia do herói nem a petulância do soldado.

E PARA os que viveram a intimidade da sua vida e sentiram o pêso da sua palavra, quebrando os tabus feitos de mêdo e rompendo os silêncios feitos de hesitação, sua presença no momento político brasileiro é dessas raras garantias de que a liberdade ainda tem uma chama e a lei um pedestal. Seus mais recentes pronunciamentos de condenação ao confinamento de um jornalista, ao cerceamento de seu direito de informar, provam quanto é jovem êste velho causídico, quanto é duradoura a virilidade de seu nome na cena da vida forense dos nossos dias.

EM meio às grandes vozes que se ergueram contra a truculência, a atitude de Sobral Pinto foi apenas a reedição de tantos gestos de inquestionável paixão pela justiça. E aos que a supressão da liberdade de Hélio Fernandes afetou como interrupção de um ritmo de vida, ficou demonstrada tôda a grandeza de mais um gesto de grandeza num homem que se coloca sempre muito acima da sub-humanidade, prepotente e alienada, dos bastiões do poder.

PARA que o Brasil aprendesse a trilhar sempre o caminho da democracia, seria preciso apenas que todos os seus advogados tivessem a dignidade de um Sobral Pinto e que todos os seus juízes tivessem da Justiça a concepção de outro expoente do direito contemporâneo no Brasil, há pouco desaparecido, que era Ribeiro da Costa. Mas o que conforta é descobrir na comunidade forense brasileira tantos seguidores de Sobral Pinto. O episódio do confinamento provou tudo isso e mais uma vez definiu a dimensão dêsse advogado que, na balança da Justiça, há de pesar algumas toneladas de grandeza.

Costa: Precisamos sair dêsse quadro de sombras

(PAGINA 7)

Brasil quer opor desenvolvimento contra guerrilhas

("DIPLOMACIA", pág. 4)

NEGROS DOS EUA RESPONDEM AMEAÇA DE JOHNSON COM NOVAS VIOLÊNCIAS

(PÁGINA 7)

MILITARES

UNE se reúne apesar da proibição

ELMO LINS

UNE

Intensa espectativa em São Paulo face ao anunciado Congresso da UNE, proibido pelo Govêrno Federal, mas que estudantes teimam em fazer realizar na capital paulista a partir da próxima segunda-feira. Os Serviços Secretos do Exército, Marinha e Aeronáutica, bem como a DOPS paulista, estão atentos aos movimentos dos estudantes, que começam a afluir para São Paulo, já tendo sido alojados cêrca de 400, a maioria em casas de colegas paulistas. A Polícia Federal, por seu lado, mantém-se em intensa atividade no serviço de prevenção contra o 29.º Congresso da UNE, que segundo os líderes estudantis, "será realizado de qualquer forma e haja o que houver". A espectativa é muito grande em São Paulo, quanto mais que foi divulgado amplamente pela imprensa e em ofício dirigido aos centros acadêmicos que o Govêrno Federal proibira terminantemente a realização do Congresso que os estudantes teimam em concretizar.

ADIDOS

O ministro do Exterior anunciou que vai criar, em sua pasta, o cargo de Adido de Agricultura em alguns países europeus, americanos, africanos e até asiáticos. Ora, muito bem. Mais uma "despesazinha" para o Tesouro Nacional, além da instituição oficializada de mais algumas sinecuras a serem ocupadas pelos "amigos dos que estão por cima". Aliás, nem bem a notícia foi divulgada e já os pistolões começaram a chover no Ministério do Exterior à procura de um lugarzinho para fulano, que está muito precisado e que entende de agricultura, pois tem uma casa em Petrópolis e um terreninho em Jacarepaguá, onde planta e colhe verduras etc., etc.

DILIGÊNCIAS

Não há o que criticar na atuação de uma patrulha da Aeronáutica que há dias passados, na capital paulista, invadiu um apartamento residencial para "efetuar diligências policiais", como noticiaram algumas agências de notícias. A verdade é que a Aeronáutica há muito tempo vinha observando elementos ligados a contrabandistas que usavam aviões comerciais para trazer mercadorias do estrangeiro para o Brasil. Apuraram os oficiais que grande parte da mercadoria contrabandeada era desviada para outros Estados e que "alguma coisa" poderia ser encontrada no tal apartamento, aliás de propriedade de um estrangeiro. As autoridades da Aeronáutica fizeram o que tinha que ser feito. Comunicaram às autoridades civis e policiais onde se encontrava a "muamba" e juntamente com policiais dos Estados federais forçaram o local, onde encontraram mercadorias diversas em um valor de mais de NCr$ 10 mil. Entre os objetos apreendidos e que foram devidamente arrolados para formar processo, encontraram televisões, aparelhos de rádio, uísque escocês, brinquedos etc. e, mais grave, uma enorme quantidade de revistas e publicações estrangeiras de caráter pornográfico, bem como fotografias imorais, que seriam distribuídas em bancas de jornaleiros inescrupulosos. Portanto, a FAB agiu bem no rumoroso episódio que tanto deu o que falar em S. Paulo.

FILMES

Em um quarto do apartamento, debaixo de um colchão, encontraram os policiais e militares dezenas de rolos de filmes imorais, pornográficos, de nudismo, rodados na Suécia e Inglaterra etc., e que já se encontravam "reservados" para várias pessoas que os encomendaram ou compraram mesmo ao casal de estrangeiros proprietários do apartamento e que eram ligados aos contrabandistas, cuja identidade está sendo mantida em segrêdo para não prejudicar outras diligências.

REUNIÃO

Os generais em comando no III Exército reuniram-se em Curitiba, no Quartel do 20.º Regimento de Infantaria, sob o comando geral do chefe do III Exército, Álvaro Alves da Silva Braga. São onze generais que estiveram tratando de vários assuntos — mas que ninguém sabe quais são —, ao que se diz, atinentes aos interêsses da Grande Unidade, cuja sede é em Pôrto Alegre. Os oficiais que estiveram presentes à reunião são os seguintes: Álvaro Braga, Breno Borges, Dióscoro Gonçalves, Tarso de Aquino, Carlos Alberto da Fontoura, Tácito Gaspar de Oliveira, Rubem Continentino, Argus Lima, Celso Daltro de Azevedo Santos etc.

DISTRITO NAVAL

Em substituição ao almirante Luís Penido Burnier, comandante do 7.º Distrito Naval, sediado em Brasília, assumiu o comando do órgão e mais o Comando Naval de Brasília o almirante Mário Carneiro de Campos Esposel, recentemente nomeado para as novas e importantes funções pelo presidente da República. Ao ato, que foi solene, compareceram o comandante da 11.ª Região Militar, seu Estado-Maior, o brigadeiro Alfredo Correia, comandante da Zona Aérea, representantes dos ministros militares, diversas personalidades civis e militares e o bispo dom Newton, arcebispo de Brasília, que agora está muito cauteloso e cioso de suas amizades com militares.

Atracou ontem, no "pier" da Praça Mauá o navio-transporte "Soares Dutra", da Fôrça de Transporte da Marinha, conduzindo de regresso o último contingente que serviu na faixa de Gaza, no Oriente Médio, à disposição da ONU. O contingente é do Rio Grande do Sul, mas foi carinhosamente festejado pelos cariocas, como a foto registra

Estudantes: Confinamento prova o regime de fôrça

O XXIX Congresso da União Nacional dos Estudantes deverá ter início retardado até que o jornalista Hélio Fernandes, diretor da TRIBUNA seja libertado de seu confinamento na Ilha de Fernando de Noronha, "a fim de que possa participar do júri estudantil que será realizado por ocasião do congresso, para julgar os atos de fôrça do govêrno".

Os estudantes apresentarão o confinamento do jornalista Hélio Fernandes como "prova da ditadura militar instalada no País desde o dia 31 de março de 1964". Os estudantes paulistas, organizadores do Congresso, estão analisando o confinamento de Hélio Fernandes que classificam como "a maior aberração jurídica da história do Brasil".

PARTICIPAÇÃO

Falando à TRIBUNA, o estudante Luís Guedes, presidente da UNE, afirmou que os "desmandos promovidos pelo atual govêrno serão julgados no júri simulado durante o congresso e que as decisões dos jurados serão levadas ao conhecimento do público através do manifesto que a classe estudantil lançará à Nação".

"Mostraremos — disse — os crimes cometidos pelos militares e civis durante o govêrno passado e os que ainda acontecem devido à pusilanimidade do marechal Costa e Silva, que na primeira oportunidade de para demonstrar suas afirmações democráticas sucumbiu vergonhosamente, deixando uma minoria militar impor suas vontades antidemocráticas, ou seja resolver o problema criado com o artigo do jornalista Hélio Fernandes através da fôrça e da violência, empastelando o jornal e até mesmo matar o diretor da TRIBUNA".

"Tudo isso — acrescenta o presidente da UNE — após os debates liberais entre os participantes do Congresso e a sua aprovação pela maioria absoluta será denunciado ao povo brasileiro, e mesmo debaixo das coações a que estamos sujeitos, continuaremos lutando pelos nossos direitos, assegurados na Constituição, e que o govêrno militar impunemente desconhece e viola".

CONVITE

Prosseguindo disse ainda o estudante Luís Guedes, comentando o anunciado desejo do deputado Arnaldo Cerdeira de participar do XXIX Congresso da UNE que, "de fato, várias autoridades serão convidadas, podendo participar todos aquêles que demonstrem real interêsse pela causa estudantil, mas nunca o sr. Cerdeira, que, por conveniência, já apoiou vários tipos de govêrno" e que poderá muito bem denunciar, ao atual, as decisões que forem tomadas no Congresso.

"Não podemos — prosseguiu — afirmar quais as verdadeiras intenções do deputado paulista. Entretanto, podemos assegurar que elas não são tão santas quanto êle quer fazer crer, pois se assim fôsse, usaria sua influência junto ao govêrno para permitir a realização do congresso da UNE".

Professôra não vê como se manter na Ilha

A srta. Carmem Lemos, relações públicas do XVI Congresso Nacional de Educandários Gratuitos, que se realiza em Belo Horizonte, disse ontem aos congressistas e curiosos, que "o Colégio Fernando de Noronha, situado na Ilha do mesmo nome, já conta com 150 alunos e poderá conceder uma vaga de professor para o diretor da TRIBUNA, desde que as autoridades o permitam e êle não ache pouco a quantia de 500 cruzeiros por aula (15 mil cruzeiros antigos por mês) que é quanto todo mundo ganha".

Ela disse isso devido às lamentações dos congressistas pela ausência da delegação do Colégio "Fernando de Noronha" e pela curiosidade geral em tôrno de Hélio Fernandes, que se encontra confinado naquela ilha, por medida ilegal do ministro Gama e Silva, da Justiça, pois todos aguardavam a chegada daquela representação para saber notícias do jornalista confinado.

Laércio: Atos perderam valor com a Carta

O advogado Laércio Pelegrino, declarou que "a medida imposta pelo govêrno ao jornalista Hélio Fernandes não tem apoio legal, uma vez que a nova Constituição do Brasil, que entrou em vigor em 15 de março último, derrogou todos os atos institucionais que, assim deixaram de vigir.

O sr. Laércio Pelegrino afirmou que a Justiça deverá tornar sem efeito o confinamento impôsto ao jornalista Hélio Fernandes, por falta de amparo legal, e também porque, no regime democrático em que vivemos, onde a Carta Magna assegura o princípio dos direitos e garantias individuais, não é admissível a medida imposta ao jornalista".

Secretário do MDB cearense diz que destêrro foi ilegal

FORTALEZA, 28 (Asapress) — O secretário-geral do MDB do Ceará, deputado José Martins Rodrigues, declarou nesta capital que "o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha, determinado pelo ministro da Justiça, em conseqüência de um editorial publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA, constitui fato da maior gravidade e que merece um exame mais aprofundado pelas suas implicações de ordem política e jurídica".

O deputado cearense, depois de dizer que lamentava o fato de o jornalista ter sido infeliz pela inoportunidade do artigo, talvez um tanto agressivo ou violento, frisou: "O que, porém, não posso aceitar é que o Govêrno, sob o pretexto de evitar violências por parte de família do extinto, ou de militares enlutados pelo seu desaparecimento, tomasse a si a prática de atos que violam flagrantemente a Constituição e a ordem jurídica significando, ainda, o ato grave precedente".

"Deus queira — acrescentou o líder político cearense — que o Govêrno Costa e Silva não venha a pagar caro, pela indébita concessão que acaba de fazer aos seus camaradas de armas. O momento de energia, agora, teria sido, certamente, salutar ao prestígio de sua autoridade e à restauração da Democracia. Infelizmente, porém, o Govêrno preferiu transigir.

"O que é pior em tudo isso, é que, segundo o testemunho de tôda a Imprensa do Sul do País, é a quase explícita condição do ministro da Justiça, ao afirmar que a prisão e o confinamento do jornalista Hélio Fernandes foram praticados sob exigência e pressão de oficiais das Fôrças Armadas, que ameaçavam agir por conta própria, se o Govêrno não adotasse, de sua parte, as providências que lhe eram reclamadas por um grupo de militares. É indiscutível a demonstração de fraqueza do presidente da República e do ministro da Justiça, ao cederem às exigências de apaixonados militares Pois, o sr. Gama e Silva, em frases inconseqüentes, que os jornais registraram, chegou a dizer que Hélio Fernandes não sabia o que lhe ficava devendo pela expedição do banimento", finalizou o secretário-geral do MDB cearense.

Brunini apresenta na segunda pedido para ir à Ilha

O deputado Raul Brunini embarca amanhã para Brasília, onde ultimará as conversações para apresentação de requerimento, solicitando a constituição de Comissão Especial para visitar o jornalista Hélio Fernandes, na Ilha Fernando de Noronha, constatando se o Govêrno está cumprindo, realmente, o compromisso e os dispositivos legais de fornecer ao confinado condições dignas de vida, juntamente com sua espôsa.

O parlamentar informou que apresentará o requerimento têrça-feira próxima, quando da reabertura dos trabalhos legislativos, acreditando que não haja qualquer empecilho para sua aprovação, tendo em vista que o Govêrno, através do Ministério da Justiça, é o maior interessado em que se constate o bom tratamento que vem dispensando ao jornalista, confinado ilegalmente.

Explicou que a Comissão deverá ser constituída de cinco elementos, dois do MDB e três da ARENA ou nove sendo três representantes da Oposição e seis do Govêrno.

O sr. Raul Brunini disse não desacreditar da palavra do ministro Gama e Silva sôbre o tratamento dispensado ao confinado (diga-se prêso), pois, de acôrdo com entrevista concedida pelo titular da Justiça, o local onde se encontra Hélio Fernandes é paradisíaco, comparável às melhores estâncias hidrominerais do País, e que o jornalista e sua espôsa, d. Rosinha, se encontram bem alojados e alimentados. A missão dos deputados — segundo o deputado Raul Brunini — será apenas de partilhar com o diretor da TRIBUNA de algumas horas de prazer.

Advogados de Sergipe condenam confinamento

ARACAJU, 28 — Asapress — O bacharel em direito, dr. Laurindo Alves Campos, presidente da Ordem dos Advogados de Sergipe, declarou lamentar que o brilhante jornalista Hélio Fernandes tenha escrito tão violento artigo contra o ex-presidente, mas, acrescentou: "No entanto, não posso concordar com o seu confinamento, que fere a Constituição Federal, pois os Atos Institucionais já estão extintos, e o presidente Costa e Silva tem Leis de Segurança e de Imprensa para empregá-las, quando fôr necessário".

Os advogados de Sergipe, também, protestam contra o arbitrário confinamento do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmando que "lutaremos pela volta da ordem constitucional do País". O dr. Laurindo é o mais nôvo presidente da Ordem dos Advogados no Brasil.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Confinamento vai agitar Congresso

O Congresso vai reabrir, no início da próxima semana, com importantes assuntos em pauta. O caso Hélio Fernandes figura entre os primeiros debates a agitar tanto o Plenário da Câmara quanto o do Senado. Vários líderes do MDB, dentre os quais se incluem os srs. Mário Covas, Hermano Alves, Mário Piva, Josafá Marinho, Aurélio Viana, Caruso da Rocha, Mário Martins, Hélio Navarro e Raul Brunini, aguardam apenas o reinício dos trabalhos parlamentares para unir o seu protesto às vozes de inúmeros juristas ou de simples homens do povo, que têm se manifestado contra o confinamento do diretor da TRIBUNA. Alguns dêsses líderes já emitiram o seu parecer, através dos jornais, em tôrno do problema, mas agora pretendem levar o Poder Legislativo a assumir uma posição. Entendem que o Congresso não pode silenciar, sob pena de sofrer mais um desgaste junto à opinião pública, abrindo mão de uma prerrogativa — a defesa do regime democrático — que lhe compete mais do que aos outros podêres, pois ambos, nas atuais circunstâncias, não nasceram do sufrágio popular. Até mesmo os parlamentares que discordam dos têrmos do artigo do jornalista Hélio Fernandes não sustentam outra posição, pois argumentam que não mais está em jôgo a essência do comentário sôbre a pessoa do marechal Castelo Branco. O que agora se discute é a legitimidade do ato do govêrno e seus efeitos dentro do processo de restauração das liberdades públicas.

◆

Outro assunto em pauta é a mensagem do marechal Costa e Silva, instituindo o monopólio estatal dos Seguros de Acidentes do Trabalho. A mensagem estará no Congresso no dia primeiro de agôsto e no seu contexto vão os ingredientes necessários a formar uma nova tempestade legislativa. Já se tem como certo que parlamentares da própria ARENA, com apôio em áreas do MDB, tentarão mudar as regras do jôgo, pelo menos para atender, parcialmente, ao voraz apetite das poderosas companhias de seguro.

◆

A Venezuela pretende construir a sede de sua embaixada em Brasília, dentro de poucos meses. Depois de romper relações diplomáticas com o Brasil, em face das posições discricionárias do govêrno anterior, o presidente Raul Leôni deseja manifestar o seu aprêço pelo nosso país, fixando no Planalto os seus representantes diretos. O terreno para a construção da Embaixada já foi doado pela NOVACAP, em recente reunião de sua diretoria do Conselho de Administração.

OUTRAS

O sr. Perachi Barcelos afirmou em Brasília que o govêrno do marechal Humberto Castelo Branco era popular e que não existe oposição no Rio Grande do Sul, não obstante o MDB tenha maioria na Assembléia Legislativa do Estado. A propósito, um observador político comentava: "Ou o sr. Perachi não tem noção do sentido exato das palavras, ou está perdendo o juízo." ◆ O sr. Raul Brunini esclareceu, ontem, que vai pedir a constituição de uma comissão de deputados para ir a Fernando de Noronha ver as condições em que se encontra o jornalista Hélio Fernandes no seu degrêdo naquela ilha ◆ O Serviço de Trânsito do Distrito Federal, que se mostra exigente com os motoristas de carros particulares, permite que os táxis e viaturas oficiais cometam os maiores desatinos inclusive o de transformar a Avenida W-3 em pista de corridas, sem que os guardas tomem qualquer providência O fato lembra o velho adágio popular: dois pesos e duas medidas ◆ A tôrre de televisão de Brasília terá em breve um nôvo e revolucionário sistema de iluminação. Os estudos com êsse objetivo já foram iniciados ◆ Jantando, ontem, com um grupo de jornalistas o prefeito Wadió da Costa Gomide ◆ Retornando a Brasília deputados e senadores que se ausentaram durante o recesso do Legislativo.

Lacerda: Confinamento é uma violência que ameaça a todos

CURITIBA (Do correspondente) — O ex-governador Carlos Lacerda disse ontem que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, "foi uma violência jurídica e um êrro político, que se constitui em ameaça para todos nós e lembrou que "se o Govêrno reagir segundo seus impulsos, voltaremos à pré-história, à era do "Brucutu", do homem das cavernas".

Sôbre a afirmação do ministro Gama e Silva de que teria confinado o jornalista Hélio Fernandes com a finalidade de protege-lo, disse o sr. Carlos Lacerda:

"A última vez que eu soube que um govêrno prendia pessoas para dar-lhes garantias, foi no regime de Hitler e, acredito que os brasileiros dispensem êsse tipo de garantia".

TRÉGUA

O ex-governador lamentou que o Govêrno tenha rompido, "com a sua drástica medida, o ambiente de paz e harmonia que existia". Disse, "que não deu, nem rompeu a trégua com o atual Govêrno", informando que procurará se inteirar melhor do problema do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, quando chegar à Guanabara, a fim de tomar uma atitude.

"Tanto as Fôrças Armadas como o Poder Civil — disse o ex-governador Carlos Lacerda — têm o seu regulamento. Assim como o Poder Militar é regido pelo RDE, o Poder Civil tem na Constituição a sua Lei mais alta. Assim sendo, e havendo respeito recíproco, sòmente a Nação brasileira lucrará com isso. Tenho muita esperança no atual Govêrno, mas lastimo que esteja tão mal assessorado.

FRENTE

O sr. Carlos Lacerda, que está sendo aguardado têrça-feira na Guanabara, revelou que a Frente Ampla vai indo muito bem, embora sua visita ao Sul do país não tivesse caráter político.

"Senti a presença popular no movimento porque o povo quer a união a fim de garantir as eleições diretas, a tranqüilidade, a paz e o trabalho".

"Negou que tivesse atravessado a fronteira para tratar, com o sr. João Goulart, de assuntos políticos, informando que "o dia em que julgar necessário falar com o sr. João Goulart, embarco no Galeão, sem a mínima preocupação".

Jornalistas chilenos dão solidariedade a Hélio

O Circulo de Jornalistas de Santiago do Chile, em cabograma enviado à redação da TRIBUNA, manifestou sua "ampla e fraternal solidariedade ante o lamentável confinamento" do jornalista Hélio Fernandes, "que atenta contra a liberdade de expressão".

Diz, na integra, o cabograma assinado pelos jornalistas Canepa e Gasc, respectivamente presidente e secretário do Circulo de Jornalistas de Santiago:

"TRIBUNA DA IMPRENSA — Rio de Janeiro.

Circulo de Periodistas de Santiago expressa aos colegas brasileiros sua ampla e fraternal solidariedade ante o lamentável confinamento do diretor dêsse prestigioso órgão informativo, Hélio Fernandes, que atenta contra a liberdade de expressão.

a) Canepa — presidente; Gasc — secretário".

Gama: Advogados verão Hélio na próxima semana

Vinte e quatro horas após o protesto da Sociedade Interamericana de Imprensa que condenou o confinamento de Hélio Fernandes, o ministro da Justiça autorizou os advogados Evaristo de Morais Filho, George Tavares e Mário de Figueiredo a visitarem, em Fernando de Noronha, o diretor da TRIBUNA, que permanece isolado na ilha, há oito dias consecutivos.

O professor Gama e Silva condicionou a viagem à cessão de um aparelho, pela FAB, e os advogados ressalvaram que só viajarão se o juiz federal Evandro Gueiros, em seu parecer, sustentar a medida tomada pelo govêrno, que responderá hoje ao protesto da SIP, tentando demonstrar a pertinência da aplicação dos Atos Institucionais extintos, absorvidos pela nova Constituição.

ENCONTRO

O diálogo entre os advogados e o ministro da Justiça durou apenas dez minutos, e foi muito cordial. Em seguida, o professor Gama e Silva foi à Policlínica do Rio de Janeiro, para um "check-up".

Durante os entendimentos, foi acertado que d. Judite Fernandes, irmã de Hélio, viajará em companhia dos juristas para Fernando de Noronha.

IMPRESSÃO

O advogado Mário de Figueiredo informou ter extraído uma impressão bastante favorável do diálogo com o ministro da Justiça e está certo de que a viagem a Fernando de Noronha será facilitada pelo govêrno.

— O professor Gama e Silva — acentuou — manifestou interêsse por nossa visita a Fernando de Noronha, para que possamos entrar em contato com Hélio Fernandes, alojado, com dona Rosinha Fernandes, em um barraco de pescador.

DEBATE

A partir de têrça-feira próxima, com a reabertura dos trabalhos parlamentares, os setores oposicionistas começarão a debater todo o episódio que resultou no confinamento de Hélio Fernandes, extraindo conclusões da ação do govêrno, para rever a linha de comportamento do MDB.

Ao mesmo tempo, será desenvolvida uma campanha, do plenário da Câmara, visando a restituir, de imediato, a liberdade do jornalista, e a evitar que ocorrências da mesma natureza venham a ocontecer, refletindo-se contra o direito de manifestação do pensamento.

CONCIDÊNCIA

As variações de pontos de vista que algumas vêzes se observaram, entre componentes da bancada do MDB, não serão registradas em relação ao "caso Hélio Fernandes" pois as manifestações recolhidas no Rio, São Paulo, Brasília e em todos os Estados dão conta do pensamento unânime do partido, contrário ao acionamento dos Atos Institucionais, absorvidos pela Carta de 1967.

Na linha das especulações, os observadores procuram situar a reação ao apêlo em favor da "união nacional", lançado há pouco pelo marechal Costa e Silva.

Mauro diz que confinamento é monstruosidade

O deputado Mauro Magalhães externou ontem sua "integral solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes", diante do que classificou de "monstruosa atitude por parte do govêrno, confinando-o na Ilha de Fernando de Noronha".

O parlamentar carioca, que se encontrava ausente do país, disse que a medida do govêrno, "sem qualquer fundamento legal, é altamente prejudicial ao bom nome do Brasil no exterior".

"Hélio foi confinado em Fernando de Noronha — aduziu — longe de seus filhos, de seus amigos e de seu local de trabalho, tudo isto quando mais precisamos de paz e união".

LUTA

Depois de afirmar que não lêra o artigo que causou a represália governamental, "não estando portanto em condições de analisá-lo", o representante carioca declarou que considera Hélio um autêntico revolucionário, relembrando sua prisão em 1963, a cassação de seus direitos políticos em 1966, logo após o Supremo Tribunal Federal garantir a sua candidatura a um cargo eletivo, e a sua coragem ao lutar contra os pseudo-donos da revolução, que nunca, como o jornalista, souberam lutar pelo título de revolucionário. "Devemos tentar todos juntos, deixando de lado os desentendimentos passados, encontrarmos num esfôrço comum o caminho para a libertação e o engrandecimento do país" — concluiu.

Latife Luvizaro dá apoio à denúncia à ONU

Afirmando "estar do lado de Hélio em qualquer circunstância" a deputada estadual Latife Luvizaro, do MDB disse ontem à TRIBUNA, que não terá dúvidas em colocar a sua assinatura na representação popular que será enviada à ONU denunciando contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha.

A parlamentar salientou que está pronta a participar de qualquer movimento de solidariedade a Hélio Fernandes, "pois entendo que o Govêrno Federal exagerou na pena que lhe impôs, quando sòmente a família do ex-presidente Castelo Branco poderia processá-lo, através dos trâmites legais".

DISCORDANCIA

Depois de dizer que ninguém teria mais motivos pessoais que ela para odiar o ex-presidente Castelo Branco — "que cassou os direitos políticos do meu marido e o seu mandato de deputado estadual sem lhe dar uma chance de defesa" —, a sra. Latife Luvizaro acentuou que achou o artigo escrito por Hélio Fernandes, por ocasião da morte do ex-presidente da República, "um pouco violento e até certo ponto inoportuno".

"Isso não impede, porém — disse — que eu fique ao lado de Hélio neste momento em que êle se encontra confinado em uma ilha distante e impossibilitado de abraçar seus filhos e amigos. A violência do Govêrno Federal existe de fato e êste confinamento não pode durar muito tempo, pois é ilegal e contraria todos os direitos universais de liberdade de imprensa, liberdade individual e liberdade de pensamento".

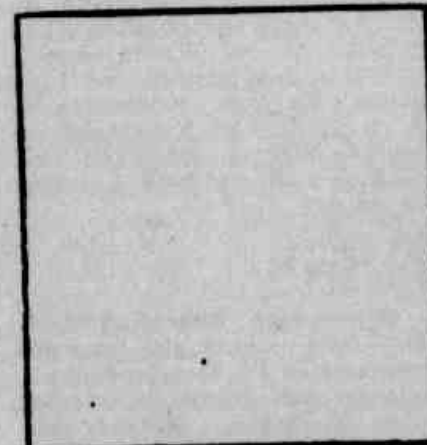
REALCE

A sra. Latife Luvizaro informou que no reinício dos trabalhos da Assembléia Legislativa, têrça-feira, o caso Hélio Fernandes deverá ocupar os principais pronunciamentos em plenário e tem a certeza de que todos serão de repúdio ao govêrno, "por ter tomado uma medida tão drástica e ilegal".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOAO DA SILVA

UR-GENTE

DIA 9 DO CONFINAMENTO

Êste será o segundo domingo que Isabela, recém-operada, não tem a presença do pai e da mãe para confortá-la na sua convalescença. Enquanto isso ocorre, o ministro da Justiça diz que, na sua parte, o problema do confinamento está encerrado e que a sua preocupação agora é defender o iê-iê-iê, como se assinalou ontem no programa "Jovem Guarda". Sinal dos tempos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

PAINEL

MEC faz utilidade pública

A assessoria de imprensa do Ministério da Educação e Cultura, através de seu chefe, jornalista Manuel Gonçalves, acaba de enviar aos jornais, radios, emissoras de televisão e universidades, colégios, repartições públicas estatais e parestatais uma lista contendo os nomes de todos os chefes de serviço do MEC, com seus respectivos telefones. Um serviço de utilidade pública.

★

Quem está no Rio de Janeiro, passeando e fazendo compras para um restaurante de alto luxo que vai inaugurar em Salvador, é o sr. Virgidal Sena, irmão do ex-prefeito de Salvador, Virgildásio, que reside aqui e é o engenheiro-chefe de grande firma construtora de estradas de rodagem, operando em vários Estados do Brasil.

★

O prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães, ficou irritado com a omissão (não proposital) do seu nome no convite para a missa de sétimo dia do sr. Castelo Branco. Quem ouviu o desabafo foi o chefe do gabinete do sr. Luiz Vianna Filho, sr. Hilton Rodrigues.

★

Um jornalista perguntou ontem à tarde se o deputado Raimundo Padilha estava de luto. Padilha trajava duque prêto com colête, meias e sapatos pretos, camisa branca e gravata vermelha. Padilha o olhou irritado e respondeu lacônicamente que "não". Acontece que o deputado Raimundo Padilha nunca vai à sala de imprensa e parece não gostar de contato com jornalistas. Isto provoca perguntas como estas e a da gravata francesa.

★

A Assembléia Legislativa do Estado concedeu hoje voto de louvor ao sr. Horácio Coimbra "pela firmeza e dedicação do seu trabalho à frente do Instituto Brasileiro do Café". O requerimento foi apresentado pelo deputado Nélson Buffara, sendo aprovado por unanimidade. O parlamentar paranaense ressaltou, da tribuna da Assembléia, que o presidente do IBC, em sua primeira visita a Paranaguá, no dia de hoje recebeu eloqüente demonstração de confiança e da fé do povo paranaense na nova política cafeeira do Govêrno Federal procurando revitalizar a exportação e o comércio do café.

RUSH

O jornalista Rubens Amaral, têrça-feira passada, quis fazer um programa de Tv, apreciando e estudando num debate os aspectos legais da medida adotada pelo ministro da Justiça no caso Hélio Fernandes Teve que desistir da idéia. Pressão. ★ Têrça-feira, a partir das 17,30, acontecerá o lançamento na Livraria São José, do livro "Bloco de Poesias-Fumaça", de José Maria Carneiro. ★ Saiu o número 54 da revista "Guanabara Industrial" ★ Grato à Light pelo envio do seu relatório de 66. ★ Dentre os planos de remodelação da Quinta da Boa Vista, coube à Teresópolis Turismo a instalação de pedalinhos que circularão no nôvo lago. Os pedalinhos funcionarão todos os dias a exemplo do que acontece com os trenzinhos do terretur, na Quinta da Boa Vista. ★ Jantando no Chateau o editor cultural Kalouf Dimal, em companhia de amigos, os casais Carlos Eduardo de Souza Campos e Ibrahim Sued e o jornalista Adirson de Barros. ★ Niterói vai ter dentro em breve, sua Associação Fluminense de Propaganda. Já foram escolhidos até os publicitários que integrarão a comissão. ★ Dia 31 inaugura-se na Galeria Santa Rosa a exposição "Uma Semana de Paradise"

MAURO BRAGA

ASSEMBLÉIA

AL pede a Costa por Hélio

Deputados dos dois partidos políticos começaram a coordenar a redação de uma moção de protesto contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, a ser apresentada à Assembléia Legislativa, têrça-feira próxima, quando da reabertura dos trabalhos legislativos, dirigida ao presidente Costa e Silva, e pedindo a reconsideração do ato punitivo.

Setores ligados às lideranças estão trabalhando no sentido de se consultar os líderes Carvalho Neto (ARENA) e Salomão Filho (MDB) sôbre os têrmos do documento, antes de ser levado a plenário. Pensam também em ouvir o presidente Augusto do Amaral Peixoto, de forma a que a moção exprima a vontade integral da Assembléia Legislativa da Guanabara.

A apresentação dêste documento independe da atuação isolada de cada deputado em plenário já estando previstos para a reabertura das sessões ordinárias uma série de pronunciamentos, devendo se pronunciar nesta primeira oportunidade os deputados Alfredo Tranjan, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Alberto Rajão, Salvador Mandim, Fabiano Villanova, Ciro Kurtz e Mauro Magalhães, que ontem regressou à Guanabara de sua viagem ao Sul do País, Uruguai e Argentina.

A propósito da informação aqui divulgada, ontem, sôbre os deputados Mac Dowell Leite de Castro e Geraldo Monerat, que teriam se recusado a assinar o requerimento de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa para protestar contra o confinamento do diretor da TRIBUNA, o deputado Salvador Mandim, autor do pedido, envia-nos o seguinte esclarecimento: "É inteiramente destituída de fundamento a notícia de que os deputados Geraldo Monerat e Mac Dowel Leite de Castro deixaram de assinar o pedido de convocação. Êsses dois parlamentares, ao contrário, foram os primeiros a emprestar solidariedade à iniciativa."

Frisou o general-deputado Salvador Mandim que ambos têm mantido uma linha de conduta impecável, especialmente quando se trata de salvaguardar a integridade da democracia, como no caso da punição imposta pelo govêrno ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Apesar de insistentemente solicitado, o deputado Salvador Mandim se negou a apontar os nomes dos dois parlamentares que se negaram a assinar o requerimento convocatório, frisando que não via vantagem nessa divulgação, porque o momento está a exigir a união de todos visando ao objetivo comum que é a restauração da democracia.

CONTATOS — O deputado Mauro Magalhães, que ontem retornou ao Rio de sua viagem de duas semanas pelo Sul, mostrou-se impressionado com o prestígio do sr. Carlos Lacerda naquela região, tendo afirmado a êste repórter que encontrou-se com o ex-governador carioca na cidade gaúcha de Pelotas, acompanhando-o em suas andanças por várias cidades, deixando-o em Blumenau, Santa Catarina, onde a Câmara de Vereadores em recesso foi reaberta para homenageá-lo em solenidade da qual participou também o prefeito da cidade.

À noite, CL foi homenageado pela classe dos motoristas, em reunião com a presença de mais de mil profissionais.

Mauro Magalhães anunciou o retôrno do ex-governador carioca à Guanabara para têrça-feira próxima.

BRUNINI — Regressa amanhã a Brasília o deputado Raul Brunini, após uma semana de contatos políticos com a finalidade de pedir a constituição de uma Comissão Especial para visitar o jornalista Hélio Fernandes, em Fernando de Noronha, para constatar, em nome da Câmara dos Deputados, a situação em que se encontra o diretor da TRIBUNA.

JORGE FRANÇA

NOTÍCIAS

NÃO CONFINADAS

De JOAQUIM DA SILVA

Delfim Neto

A indústria automobilística (tão movimentada nas últimas 48 horas com o fato de ter a Ford assumido o contrôle acionário da Willys, e de ter a Renault sido "confinada" na Argentina) está travando verdadeira "briga de foice" (como gostava de dizer o meu primo confinado João da Silva) no Ministério da Fazenda. Motivo: o grupo de trabalho criado pelo ministro Delfim Neto para realizar a análise de custos dos carros brasileiros chegou à conclusão de que o aumento máximo que pode ser permitido e, assim mesmo, em alguns casos, é de 2%. Ora, tôdas as componentes do poderoso complexo industrial-automobilístico esperavam ter ou obter "sinal verde" para um aumento mínimo de 5%. E havia mesmo duas emprêsas que pretendiam um aumento da ordem de 12%. Posso informar ainda que os "fuscas" terão mantidos os seus atuais preços. Até agora a decisão do ministro Delfim Neto é só conceder aumentos máximos de 2%, e assim mesmo comprovados pela análise de custos do Grupo de Trabalho. Contudo, tendo em vista os impressionantes interêsses criados, em agôsto (ou melhor, a começar da próxima semana), o problema do preço dos automóveis brasileiros vai agitar mais uma vez a cúpula governamental. As negociações entre govêrno e "big-shots" da indústria automobilística se desenvolverão, porém, num ritmo cordial e harmonioso. Motivo: o govêrno ainda não rasgou a minuta da portaria que congela, através da SUNAB, os preços dos automóveis, sob a imputação de lucros exorbitantes e "interêsse nacional". Aliás, na mesma área governamental começaram a ganhar corpo estudos e análises destinados a obter razoável barateamento dos automóveis, daqui a alguns meses, através da redução da tributação, dentro da tese do ministro Hélio Beltrão de que o Brasil vive mais uma inflação de custos do que uma inflação de demandas.

Na última sessão da Academia Brasileira de Letras o acadêmico Mucio Leão, numa conferência que faz parte das festividades do 70.° aniversário da instituição, aludiu a grandes figuras literárias do país que "não tiveram vez" quando candidatos. Essa alusão causou muitos cochichos na Casa, levando os "imortais" a se lembrarem dos candidatos recusados Cruz e Sousa (hoje considerado uma das maiores expressões mundiais do simbolismo), Lima Barreto (sem dúvida o melhor romancista da chamada bela época), Monteiro Lobato (que há meses teve uma antologia de seus contos lançada em Paris, pela UNESCO), Jorge de Lima (um dos maiores poetas da língua).

***

Ainda falando em automóveis: o sr. Orlando Travancas, diretor do Impôsto de Renda, foi informado de que, em apenas dois meses (maio e junho), a Ford vendeu a cidadãos brasileiros nada menos de 2.250 "Galaxies", a mais de 20 mil cruzeiros novos cada um. E, coisa curiosa: uma parte dos compradores não paga Impôsto de Renda...

***

Discursando na inauguração do IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, o sr. Enaldo Cravo Peixoto, que é um dos expoentes da classe, apontou três grandes áreas prioritárias para os engenheiros sanitários do Brasil: abastecimento de água; implantação de rêdes de esgotos; e poluição do ar nas grandes cidades. O sr Cravo Peixoto defendeu também a adoção de uma nova política de honorários para os engenheiros sanitários, inclusive para garantir a ampliação do mercado de firmas projetistas nacionais.

***

O Brasil está comprando um nôvo elefante branco — já temos uma manada — aos Estados Unidos. Excedentes de material eletrônico, que estão armazenados lá, devem ser adquiridos pelo govêrno brasileiro. E o negócio está sendo pôsto em têrmos de "irrecusável".

***

O Congresso norte-americano vota um empréstimo de 40 milhões de dólares que o Brasil terá 40 anos para pagar. Até aqui, um negócio da China para o govêrno brasileiro. Mas, como todo acôrdo entre Brasil e Estados Unidos tem sempre um mas, êsses dólares sòmente podem ser empregados na aquisição daquele material excedente, que na realidade é obsoleto.

***

E agora aqui está a conseqüência dêsse negociozinho dourado: em uso no Brasil, êsse material terá uma reposição impossível, porque, não sendo fabricado aqui, também não o é mais nos Estados Unidos. Significa que o aparelho pifado não volta mais a funcionar, por falta da peça quebrada.

***

Os defensores do negócio poderão levantar a hipótese de que grande parte dêsse material ainda venha a ser fabricado nos Estados Unidos. Mesmo assim, o Brasil não escapa a emboscada: os estoques rebocados para aqui vão prejudicar a colocação no mercado da produção nacional, dificultando o desenvolvimento de um setor industrial dos mais prósperos do país. Pois é certo que emprêsas como a Ericson, de São Paulo, Standard Electric e Siemens, na Guanabara, produzem tôda a linhagem de implementos que está sendo negociada com os Estados Unidos. Oferecem a vantagem de garantir a reposição fácil e certamente mais barata, pois elimina o custo do transporte.

DISPARADA

Um nôvo "caso" está para surgir na área do sal-gema. O Govêrno não liberou, até agora, a concessão que havia prometido a uma grande firma do Espírito Santo. E a Petrobrás continua na linha. ★ O ex-ministro Abelardo Jurema poderá voltar ao Brasil, nos próximos dias, na condição de exportador. Sua firma, em Lima, Peru, é das mais prósperas na área da exportação de farinha de peixe. E o Brasil, que já é grande comprador do Peru, poderá ser o nôvo cliente do ex-ministro da Justiça. ★ Ninguém ouviu ainda o líder intelectual do movimento pela valorização social do negro no Brasil, Abdias Nascimento, sôbre a explosão racial nos Estados Unidos. Abdias foi durante muito tempo o teórico da campanha das populações de côr pela ascensão social. ★ Frase do governador Pedro Pedrossian ao ser perguntado sôbre sua luta com as velhas oligarquias de Mato Grosso: "Com as oligarquias não pode haver democracia". ★ Fausto Maia cancelou sua Festa das Debutantes, dêste ano, no Copa. Motivo: pretende lançar uma revista especializada em juventude e voltar para o ano com a festa. ★ Os políticos que almoçam no Museu de Arte Moderna podem ser vistos jantando, quase sempre, no Petite Clube de Myrthes Paranhos. ★ Pompeu de Souza, Roberto Civita e Odylo Costa filho são as últimas imagens e sons do Museu. Seus depoimentos, gravados para o MIS, encerram o II Seminário Esso de Jornalismo. ★ O ministro Delfim Netto é convidado para um almôço atrasado com os Leite Barbosa. Devia ter acontecido há dias, mas um entêrro o adiou. ★ O sr. Alvaro Catão entrou em recesso na vida pública, depois de eleger-se deputado por uma legislatura: está agora "engavetado" numa suplência de senador. E dificilmente terá uma oportunidade, pelo menos por êste ano. ★ Uma informação de assessor de imprensa do ministro Gama e Silva, jornalista Nilo Dante, colocou o professor ao lado do iê-iê-iê: Nilo revelou a uma delegação jovem-guarda que o ministro tem um conjunto iê-iê-iê em casa.

DIPLOMACIA

Imprensa estrangeira contra confinamento

A repercussão, no exterior, da posição assumida pela Sociedad Interamericana de Prensa (SIP), exigindo do presidente Costa e Silva a imediata libertação do jornalista Hélio Fernandes, já chegou ao conhecimento do Itamarati, ainda que em caráter extra-oficial.

Tal como era esperado, a imprensa estrangeira deu grande destaque à mensagem da SIP, sendo que alguns órgãos, através de editoriais, firmaram posição contrária à decisão do govêrno brasileiro, de confinar um jornalista. Segundo os observadores, a imprensa estrangeira deu início a um processo de desgaste da imagem do govêrno Costa e Silva, dificultando sèriamente o trabalho que o Itamarati se propunha a realizar, pois servirá apenas para a formação de uma opinião pública mundial contrária aos interêsses do atual govêrno.

CONFERÊNCIA

Encerrando o ciclo de conferência sôbre a política externa brasileira, o chanceler Magalhães Pinto disse ontem, na Escola Superior de Guerra, que "na mobilização para o desenvolvimento vê o govêrno brasileiro um caminho para a superação dessa dramática divisão do mundo no sentido Norte-Sul, entre povos ricos e pobres". Lembrou o que disse recentemente o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, ao referir-se a uma estatística sôbre conflitos internos que, de 1958 para cá, já ocorreram 151, dos quais apenas 1 ocorreu em país com renda superior a 750 dólares per capita; os demais ocorreram em nações muito pobres (87%), pobres (69%) e remediadas (48%).

Reafirmou sua tese de que "a defesa das instituições nacionais contra a subversão incumbe às Fôrças Armadas de cada país. Mas a experiência dos últimos anos mostra o alto custo e precariedade de uma solução militar para o problema das guerrilhas, mesmo quando se conjugam esforços multinacionais para combatê-las". Falou da necessidade e urgência de "solução mais profunda e definitiva", que "só pode ser dada pelo desenvolvimento". "Sòmente a tranqüilidade que advém da posse de um teto, da estabilidade da relação de emprêgo, de salários remunerativos, da igualdade de oportunidades, pode produzir o clima de segurança em que as regras da ordem democrática se tornam viáveis.

Disse que na ONU e na OEA, o Itamarati vem dando ênfase crescente à cooperação para o desenvolvimento, como forma de assegurar a paz e a segurança internacionais e que no campo específico das relações econômicas essa orientação se traduz no empenho de nossa diplomação na reformulação das bases do comércio internacional, de cooperação econômica, de assistência técnica e de investimentos.

MOVIMENTAÇÕES — E as promoções não saíram. Um diplomata que está no final do quadro de acesso veio do exterior e, segundo informam, "virou a mesa". ★ Segunda-feira, o presidente Costa e Silva estará no Rio. Haverá despacho com o chanceler Magalhães Pinto. Os decretos, segundo se afirma, já estão prontos. Será um "show" de "caronas". Talvez mesmo superior aos ocorridos na gestão anterior. ★ Sendo removido de Lisboa para o Rio o ministro Manoel Emilio Pereira Guillon. Deverá servir em Brasília. Conexão com o Congresso. ★ Embarcando hoje à noite para Santiago do Chile o embaixador e sra. Antônio Mendes Vianna. Vão tratar da mudança. Vamos ver se, na sua volta, a Comissão de Relações Exteriores do Senado o convoca. ★ O embaixador Sette Câmara, concedendo ontem, no Itamarati, entrevista à imprensa: resumo da atuação do bloco latino-americano na crise do Oriente Médio.

PEDRO BARROSO

Sindicato dos Jornalistas convida Hélio para posse da nova diretoria

O jornalista José Machado presidente eleito do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara acaba de enviar um convite simbólico a Hélio Fernandes, para que compareça à solenidade de posse da Chapa Azul.

Diz José Machado, em seu convite, que os jornalistas sindicalizados endossam o conteúdo do telegrama enviado ao presidente Costa e Silva pela SIP, pois a prisão de Hélio repugna os que defendem a liberdade.

CONVITE

"A diretoria eleita para dirigir os destinos do Sindicato no biênio 67-69 acaba de enviar um convite simbólico ao jornalista Hélio Fernandes, para a solenidade de posse da Chapa Azul, marcada para 4 de agôsto, às 20 horas, no auditório da ABI. Nosso associado há muitos anos, o jornalista confinado em Fernando de Noronha conta com a solidariedade dos seus companheiros de sindicato, que não aceitam as medidas adotadas pelo ministro da Justiça com base em ato revolucionário não mais em vigor. Não entramos no mérito da matéria assinada por Hélio Fernandes, exatamente porque respeitamos o direito de cada profissional expressar livremente as suas opiniões. Em nosso sindicato, como em qualquer associação de princípios democráticos, há homens de opinião que discordam dos conceitos e da oportunidade do artigo que deu causa ao arbítrio. Não há, porém, uma só voz discordante quanto à ilegalidade do confinamento, já que se defende a tese de que sòmente à família do ex-presidente caberia o início de um processo com base na Lei de Imprensa, ainda há pouco reformulada sob a alegação governamental de que a anterior, mais liberal, deixava margem a excessos e permitia a impunidade para os que abusavam do direito de escrever. Os jornalistas sindicalizados da Guanabara, em sua maioria, endossam o conteúdo do telegrama enviado ao presidente Costa e Silva pela Sociedade Interamericana de Imprensa, uma vez que a prisão do jornalista, numa ilha distante do continente, repugna aos que defendem a liberdade de expressão, princípio geralmente aceito nas nações democráticas".

Estado do Rio

IAB: Destêrro de Hélio é absurdo

A presidente da seção fluminense do Instituto dos Advogados do Brasil, sra. Alfredina Gonzaga, em seu nome pessoal, declarou que o confinamento de Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha "abre um precedente perigoso até mesmo para a História, impedida que ficará de censurar a atuação de ex-presidentes da República, missão a que o jornalista não pode se furtar na sua tarefa de análise, ainda que se trate de homens públicos vivos ou mortos".

— Do ponto de vista jurídico — explicou — não houve crime algum na publicação do artigo contra o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Se houve transgressão penal, os livros que não dão bom tratamento à memória de Getúlio Vargas têm de ser confiscados. O escritor que se atrever a apontar defeitos de Rui Barbosa correrá o risco de ser prêso. E assim como êstes exemplos outros mais podem ser citados, evidenciando-se claramente o absurdo em que se constituiu o descabido destêrro.

A sra. Alfredina Gonzaga afirmou estar de acôrdo com o pronunciamento feito pelo advogado Sobral Pinto em relação à punição imposta a Hélio Fernandes, penalidade também condenada pelo deputado Silvério Espírito Santo. Sôbre o caso, assim se expressou o representante do MDB de Duque de Caxias:

— O destêrro de Hélio Fernandes não tem cabimento. Sobretudo quando se trata de um batalhador do movimento militar de 1964. O jornalista foi na época que antecedeu à Revolução um dos elementos que mais lutou. Foi ao lado do então governador Carlos Lacerda um dos que sofreu duramente pela oposição que fazia aos que detinham o Poder. Vitorioso o movimento militar, Hélio Fernandes continuou a apoiá-lo. Depois, como era de seu direito divergiu. Esta divergência custou-lhe a suspensão dos direitos políticos. Como se não bastasse, mandam-no agora para Fernando de Noronha. Não faz sentido, nem mesmo que se discorde do artigo publicado no dia do entêrro do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

DA ALDEIA À CIVILIZAÇÃO

Macaé, a "Princesinha do Atlântico", antigo aldeamento dos índios guarulhos, comemora hoje, o seu centésimo qüinqüagésimo quarto aniversário de fundação, apresentando-se como município completamente civilizado e progressista. Seu atual prefeito, sr. Cláudio Moacir, organizou vasto programa para exaltar o aparecimento da cidade em 1813. O sr. Geremias de Matos Fontes foi convidado para participar dos festejos. Macaé fazia parte da antiga Capitania de São Tomé, que foi concedida a Pedro Góes por Carta Régia de 28 de janeiro de 1536 e se estendia do rio Itabapoana até o rio Macaé. Mais tarde o município foi desmembrado da Comarca de Campos dos Goitacazes. O nome Macaé aparece pela primeira vez nas crônicas fluminenses em 1535, em virtude da criação das capitanias de São Tomé e São Vicente. Um dos núcleos populacionais mais antigos do município é o que se formou no Furado, freguesia de Quissamã. Querem alguns autores que a denominação Macaé provenha do têrmo indígena Miquié. De acôrdo, porém, com tupinicólogos, Macaé provém da corruptela de Maca-É que significa "macaba doce". Por extensão "Côco doce", o conhecido côco de catarro, produzido pela palmeira de maca-iba, abundantemente nos arredores da cidade.

LESADOS

Pessoas que se dizem lesadas pelo Fundo Mútuo Cooperativo que está funcionando com agência no centro de Niterói estão dispostas a denunciar à Polícia os corretores e diretores da organização sob suspeita de que não receberão os automóveis a que se habilitaram. Já cogitam de contratar advogado para mover ação contra a firma.

Deputado critica degrêdo e acha que radicalismo voltou

O deputado Raul Belém (MDB-MG), após chegar ontem de sua região eleitoral de Araguari, ao ser entrevistado na Assembléia Legislativa de Belo Horizonte, disse entre outras coisas que "o confinamento de Hélio Fernandes representa a reabertura do processo tido como revolucionário".

Para o deputado Batista Miranda (MDB-MG) o confinamento do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA veio demonstrar que a instância revolucionária ainda funciona e está em plena ebulição, não escondendo a sua crítica ao ato do ministro Gama e Silva, da Justiça, que considera ilegal.

O deputado José Maria Magalhães (MDB-MG) também condenou a medida que confinou o jornalista Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha, adiantando que "isso veio provar o regime de fôrça que ainda vigora no país.

Jurista acredita que Hélio seja libertado

O sr. Celso Nascimento textualmente declarou:

"Devido a minha experiência profissional, estou certo, como tôda gente, que o jornalista Hélio Fernandes será pôsto em liberdade dentro de algumas horas ou alguns dias, principalmente porque a sua defesa está entregue a advogados realmente eficientes".

"Entretanto — prosseguiu o jurista — ninguém poderá negar que a violência contra o direito está consumado. Nenhuma decisão judicial apagará o tremendo êrro daqueles que afinal resolveram roubar alguns dias da sagrada liberdade do grande jornalista. O êrro está praticado porque a questão foi resolvida sob o aspecto político, para causar determinado efeito de natureza política, esquecidos os autores da violência do lado jurídico da questão. Portanto êste lamentável episódio terá apenas uma solução jurídica, deixando, entretanto, perpetuado o arbítrio do sr. ministro da Justiça que aliás, representou o próprio govêrno".

Finalizando, acrescentou o dr. Celso Nascimento que "cada minuto que passa aumenta a vergonha dêste episódio que nos humilha diante dos povos civilizados".

Leitor: Episódio de Hélio é vergonhoso

O leitor Ronaldo Lima, residente em Campo Grande, enviou ontem carta à TRIBUNA para "apresentar ao seu jornal que é meu integral solidariedade neste vergonhoso episódio em que a bitola militar que nos tutela num gesto estúpido de exceção, afastou para o degrêdo a pessoa física do brasileiro mais valente da nossa época". E protestou contra a medida tomada pelo ministro Gama e Silva, confinando o jornalista Hélio Fernandes na Ilha Fernando de Noronha.

Fausto acha artigo de Hélio página histórica

Sôbre o confinamento de Hélio Fernandes, o crítico literário Fausto Cunha assim se manifestou:

"Li o artigo de Hélio Fernandes que deu origem ao seu processo de confinamento. É uma página que ficará na história do jornalismo, por seu desassombro e diria até pelo seu equilíbrio. Nada nesse artigo justificaria uma repressão policial-militar, menos ainda um confinamento. Diz-se que êle não atacou ninguém. Reservo-me o direito de pensar o que eu quero sôbre o presidente morto. Mas defendo que os outros também se reservem o seu direito de fazê-lo. Dizem que foi uma covardia, e que êle atacou um homem que não podia defender-se. Eu pergunto se quando o presidente cassou seus direitos políticos, lhe deu também o direito de defender-se. Eu compreenderia muito mais uma desforra pessoal dos jovens militares, que têm o direito e o dever de ter uma consciência de classe. Seria uma violência inominável, um ultraje à liberdade individual de expressão; mas seria um ato humano. Agora o confinamento, em nome de uma justiça sumária que nem sequer ainda se pronunciou, é pura e simplesmente uma advertência aos civis para que mantenham a "boquinha calada" pois vivemos em pleno militarismo.

Quem mais sofreu com isso não foi o jornalista. Foi o presidente Costa e Silva, que se estava firmando como um dirigente popular e democrático, aberto a todas às conquistas civis.

O confinamento de Hélio Fernandes foi um bumerange. É claro que de hoje em diante nenhum civil estará mais tranqüilo; mas, pelo menos, sabemos que vivemos num regime de liberdade vigiada".

Hélio Silva diz que confinamento atinge imprensa

"O confinamento de Hélio Fernandes — acha o historiador do Ciclo de Vargas Hélio Silva — destruiu a ilusão de todos que pensavam que a 15 de março havia entrado em vigor o texto Constitucional. A detenção do jornalista em local onde nem lhe é possível escolher livremente a habitação, sujeito circunstancialmente ao regime de uma praça-de-guerra, sem sequer haver respondido regularmente a um processo e nêle haver sido condenado, atinge a tôda a Imprensa, a todos os jornalistas, a todos aquêles ciosos da própria liberdade e ainda capazes de defender o respeito à dignidade da pessoa humana".

"Nem outra significação — continua — tem o pronunciamento unissono de entidades como a ABI, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara e a Ordem dos Velhos Jornalistas. Mas não, apenas, dentro do país onde poderia preponderar um sentimento de solidariedade pessoal. Há o pronunciamento da Sociedade Interamericana de Imprensa "em que a prisão ou confinamento de um jornalista, por haver escrito um editorial com o qual possamos não estar de acôrdo, ou que nos possa repugnar é completamente contrário aos conceitos de liberdade de expressão e justiça, geralmente aceitos nas nações democráticas"

"É certo que não é esta a primeira violência contra a liberdade de opinião. Mas também é certo que ficaram em situação delicada todos aquêles que usaram dêsses métodos, através de nossa história política" — finalizou Hélio Silva.

Professor: Ato de Gama foi uma crueldade

O professor catedrático Fernando de Penna Guimarães manifestou-se contrário à "pena de confinamento do jornalista Hélio Fernandes porque contraria, frontalmente, a Declaração Universal dos Direitos do Homem", acrescentando que a medida do ministro Gama e Silva demonstra uma crueldade tão grande que faz retroagir o Brasil às épocas medievais.

Acrescentou o professor Penna Guimarães que "sinceramente está envergonhado de haver tais medidas de exceção em seu país, porque, ainda na viagem que fêz à Europa e aos Estados Unidos nos pricípios dêste ano, fazia questão de frisar que o Brasil ingressaria, a partir de 15 de março, no caminho de pleno restabelecimento democrático". Frisou, por fim, que espera confiante a palavra da Justiça que deverá repelir, com a sua soberania e integridade, o ato confinatório do brilhante jornalista, que foi vítima da crueldade do ministro da Justiça professor Gama e Silva. A Justiça demora, mas não tarda.

Confinamento é ato de pigmeu

O teatrólogo Dias Gomes considera um ato de pigmeu o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Eis a íntegra do seu pronunciamento:

"O confinamento do jornalista Hélio Fernandes só é possível num país governado por pigmeus. O pigmeu tem horror à verdade, pois lhe falta estatura para portá-la. O pigmeu se espanta e apavora com tôdas as afirmações de coragem e independência, interpretando-as sempre como uma ameaça à sua própria sobrevivência. O pigmeu sente, sobretudo, imensa inveja das pessoas normalmente dignas, pois a normalidade é uma meta inalcançável para êles.

E, quanto ao exercício da liberdade, é claro que os pigmeus não podem aceitá-lo, pois êle levaria inevitàvelmente ao desmascaramento de sua condição de sub-homens.

Daí não me espantar que os pigmeus oficiais, diante de um homem que apenas procurou exercer um dos direitos fundamentais da criatura humana, se apavorem, lancem êsse homem aos rochedos de Fernando de Noronha. Escrita pelos pigmeus, a História é sempre uma farsa".

Violência repugna escritor

Do escritor e jornalista Carlos Heitor Cony, anotamos o seguinte pronunciamento:

"De há muito já classifiquei o atual govêrno do sr. Costa e Silva, já sabia o que êle representava e representaria. Assim a violência desfechada contra o jornalista Hélio Fernandes, se — por um lado — me repugna, por outro lado não me surpreende. O sr. Costa e Silva me processou criminalmente porque o acusei de ter, juntamente com os demais escalões das Fôrças Armadas, usurpado o poder. Nada demais que confine, agora, outro jornalista que também combate — a êle e às coisas e causas que o atual govêrno defende e impõe.

Acredito que o confinamento de Hélio Fernandes seja, ao mesmo tempo, um símbolo e um apêlo. A violência, já dizia Ésquilo, gera a violência. E para ser mais claro: muito mais cedo do que imaginam os srs. Costa e Silva e Gama e Silva, chegará a hora".

Poeta vê consciência

O poeta Mário da Silva Brito externou o seu pensamento com as seguintes palavras:

"A consciência nacional e a consciência jurídica do Brasil já reprovaram o confinamento de Hélio Fernandes.

Minha voz secunda uma e outra. Quem já falou por milhões, também falou por mim".

Sindicatos & Previdência

Banqueiros admitem correção do resíduo

AYRTON GOMES

Pela conquista do reajuste salarial a partir de 1.º de setembro e a diferença de 15 por-cento sôbre a correção da taxa do resíduo inflacionário, os bancários cariocas realizaram movimentada assembléia, ontem, no auditório da Associação dos Empregados no Comércio.

Desde a revolução de março-abril de 1964, a assembléia dos bancários guanabarinos apresentou maior número de presenças de tôdas aquelas realizadas pelas categorias profissionais, até hoje e em qualquer região do País.

O Sindicato dos Bancos, em circular distribuída aos estabelecimentos de crédito informa e orienta que até a presente data, não existe dispositivo da política salarial do Govêrno determinando a correção do resíduo inflacionário, quando êste houver sido estimado com êrro apreciável, para mais ou para menos.

Os banqueiros vão consultar o Conselho Nacional de Política Salarial e se o referido conselho opinar pela correção do resíduo, esta terá que ser feita não na base da inflação remanescente de 41 por-cento, que vigorou no período de janeiro a dezembro de 1966, mas sim na que fôr verificada para o período de setembro de 1966 a agôsto de 1967, que será bem menor do que os 15 por-cento reclamados.

OUTRAS

★ O sr. Jamal Chalhoub, secretário de Serviços Gerais do INPS, prorrogou até o dia 31 dêste mês, os direitos dos 600 interinos da Previdência Social de optarem pela relotação em cidade do interior do Estado do Rio, a exemplo do que já foi feito por outros 600 interinos. ★ Os 140 fiscais da Previdência irão para o interior do Paraná e terão prazo até 5 de agôsto para exercerem a opção. Os interinos que não optarem serão demitidos. ★ O INPS, segundo informação do sr. Jamal Chalhoub vai contratar 800 concursados para a vaga dos 800 "Painelistas" demitidos por terem sido contratados irregularmente, contrariando os dispositivos legais. ★ Medida de economia determinada pelo sr. Tôrres de Oliveira no INPS, por proposta do secretário de Serviços Gerais: revogou a resolução que autorizava o pagamento do regime de extra especial para os funcionários do "tempo integral"; proibição para a apresentação de serviços avulsos por profissionais de nível universitário, e revisão da situação dos cargos em comissão e funções gratificadas. ★ Nos dias 2, 3 e 4, eleições no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro. O "quorum" exigido é de 40 por-cento dos associados quites. ★ O ministro Jarbas Passarinho assegurou que os serviços médicos continuarão na Previdência Social, destituindo de fundamento qualquer notícia em contrário. Busca o MTPS a descentralização da assistência médica, para obter a ampliação dos serviços e o atendimento do maior número possível de segurados.

NA BASE DO RELÓGIO

Urdanela não deve perder no 1.º páreo

OSCAR GRIFFITHS

Urdanela tem boa oportunidade, pois caiu num páreo francamente acessível. Seu trabalho não foi dos melhores, mas em compensação foi superior ao de Melibea, Fairvá e Repetida. Marcou 94" ajustada nos 1.400 e sem reservas, mas em cancha ruim. Melibea floreou em 89" 1.300, sem apurar, e Repetida, uma castanha jeitosa e que não vai demorar na turma, 96", regularmente. Diz o treinador que Repetida não faz fôrça quando trabalha sòzinha. Aprontou 800 em 52" 2/5, agradando alguma coisa. Pique é ruim e deve ser a última a chegar.

APRONTO DE LARAMIE

Agradou bastante o apronto de Laramie, que fêz duas partidas de 360, sendo a segunda em 23", correndo ajustado, mas correspondendo. Trabalhou a distância em 87", terminando muito firme. Volta bem e em carreira boa, devendo dar uma canseira nos adversários, pois é ligeiro e pronto de partida. Os outros trabalharam discretamente, merecendo algum destaque o floreio de Guarulhos, que no bridão de Beleléu registrou 87", arrematando com tudo. Scratch chegou discretamente em 89", e Timeu 94" 3/5, nos 1.400, sem reservas. Artisan aprontou regularmente em 46' para os 700 e Guarulhos chegou com tudo no bom tempo de 43" 2/5. Vamos de Laramie, dupla com Guarulhos, deixando Artisan e Timeu a seguir.

FREEDOM NAO PERDE

Freedom não pode perder. Do jeito que aprontou vai liquidar com os adversários: 700 em 44", lá pela grade de fora e como se estivesse passeando na raia. Outro dia perdeu para Floco num páreo muito acidentado, pois largou fora de corrida. A turma agora ficou bem mais fraca, aparecendo Fair River como o único competidor. Diga-se, de passagem, que não agradou o exercício de distância do pilotado de Ricardo: 1.000 em 67"2/5, terminando sem ação. Os outros, a nosso ver, não estão no páreo.

TRÊS COM CHANCE

Escol, Dunhil e Aliate ganham franco destaque sôbre os demais concorrentes nos 1.400 metros do quarto páreo. Gostamos muito de Dunhil, melhorando sempre e contando com o bridão enérgico de Paulielo. Não aprontou para tempo, embora galopasse mais largo a reta. Bom trabalho foi o de Aliate, que esperou Gê, que vinha da volta, em 93" para os 1.300. Ontem, aprontou 700 em 45", impressionando pela facilidade. Escol também realizou bom exercício, mostrando progressos em sua forma: 1.400 em 93 2/5, ajustado nos derradeiros duzentos. Íamos esquecendo do Tanguari, cujo trabalho de 94" não foi dos piores. Perdeu para Grão Mogol, mas arrematou com firmeza.

ALANIA É FÔRÇA

Alânia vem de boa corrida em pista onde sempre rendeu menos. Na raia leve deve correr mais e marcar o seu primeiro tento na Gávea. Trabalhou muito à vontade, registrando mais de 100" para os 1.400. Aliás, tôdas as concorrentes do páreo trabalharam no mesmo estilo, não permitindo um destaque. Os aprontos também foram na mesma base, tendo Procella floreado 700 em 56"... É uma carreira onde deve prevalecer o retrospecto, de Alânia e Rocha Negra.

BOM TRABALHO

Estréia bem trabalhado o alazão Happy Autmun. Tem boa pinta e jeito de ligeiro. Não faz muito tempo foi visto numa passada de 1.200 metros em 79", em raia muito ruim. Esta semana trabalhou a distância da prova em 93" 1/5, tempo que dá para liquidar com a turma, no que francamente acreditamos, pois apenas San Quentin tem chance. Souviens-Teix, é outro estreante que tem possibilidades. Trabalhou muito à vontade em 98" nos 1.400. O páreo está fraco, daí ter chance. Infinito trabalhou mal, o mesmo acontecendo com Seven to Seven, Eden Pachá e Makif, êste com um dos piores trabalhos já marcados no prado de areia da Gávea: 1.400 em 108", com final apagado. Aprontou 700 em 56", com a mesma disposição.

NAIPE É REGULAR

Estréia muito falado o castanho Naipe. É irmão materno de Farwell e parece que vem com uma vitória de Cidade Jardim. Não queremos derrubar ninguém, mas pelo que mostrou no apronto de ontem tem chance apenas discreta. Está longe de ser a tal barbada apregoada por aí. Como a turma é fraca pode largar e acabar, isso se melhorar depois do apronto de 600 em 38"2/5, tocado pelo B. Santos. Não gostamos de sua ação final. Talvez seja do tipo de cavalo que não faz fôrça em trabalho, daí o seu final apagado. Vamos escolher Taarup, fácil ganhador da turma de baixo, e com bom trabalho de 87" à vontade. Gurupê melhorou alguma coisa e sôbre Sorriso podemos dizer que aprontou esplêndidamente em 38', flanando em tôda reta de chegada.

BELFIORE REPETE

Belfiore deve repetir. O páreo é pouca coisa mais forte e seu trabalho de 80" 3/5 fácil nos 1.200 figurou entre os melhores da semana. Bellingueville é outra que deixou ótima impressão no exercício: 1.300 em 85" ganhando de Printer. Fôsse de confirmar e seria uma parada indigesta. Quiromante e Negromancie também possuem possibilidades, principalmente Quiromante, bem exercitada e cada vez melhor. Que Classe não deve ser completamente abandonada, pois floreou 1.300 em 88", terminando com inteira facilidade.

Ótimo apronto de Expo-67 para o clássico de amanhã

Muito equilibrado o campo do Grande Prêmio Conde de Herzberg, já que vários concorrentes possuem iguais possibilidades de vitória. Cadipó, o líder da turma, vai tentar manter o bastião em seu poder, mas terá no próprio companheiro Expo-67, mais Sabinus, Mujalo, Estissac e até mesmo em Oracle sérios rivais. Cadipó reaparece preparadíssimo pelo veterano Levi Ferreira. O potro anda como nunca e tem bons trabalhos, todos suaves e sem preocupação de tempo. Obedecendo ao sistema de treinamento de Levi, Cadipó foi apurado apenas no apronto de ontem, quando cravou 43" no 700, correndo uma enormidade. O companheiro Expo-67 deu show na raia ao assinalar 92" para a distância, em pista ruim. Aprontou no mesmo tempo de Cadipó, mas arrematou com maiores reservas, surpreendendo a todos. Formam assim uma parelha forte e que deve figurar destacadamente na carreira básica do programa de amanhã.

Sabinus é sério competidor, o mesmo acontecendo com Estissac, Mujalo e Oracle, êste com espetacular trabalho de 91"2/5 para os 1.400, arrematando com disposição de campeão. Deu show na partida de ontem assinalando 43"2/5, à vontade, para os 700. Sabinus vem preparado da serra, mas aprontou na Gávea em 50"2/5 nos 800, num dos bons floreios do páreo. Mujalo, potro ligeiro e pronto no pulo da partida, trabalhou òtimamente em 99" para os 1.500, tendo aprontado ontem em 50"2/5, ganhando disparado de Gurupê, que na partida levou vantagem. Estissac é outro nome perigoso, principalmente se conseguir correr entre os ponteiros. Aprontou 600 em 38", ajustado nos derradeiros duzentos.

Na opinião da maioria ganha Cadipó, no que acreditamos, pois se trata de um potro de primeira turma e que tem preparo para manter a liderança da geração. O refôrço de Expo-67 aumenta ainda mais a chance da parelha, que pode obter as principais colocações no Grande Prêmio Conde de Herzberg.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

		Kg
1 — 1	Alicondon, J B Paul	57
2 — 2	Gálio, J Machado	53
3 — 3	Mocani, F Menezes	53
4 — 4	Gran Mogol, J Pinto	53
"	Pariséa, J Reis	51

2.º Páreo — às 14 horas — 2.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

		Kg
1 — 1	Fás, P. Lima	58
2 — 2	Drive-In, J B Paul	53
3 — 3	Charnot, A Ricardo	65
4	Gê, J Machado	45
4 — 5	Assuan, J. Borja	54
6	Caucasiana, P Alves	54

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1 — 1	Honey Pool, B Santos	56
2	Mignaro, L Correia	52
2 — 3	Samovar, J B Paul	56
3 — 5	Tiamã, J Pinto	56
6	Muiraqritã, J Paul	56
4 — 7	Aymoré, F Estêves	56
"	Andaluz, A Ricardo	56

4.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1 — 1	Nauta, J Pinto	57
2	Voltio, J Portilho	57
3	Rogam, J Queiroz	55
2 — 4	Empedan, M Silva	57
5	Dr Ormane, O Card	58
6	El Maestro, J. P F.º	58
3 — 7	Tangará, M. Carv	56
8	Carinho, J Paulielo	57
9	Sotero, J Borja	57
4—10	Catatau, D P Silva	58
11	Realve, L Santos	57
12	Hal-Báltico, A. Ric.	57

5.º Páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1 — 1	Ortiga, J. Queiroz	27
2 — 2	Data Vênia, A Ric	56
3	Octava, O. Cardoso	53
3 — 4	Sheet, J. Pedro F.º	58
5	Rondadora, M. Silva	56
4 — 6	Deidade, P Alves	57
7	Ameline, J Portilho	54

6.º Páreo — às 16.05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1 — 1	Vestal Girl, J. Borja	57
2	Velocity, A Ramos	58
2 — 3	Estoniana, J Queiroz	58
4	Della, J B Paulielo	57
3 — 5	Escatoleta, F Menes	57
6	Las Palmas, M Silva	58
4 — 7	Munição, J Pinto	58
"	Diorling, J Reis	53

7.º Páreo — às 16.40 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting) — Aniversário de "O Globo"

		Kg
1 — 1	Nicole, J. Sousa	56
2	Nargel, L. Acuña	56
2 — 3	Fatorial, J Borja	56
4	Hipos, J Ramos	56
5	Irere, B Alves	56
3 — 6	Indigo, J Machado	56
7	Bira, M Silva	56
8	Mahatma, L. Correia	56
4 — 9	Sudão, J Brizola	56
11	Ucrigio, O Cardoso	56

8.º Páreo — às 17.15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

		Kg
1 — 1	Monteolimpo, F Me	56
2	Jalisco, A. Marçal	56
3	Dragão, J Pinto	55
2 — 4	Motim, A. Machado	56
5	Vestal Boy, S. M. C	56
6	Ragamuffin, J P F.º	56
3 — 7	Hal-So, J B. Paulielo	55
8	Guignard, M. Silva	56
9	Matagato, A M. Cam	55
4—10	Feiticeiro, C. A. Sou	56
11	Happy Jack, F. Maia	56
12	Fenton, J. Portilho	56

9.º Páreo — às 17.50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

		Kg
1 — 1	Quala, M. Carvalho	56
2	Armada, J Queiroz	56
2 — 3	Jandinha, O. Cardoso	56
4	La Garçone, J. Ram.	56
3 — 5	Kiriaki, J. Pinto	56
6	Panambi, M. Silva	56
4 — 7	Casela, A Reis	56
8	True Vamp, S. Silva	56

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — (Areia)

		Kg
1 — 1	Urdanela, M Carv	56
2 — 2	Melibea, D P Silva	56
3 — 3	Fairvá, F. Estêves	56
4 — 4	Repetida, L. Correia	56
5	Pique, J. Diniz	56

2.º Páreo — às 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Areia)

		Kg
1 — 1	Scratch, F Menezes	57
2 — 2	Guarulhos, L. Carlos	57
3 — 3	Artisan, P Alves	57
4	Timeu, J. Pedro F.º	57
5 — 5	Gerânio, F. Estêves	57
6	Laramie, J. Pinto	57

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1 — 1	Fair River, A. Ricar	54
2 — 2	Freedom, J Portilho	58
3	Mastro, L. Santos	50
3 — 4	Albião, M Silva	53
5	Cura-Leufú, L. Cor	53
4 — 6	Maipú, A Ramos	54
7	Celso, J Pedro F.º	53

4.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

		Kg
1 — 1	Escol, S M. Cruz	57
2	Eremita, J. Borja	57
2 — 3	El Capitan, O Card	57
4	Travêsso, P Alves	57
3 — 5	Dunhil, J. B Paulielo	57
6	Mambrum, M Silva	57
4 — 7	Tanguari, L. Acuña	57
8	Aliate, J Souza	57
9	Embalo, D P. Silva	57

5.º Páreo — às 15.30 horas — 1.500 metros — NCr$ 6.000,00 — Grande Prêmio Conde de Herzberg

		Kg
1 — 1	Cadipó, J. B Paulielo	56
"	Expo 67, J Machado	56
2 — 2	Sabinus, M. Silva	56
3	Auburn, O Cardoso	56
4	Haju, F Pereira F.º	56
3 — 5	Mujalo, H Vasconc.	56
6	Obstacle, P Alves	56
7	Mifalah, A Ramos	56
4 — 8	Estissac, A. Ricardo	56
9	Coarasul, J. Reis	
10	Oracle, J. Souza	56

6.º Páreo — às 16.05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

		Kg
1 — 1	Rocha Negra, L. San.	57
2	Mascotita, P Lima	57
2 — 3	Alânia, S. Silva	57
4	Noitada, F Menezes	57
3 — 5	Liza, J Queiroz	57
6	Happy Climax, J. B	57
4 — 7	Lulu Belle, J. Pinto	57
8	Procela, O. Cardoso	57

7.º Páreo — às 16.40 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — (Areia) — Betting

		Kg
1 — 1	San Quentin, A.M.C	56
2	Farjo, L. Acuña	56
2 — 3	Souviens-Tei, P. Alv.	56
4	Infinito, J. Diniz	56
5	Eden Pachá, O. F. Si.	56
3 — 6	Hariolo, F Maia	56
7	Happy Autum, L. San.	56
8	Makif, L. Carlos	56
4 — 9	Esplendor, J. Mach	56
10	Il Faut, I. Souza	56
11	Seven to Seven, J. P.	56

8.º Páreo — às 17.15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Areia) — Betting

		Kg
1 — 1	Naipe, B. Santos	57
2	Gurupê, H. Vasconc	57
2 — 3	Sorriso, J. Portilho	57
4	Zaun, M. Henrique	57
5	Leão de Bagé, R. C	57
3 — 6	Fernandel, J. Reis	57
7	Hanover, A. Ricardo	57
8	Taarup, J. Borja	57
4 — 9	Arminho, J. B. Pauli	57
10	Lucky, N. Correrá	57
11	Atenon, N. Lima	57

9.º Páreo — às 17.50 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Areia — Variante) — Betting

		Kg
1 — 1	Quiromante, A Nery	57
2	Maroñas, J Portilho	57
2 — 3	Negromancie, P. Al	57
4	Dielabah, J Pinto	57
3 — 5	Cláudia, L. Santos	57
6	Christine, J. B. Paul	57
7	Bellingueville, A. Ra.	57
4 — 8	Belfiore, J. Queiroz	57
9	Que Classe, J. Santos	57
10	Blue Signal, J. Borja	57

Costa diz que renovação da agropecuária é imperativo

Buraco na pista do Galeão fere vice do Jóquei

O vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, sr. Guilherme Penteado, sofreu queda violenta ao cair num buraco da pista do aeroporto, após desembarcar do avião que o trouxe de Caracas, ontem, e constatou, estarrecido, que o "pôsto veterinário da Gávea tem melhores condições de atendimento do que o pôsto médico do aeroporto".

Xingando e esbravejando contra o descaso das autoridades da DAC, o vice-presidente do Jóquei Clube, explicou o acidente, contando que "acenava para meus familiares na sacada, quando enfiei a perna num buraco da pista".

Ressalvou, contudo, a gentileza do tratamento que lhe foi dispensado pelo médico de plantão, dr. Nilo Lopes, mas estranhou a deficiência de material de atendimento médico de urgência, "como falha lamentável num aeroporto de categoria internacional".

O sr. Guilherme Penteado foi a Caracas representando a entidade, para assistir ao Grande Prêmio Internacional de "La Rinconada", tendo voltado particularmente bem impressionado com aquêle hipódromo, recolhendo, inclusive, sugestões para melhoria do prado da Gávea, entre outras o estabelecimento de policiamento das carreiras, através de circuito fechado, de televisão, uma das inovações que pretende sugerir à atual diretoria do Jóquei Clube Brasileiro.

Brasil precisa acelerar ritmo de exportação

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Jessé Pinto Freire, declarou ontem, no Galeão, ao regressar de Nova York, que "o Brasil precisa acelerar ainda mais o ritmo de suas exportações para atingir US$ 2 bilhões ainda êste ano, e US$ 3 bilhões, até 1970".

"Sòmente com êsse volume de negócios para o exterior — assegurou o presidente da CNC — "o Brasil evitará uma hipertrofia no seu desenvolvimento".

CONTATOS

O sr. Jessé Pinto Freire participou da delegação brasileira que estêve em Genebra na reunião da OIT, e aproveitou a ocasião para manter contatos na Europa e nos Estados Unidos com vista à dinamização do nosso comércio exterior.

Explicou o presidente da CNC que o Brasil necessita ainda de algum tempo para penetrar no grande mercado dos países africanos e asiáticos, por via direta superando as transações triangulares, através das nações européias, porque os vínculos entre ex-colonizadores e aquelas nações ainda permanecem sólidos.

"A solução é realmente exportar, mesmo que tenhamos que enfrentar operações triangulares como essas, pois o nosso desenvolvimento depende, em grande parte, da conquista, sempre crescente de novos mercados no exterior".

REPERCUSSÃO

Por último, o sr. Jessé Pinto Freire revelou que tomou conhecimento da morte do ex-presidente Castelo Branco durante a visita a Expo-67, em Montreal, no Canadá, e a notícia teve enorme repercussão nos meios financeiros e bancários, com grande destaque nos órgãos de divulgação canadenses.

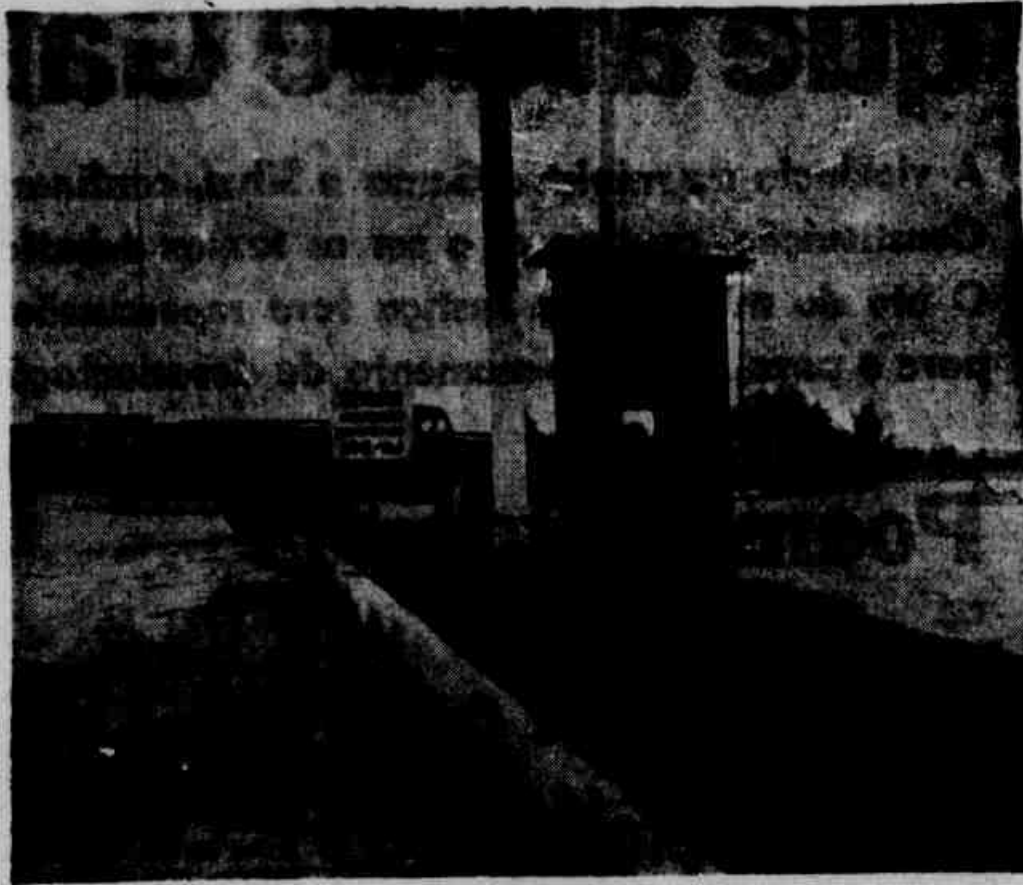
Edna acha que Negrão só faz é prometer

Afirmando que a situação calamitosa das professôras primárias da Guanabara não admite que haja mais protelações quanto à melhoria salarial da classe, a deputada Edna Lott MDB disse à TRIBUNA ontem, que a palavra do sr Negrão de Lima de que dará aumento substancial ao funcionalismo estadual conforta bastante mas não satisfaz.

Explicou a parlamentar que "reconhecer que o funcionalismo estadual e em especial as professôras primárias estão ganhando muito pouco não é o bastante para resolver o problema angustiante da classe e é preciso que haja ação por parte do Govêrno para solucionar o caso o mais rápido possível".

A sra. Edna Lott anunciou a seguir que tão logo sejam reiniciados os trabalhos na Assembléia Legislativa da Guanabara, têrça-feira, dia 1 de agôsto vai iniciar uma campanha através de pronunciamentos no plenário cobrando do Govêrno, e em especial do secretário de Administração, sr Álvaro Americano a promessa que lhe foi feita segundo a qual logo no início do próximo ano a situação salarial das professôras primárias será resolvida, através de um aumento que pelo menos melhore a situação financeira da classe.

"Como está é que a situação não pode continuar. Ou o Govêrno toma providências urgentes para aumentar os vencimentos destas abnegadas mestras ou então o ensino primário do Estado continuará na iminência de sofrer terrível catástrofe, com suas salas de aulas repletas de crianças, mas sem ter quem lhes ensine".

Depois de lembrar que a verdadeira debandada de professôras primárias para outros empregos mais rendosos continua a fazer perigar o futuro do ensino primário da Guanabara, a sra. Edna Lott acrescentou que "vamos aguardar as prometidas providências do Govêrno para então aplaudi-lo ou condená-lo".

Em pequenas guaritas os funcionários do DER, estudam as próximas construções de rodovias no Estado do Rio

Computadores vão estudar estradas para o DER do RJ

NITERÓI (Sucursal) — Computadores eletrônicos de São Paulo e Minas Gerais serão alugados para interpretar os resultados dos diversos levantamentos estatísticos realizados pelo Departamento de Estradas de Rodagem, por solicitação do GEIPOT.

Tais resultados são frutos de pesquisas efetuadas durante os meses de abril, maio e junho, e têm por objetivo permitir ao DER promover estudos de viabilidade em tempo recorde, para as obras que integram os planos da administração Geremias Fontes, no tocante à construção de estradas.

CADASTRO

Das pesquisas constam um levantamento cadastral de tôdas as rodovias do Estado do Rio, incluindo-se as federais que atravessam o território fluminense e do pessoal e equipamentos com que pode contar o órgão estadual para execução de sua política rodoviária.

Mais de 100 postos distribuídos ao longo das principais rodovias coletaram, durante 90 dias, dados sôbre os mais diversos assuntos, entre êles, as características das estradas, volume de tráfego e origem e destino dos veículos.

Quem viajou pelas estradas fluminenses, nos últimos meses, pôde comprovar, por certo, a novidade instalados em pequenas guaritas ou mesmo nos pontos estratégicos das rodovias funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem, lápis em punho, faziam anotações, paravam veículos e interrogavam motoristas Anônimamente realizaram um trabalho inédito no Estado através do qual a administração Geremias Fontes assentará as bases da realidade e da segurança econômica das futuras construções de estradas no território fluminense.

O marechal Costa e Silva, em discurso pronunciado no encerramento do Congresso Nacional de Agropecuária, realizado na Câmara dos Deputados, em Brasília, disse que "em decorrência de um processo de industrialização mal conduzido, a inflação monetária concorreu para a descapitalização agrícola, agravando um quadro já dominado pelos traços sombrios".

Dêsse ponto de vista, afirma o Presidente da República que "a renovação dos métodos de exploração agropecuária no Brasil, significa, para mim um imperativo da própria ordem, além de ser um mandamento do processo de desenvolvimento nacional".

HOMEM

Em outro tópico, diz que "ainda simples aspirante à chefia do Govêrno mas já escolhido pela ARENA para disputar os votos consagradores do Congresso, comecei a distinguir aí um dos principais caminhos a percorrer, incansàvelmente, para atingir aquilo a que chamei a "meta-homem" Dediquei, além de parte considerável do primeiro discurso que proferi como presidente empossado, três pronunciamentos inteiros — Londrina, Uberaba e Nôvo Hamburgo — ao esfôrço de despertar a consciência do País e de suas classes produtoras para a necessidade de renová-lo urgentemente nesse domínio e sacudi-lo dos ócios e da mediocridade rotineira que o anestesiam há tantos anos, para conduzi-lo a acertar o passo com as nações que já desfrutam plenamente os benefícios da ciência e da tecnologia".

SOMBRAS

Mais adiante frisa que "precisamos sair, urgentemente, dêsse quadro de sombras. Devemos atacar vigorosamente o setor da agropecuária, como condição para dar consistência e efetividade ao processo de industrialização, pois hão de ser ambos entendidos como eixos conjugados do desenvolvimento. Para êsse trabalho está convocada tôda a Nação".

URGÊNCIA

No final do discurso, disse que não queria acabar "pela simples abertura da nova perspectiva para os que se dedicam às atividades agropecuárias. Meu govêrno se caracteriza pela objetividade e pelo sentido de urgência que empresta aos problemas equacionados. Já me encontro em condições de anunciar-vos algumas medidas práticas, concebidas e adotadas na linha de funcionalidade do Plano de Diretrizes. Estão sendo criados canais especiais de financiamento, visando à ampliação dos limites de créditos e a maiores e efetivas facilidades de acesso para os produtores. Paralelamente, as autoridades monetárias recebem instruções para procederem com prioridade à regulamentação das disposições legais relativas à aplicação de, no mínimo, 10 por cento dos depósitos nas instituições financeiras privadas, em operações de crédito rural, para que se aumente desde logo, substancialmente, o volume dos recursos à disposição do produtor". Tenho a "satisfação de anunciar-vos finalmente, que acabo de assinar o decreto de criação do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária, através do qual serão aplicados, em forma de financiamento aos criadores nacionais, recursos da ordem de 216 milhões de cruzeiros novos, cuja metade provém do sistema financeiro nacional e dos mutuários finais".

Negros respondem com violência as ameaças de Johnson

FP e TRIBUNA

FILADÉLFIA, WASHINGTON, DETROIT e HANÓI — Os negros e a população pobre dos Estados Unidos rebeladas contra a miséria responderam ontem com novas violências a ameaça do presidente Johnson de tomar imediatamente tôdas as medidas necessárias para pôr fim à onda de violência, e em Filadélfia atacaram a polícia a pedradas e quebraram vitrines o que levou o prefeito da cidade a decretar o estado de emergência, enquanto que em Detroit o centro de resistência negra mais acentuando, o toque de recolher foi restabelecido embora os pára-quedistas tenham recebido ordens para retirar a baioneta dos fuzis.

O comitê central da Frente Nacional de Libertação publicou ontem em Hanói um comunicado sôbre o problema racial norte-americano, acentuando que "o povo e a FNL do Vietnã do Sul condenam enèrgicamente o regime brutal de discriminação racial do govêrno dos Estados Unidos. Os jornais de Hanói indicam, além disso, amplo espaço aos distúrbios raciais nos Estados Unidos publicando reportagens, fotografias e protestos de diversas organizações populares.

JOHNSON

Condenando em têrmos extremamente violentos a rebelião nos Estados Unidos o presidente Lyndon Johnson disse que ordenou a execução de medidas positivas para pôr fim à violência. Num discurso transmitido para todo o país pela rádio e televisão norte-americana, Johnson afirmou que as "desordens em Detroit nada têm a ver com a luta pela igualdade de direitos civis" reconhecendo assim o caráter mais profundo da rebelião popular que atingiu características de guerra civil.

"Trata-se de ação criminosa — acentuou Johnson — que devem ser reprimidas sem hesitação. Os apóstolos da violência com seu terrível tambor de ódio devem saber que correm diretamente para o malogro e todos os verdadeiros amantes do progresso, da justiça ou da igualdade devem unir-se contra o vírus miserável do ódio. Conhecemos tôdas essas situações — a ignorância, a discriminação, a enfermidade a falta de trabalho — e devemos combatê-las porque não há outra maneira de realizar uma sociedade convenientemente e organizada na América".

Johnson anunciou depois a criação de uma "comissão consultiva" sôbre as desordens raciais que se encarregará de investigar as causas profundas dos recentes distúrbios. Será composta de onze membros eleitos presidida pelo governador de Illinois Otto Kerner. Formaram também na comissão o prefeito de Nova York John Lindsay e o senador negro de Massachusetts Edward Brooke.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

GUERRILHAS COLOMBIANAS ENFRAQUECIDAS — As guerrilhas acham-se enfraquecidas e as atividades armadas estão em processo de desintegração, declarou o major-general Guillermo Pinzon Calcedo, comandante do Exército da Colômbia. Em entrevista ontem à noite concedida à imprensa, no círculo militar de Caracas, o general Pinzon Calcedo manifestou que restam na Colômbia ùnicamente dois focos guerrilheiros: um, que se identifica com a sigla de E. L. N., que opera no Departamento de Santander do Sul e integrado por elementos universitários e profissionais sem experiência militar. Um segundo formado pelos antigos bandoleiros agrupados sob a sigla das FF AA RR., na Cordilheira dos Andes, na região de Quindio, com mais experiência do que os primeiros, porém destituídos de nível cultural.

MORRE CHEFE GUERRILHEIRO — Um dos membros da Organização Comunista "Exército de Libertação Nacional" que foram mortos no sábado passado pelo exército, no Departamento de Santander, era subchefe de um grupo guerrilheiro, segundo foi ontem revelado em Bogotá. Trata-se de Mario Hernandez que ocupava a subchefia da frente "Camilo Torres" assim chamada pelos guerrilheiros em memória de um sacerdote colombiano que morreu no ano passado, combatendo pelas guerrilhas contra exército.

REUNIÃO DA OLAS — O Conselho de Defesa Centro-Americano (CONDECA) reuniu-se na zona do Canal do Panamá para planejar a luta contra a subversão ao mesmo tempo que vai se realizar em Havana a Conferência da OLAS. O coronel costarriquense Renato Delcore Alvarado declarou ontem, contudo, que se tratava de uma simples "coincidência". Delcore disse que a reunião do "CONDECA" tem como objetivo estudar os meios de defender os govêrnos constituídos da América Central e as tentativas de "destruir nossa independência".

PETRÓLEO PERUANO — O presidente da República, Fernando Belaunde Terry promulgou ontem uma recente lei que dispõe sôbre a nacionalização imediata das jazidas petrolíferas de La Brea Parinas, situadas no norte do país e exploradas até aqui pela "International Petroleum Company" subsidiária da "Standard Oil" de Nova Jersey. A lei que foi promulgada ontem entrará em vigor hoje e diz que as jazidas em questão constituem áreas de reserva nacional e que o executivo procederá à sua inscrição no registro do petróleo, com o que ficará nula a inscrição anterior a favor da "Internacional".

Chegou anteontem a Havana a delegação da Guatemala à Conferência da Organização de Solidariedade Latino Americana (OLAS). Chefia a delegação de três membros o comandante das Fôrças Armadas de Libertação Nacional Francisco Marroquim e dois guerrilheiros dessas fôrças. Marroquin é portador de uma mensagem de saudação e solidariedade ao povo e partido comunista cubanos em nome do comandante-geral das Fôrças Armadas rebeldes, Cesar Monts, e do partido guatemalteco do Trabalho.

Estados Unidos atacam civis no Vietnã

FP e TRIBUNA

HANÓI, SAIGON — Os gigantes bombardeiros "B-52" dos Estados Unidos voltaram ontem a bombardear com 11 raides sucessivos sôbre vários povoados ao norte da região de Min Linh, causando inúmeras vítimas civis, segundo anunciou ontem a agência norte-vietnamita de informações.

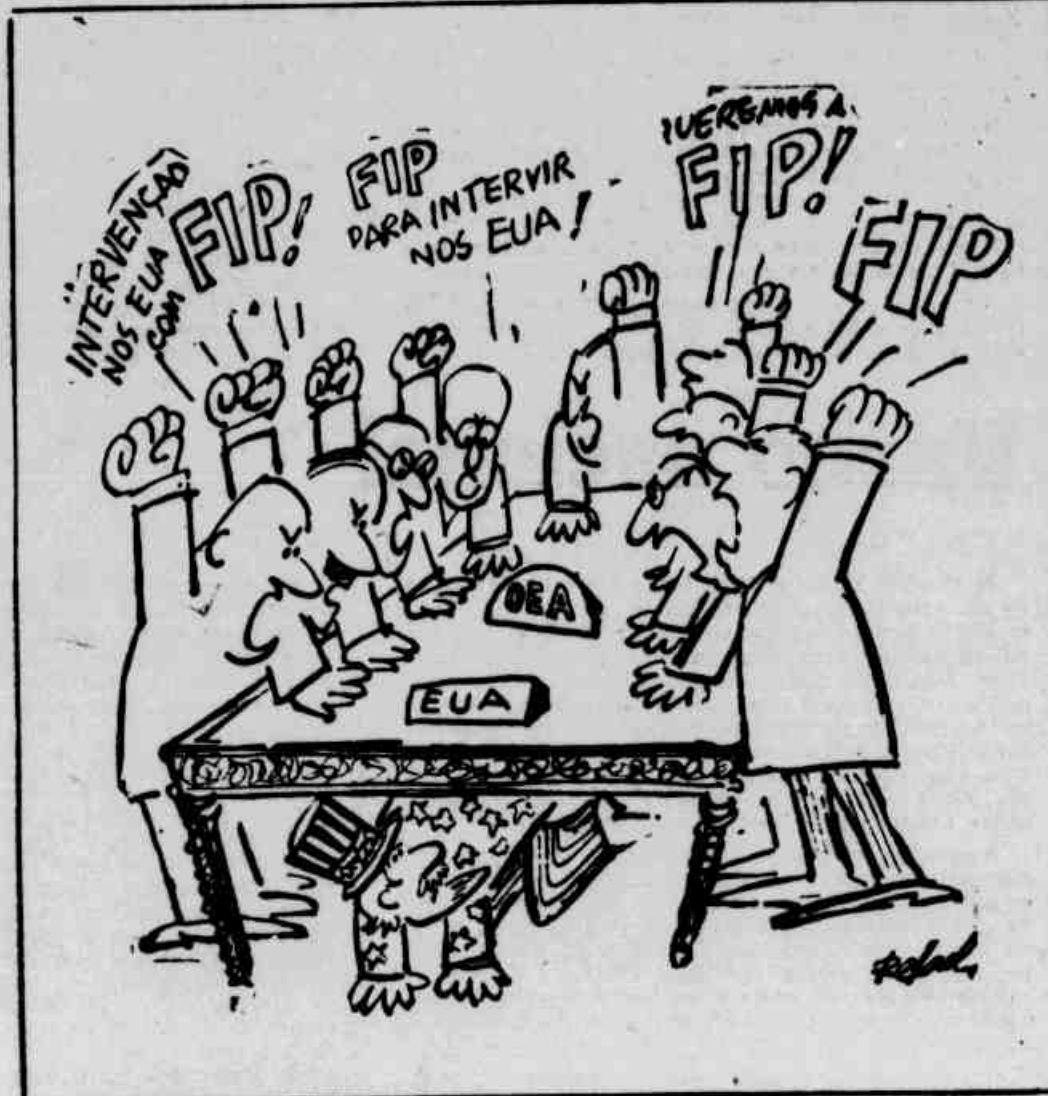
Em Saigon, 40 mil operários das plantações de borracha efetuaram uma greve geral de 24 horas, protestando contra os baixos salários, enquanto continuam os preparativos para as eleições de setembro, quando deverão surgir os novos dirigentes do povo sul-vietnamita.

Tropas norte-americanas entraram ontem pela manhã na parte sul da zona desmilitarizada com a missão de destruir as posições de artilharia e de morteiros instaladas imediatamente ao sul do Rio Ben Hai, pelos norte-vietnamitas. A última intervenção dos fuzileiros norte-americanos na parte sul da zona desmilitarizada foi realizada em meados de maio.

De Gaulle explica ação em Quebec

FP e TRIBUNA

PARIS e NOVA YORK — O general Charles De Gaulle comentará diante do Conselho de Ministros, na segunda-feira a viagem efetuada a Quebec, quando também deverá mostrar as razões que o levaram a radicalizar a posição em favor de "Quebec livre".

Informa-se de Nova York que tudo o que se passa no Canadá se reveste de uma importância capital para os homens de negócios dos Estados Unidos uma vez que as inversões das emprêsas estadunidenses no Canadá são consideráveis.

Líder negro em Cuba elogia Fidel Castro

HAVANA — O pronunciamento de Fidel Castro a favor da luta dos negros nos Estados Unidos foi elogiada ontem por Sockeley Carmichael, líder anti-segregacionista norte-americano em declarações publicadas pelo jornal "Grman", órgão do Partido Comunista Cubano. Carmichael, que chegou a Havana na quarta-feira dia 25, para assistir como observador a Conferência da OLAS — Organização Latino-Americana de Solidariedade — disse que está de acôrdo com a posição de Fidel Castro, que "faz parte da luta de libertação nacional de todos os povos do mundo".

Carmichael qualificou de muito correta a análise feita por Castro, durante seu discurso, sôbre o problema negro dos Estados Unidos e a situação internacional. Fidel Castro que se referiu à presença de Carmichael na tribuna dos convidados estrangeiros em Santiago de Cuba, focalizou os acontecimentos de Detroit dizendo que "nosso sentimento e nossas simpatias estão com os oprimidos e especialmente com êste setor da população norte-americana".

Imprensa continua a achar que ato de Gama foi primário

A violência do ministro Gama e Silva, confinando Hélio Fernandes, e o desrespeito à Constituição, continuam a ser os temas debatidos e repudiados por tôda a imprensa brasileira. O ato do ministro da Justiça teve repercussão negativa para o povo, que vive momento de desorientação e de mêdo.

POR TRÁS DA NOTÍCIA

Maurício Caminha de Lacerda

O ATO LÍRICO

Penso profundamente sem sentido prático o debate que se quer reabrir a propósito de uma estuante presença do Poder Civil nesta Nação. Que presença? Como? Desde quando até onde? E que Poder Civil? O Poder Civil de que o sr. Carlos Lacerda, por exemplo, foi durante certo tempo um inconteste porta-voz e um categorizado representante, êsse durou só um período. Agora, está fora de órbita. Perdurou apenas o espaço em que escudava o sr. Carlos Lacerda uma forte facção militar rebelada contra os desmandos, a subversão, a corrupção, a comunização insufladas e exercidas por uma outra ala do Poder Civil dominante, diante da apatia, da indiferença, do alheamento, e inclusive da conivência de seções supostamente também integradas no Poder Civil. O Poder Civil da frente ampla é que não é. Ou será o Poder Civil que se presume em funcionamento no Congresso e no campo jurídico? Ora, não foi êste o mesmo Poder Civil que permitiu que o movimento de março estribado em outros podêres lhe fôsse pinçando tranqüila e inflexìvelmente direitos tidos como inalienáveis pelo Congresso e partidos? Não foi êle ainda que se curvou aos Atos Institucionais, que os imprimiu na nova Constituição defesos de qualquer reformulação ou apreciação judicial? Também êle não compactuou, se me permitem a dureza do têrmo, com todo o resto, como já compactuara com o restante do goulartismo e do comunismo desembestados no País? Dir-se-á que o Poder Civil tanto estêve sempre presente que aparou os excessos, restabeleceu alguns direitos cassados, impediu que o poder revolucionário ultrapassasse o que se imaginava que, de outro modo, êle logo ultrapassaria. O argumento não vale como contestação. Absolver alguns cassados, anular meia dúzia de IPMs, gritar manifestos e proclamar discordâncias, porém manter, no fundo, o essencial do processo revolucionário, nisto se resumiu a tal "presença" do menos do que tal Poder Civil.

Não me tomem, por favor, como um pau-mandado paisano de consciências militares insurgidas contra o feio espetáculo de um civilismo que começa por ser mais realista que o rei e vai procurar invariàvelmente, nos bivaques militares, como dizia o general Góis Monteiro e como repetia o marechal Castelo Branco, presidentes e lições. Lições e presidentes, os partidos civis, quase nunca, na história nacional, os souberam tirar da sua própria filosofia ou extrair do seu mesmo comportamento. Poder Civil nunca foi isso. Não foi, não é, não será. Então, por que o invocar de mentirinha?

Os apelos ao robustecimento do poder civil são hoje, no Brasil, tão líricos como baladas de Chopin. Duram menos, aliás, do que perdura a cegueira dêsses líderes, que não enxergam um palmo adiante do nariz e, nas horas de crise, erram mais do que erraram até hoje os militares. O que os militares desejam é que o poder civil se prepare e se transforme, para ser poder mesmo, civil mesmo, atuante mesmo, presente mesmo, corrigido mesmo de seus vícios, contrafações e distorções. E o que muitos "civilistas" desejam é quase sempre retornar ao passado, prontos a obter, ainda sempre, que os militares lhes resolvam, pela danação das baionetas, o que êles jamais resolvem pela fôrça democrática.

Os primeiros atos da revolução foram chamados de atos institucionais. Os últimos atos do inconformismo dos nossos partidos podem ser apelidados de atos liricais. São só românticos, ensombrecidos pelo despreparo.

INTERPRETAÇÕES

Os círculos jurídicos dividem-se sôbre se os Atos Institucionais, principalmente o AI-2, podem prosseguir no regime da Constituição atual. O sr. Gama e Silva, por sinal adversário confesso da Carta, acha que podem. O general Mourão Filho, presidente do Superior Tribunal Militar, julga que não podem. De um modo ou de outro, insisto em que, no episódio do confinamento do sr. Fernandes, o sr. Costa e Silva não representou meramente o papel de Pilatos. Duvido que lavar as mãos seja um traço dominante no seu caráter. Também duvido que o sr. Gama e Silva, sòzinho, tivesse a liberdade de tomar atitude assim tão grave. Creio, inclusive, que nenhum dos ministros da Justiça desde a Revolução até agora, com exceção talvez do sr. Milton Campos, houvesse, no lugar do sr. Gama e Silva, adotado medida diversa. Creio, aí sim, que se o sr. Hélio Fernandes houvesse escrito um artigo condenável — não o que agora escreveu — ao tempo em que representava, no seu jornal, o pensamento de uma parte da linha-dura, nada de importante lhe sucederia. O govêrno revolucionário só o cassou quando êle já perdera, pelo seu apoio à frente ampla, qualquer respaldo militar.

Quanto ao procedimento do sr. Costa e Silva, doravante, vai ser ditado por circunstâncias apartadas até da sua vontade. Com o desaparecimento do sr. Castelo Branco, CS está momentâneamente sòzinho na praça. Só aparentemente. Mais tarde, seus adversários terão de ser os mesmos que já foram adversários do sr. Castelo Branco.

Vale a pena repetir o que escreveu, com bastante senso de propriedade, o **Jornal da Tarde**, adversário do sr. Castelo Branco: "Desde o momento de sua morte, Castelo Branco, não pelo que êle fêz, mas pelo que êle "era", pelo estilo que imprimiu ao seu govêrno, será o paradigma diàriamente invocado, principalmente por aquêles que, neste momento, devem estar mais preocupados do que nunca com a sorte da Revolução: os militares".

(Transcrito do "Jornal da Tarde", de São Paulo, de 27-7)

Poeminha do dia

MILLÔR FERNANDES

Notas sôbre o mesmo problema

Exijo, e acredito que nisso seja apoiado por todos os jornalistas militantes, (2) que o govêrno se defina. Exijo, contando com o já dito apoio, que o senhor Costa e Silva, o senhor Lira Tavares e o senhor Gama e Silva (3) digam qual é o "período de nojo" válido no país. Como jornalista, tenho mêdo. É natural. Não possuindo armas e vendo à minha frente pessoas que as têm e sabem manejá-las, dá-me, naturalmente, aquela da paúra. Assim, quero fazer tudo para não ser confinado. (4) Quero respeitar a lei, qualquer que ela seja, não importa. Eu, antes, sabia que havia a lei atual, ou seja, a lei dos atos. Mas dizem que a lei dos atos, agora, não é mais atual. Dizem, mas, na prática, um cidadão pode até ir para Fernando de Noronha, se a desrespeitar. Ora, eu não discuto, já disse, tenho mêdo. Quero apenas que os coronéis que andam de calção de banho aqui na praça General Osório (5) provocando os cidadãos aos gritos de "Eu sou mesmo um gorila!" (6) proclamem ao país com quantos dias a casta militar permite que se fale dos mortos. Porque, não sei se os senhores sabem, há mais mortos do que havia. Na verdade, o número de mortos nos esmaga. Se contarmos que devem ter passado pela terra pelo menos 1.000.000 de anos de vida e que, em média, as gerações não viveram mais de trinta anos (7), verifica-se fàcilmente que há, pelo menos, 300.000 gerações mortas para apenas duas vivas. Ora, assim, se nos obrigarem a não falar dos mortos, (8) é de convir que vamos ficar um bocado sem assunto. Portanto, pergunto: "Posso falar de Vargas, ou ainda é muito cedo? Então, vejamos mais para trás: Floriano, na mesma linha, posso? Não? E do ditador estrangeiro Napoleão, que, no fundo, no fundo, é o grande responsável por todo o nosso progresso social? Ainda não? Torquemada, posso? Nabucodonosor, será possível? Mas que diabo, nem êsse? E Assurbanipal? Ah, posso!? Pois vocês sabem que Assurbanipal perseguiu todos os seus inimigos sem dó nem piedade, chegando certa ocasião a fazer um muro com a pele dêles? Peste! Vocês sabem que não acreditava na legislação vigente e mandou prender e enforcar o codificador Hamurabi? Sátrapa! (9).

Agora vão me confinar porque estou tentando ridicularizar a coisa. Aqui entre mim e os meus dezoito leitores (O **Lux**, naturalmente, incluído), estou mesmo. Ou melhor, estou apenas tentando mostrar o ridículo de medidas de respeito impostas pela fôrça. O Rei (aquêle Rei!) também era respeitado por todos até que o menino gritou que êle estava nu (10). As leis e costumes referentes a lutos, fastios, reverências, e jeremiadas estão em explosão. Em todo o mundo revê-se tudo, e, na revisão total, há um desrespeito total, graças a Deus. Senão o mundo pararia e estagnaria, definitivamente morto (como, aliás, gostariam tanto os nossos líderes da linha dura).

Por isso volto ao início do tópico. Como jornalista exijo do govêrno que diga, matemàticamente, em número de dias, qual é neste país o período de embargo oficial para a crítica aos mortos.

★

1) De mentirinha. Fui eu que inventei. Mas botar a citação bíblica em baixo não fica mais bacaninha? 2) A palavra é perigosa. Podem pensar que são jornalistas militares, o que complica tudo. Olha, aqui, Boumedienne, é melhor botar jornalistas em exercício. Mas exército também vem de exercício. Você vê, é difícil as coisas serem simples, como êles querem. Deixa militantes mesmo. 3) Eu, aqui no meu fraco conceito jurídico, apelaria primeiro para o senhor Gama e Silva, ministro da Justiça. Mas foi êle próprio quem disse que a ordem "veio de cima". Você vê: é um país em que há alguém acima do ministro da Justiça. É como se o Todo-Poderoso dissesse que quem manda é o Anjo Gabriel só porque êle tem uma espada. 4) Confinado. O trocadilho é involuntário. 5) Eu acho que, porque a praça se chama General Osório, êles pensam que isso aqui é zona militar. 6) Aliás, pelo aspecto dos dois, ninguém tinha nenhuma dúvida. Bobagem dêles estarem gritando. 7) Mais ou menos a média atual em certas regiões do Nordeste. Um desrespeito! 8) Contra, naturalmente. A favor êles deixam. Mas nisso o senhor Abreu Sodré é melhor do que eu. Nisso e em dar pontapés nos caídos. 9) Inventado. Nem são da mesma época. Mas se tanta declaração é inventada nesta imprensa sadia, por que eu também não posso inventar um pouquinho de história? 10) Dizem que o rei não se mancou. Com um fair-play extraordinário, deixou-se fotografar para a página central do **Play-boy**. Foi um sucesso com o **Play-king** do mês!

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 28-7)

O caso Hélio Fernandes

CLOVIS MELO

RIO (Asapress) — Pode-se discordar das palavras que o jornalista Hélio Fernandes escreveu quando os restos mortais do marechal Castelo Branco não haviam, ainda, sido sepultados, pode-se achar impróprio o seu procedimento numa hora em que a Nação tributava homenagem a um ex-presidente da República tràgicamente falecido, mas se não pode concordar com a solução primária e não menos emocional que o sr. ministro da Justiça deu ao caso: — banimento.

Julgava-se que a Constituição de 1934 tinha sido a de menor tempo de vida dessa decantada República: três anos. A de 1967 durou pouco mais de três meses. E quem a sepultou foi um jurista com uma portaria que, em seus fundamentos não honrariam como argumentação um estudante de Direito que se submetesse a um exame sôbre inter-temporalidade. Seria melhor depois disso o sr. Gama e Silva ter acrescentado outro edito: fechem-se as escolas de Direito do País, a começar pela de São Paulo, onde s. exa. estudou.

Se o filho do marechal Castelo Branco enchesse um revólver de balas e eliminasse Hélio Fernandes seria uma vingança lamentável, mas explicável. Se a família do ex-estadista morto o levasse aos tribunais, invocando a Lei de Imprensa, estaria no seu direito. Seria concebível até que o Govêrno Federal o processasse segundo a Lei de Segurança por "guerra psicológica adversa", que ninguém sabe o que é, nem mesmo quem a elaborou, e por isso mesmo aplicável contra qualquer um, em qualquer situação.

Mas que culpa tem a democracia brasileira?

Que crime cometeu o povo brasileiro, ao qual se não pôde eliminar fìsicamente, pela inflação, ou pelo "DIU", para sofrer igual castigo com Hélio Fernandes? Com a sua portaria o ministro Gama e Silva, simplesmente, revogou a Lei das Leis, restaurou os Atos Institucionais e Cumplementares e fêz o Brasil andar para trás retornando à noite de agonia de que despertara em 15 de março de 1967.

O Supremo Tribunal Federal já deixou bem claro que só estão em vigor os dispositivos dos Atos que a Constituição assimilou. O Ministério da Justiça assina a "Revista do Supremo Tribunal Federal" e tal acórdão já deve estar na mesa do ministro. Mas s. exa. fêz vista grossa e preferiu comprometer o seu bom nome de jurista, capitulando a pressões.

O confinamento não é uma idéia original. Vem de uma lei italiana do tempo de Mussolini, que a copiou de editos dos césares de Roma e doges de Veneza. Os Atos Institucionais descendem em linha reta do Ato de Autorização, do III Reich, votado pelo Reichstag, em 1934. Quem duvidar que compare os textos. As Leis de Segurança procedem do modêlo italiano de 1926 e as de Imprensa, da mesma península fascistizada, de 1929. É toda uma teratologia jurídica incompatível com um regime de liberdades públicas e a própria Constituição retalhada, a golpes de foice, possui institutos importados do museu reacionário da Europa, com enxêrtos do programa da antiga Ação Integralista Brasileira. E depois se fale em originalidade dos juristas nascidos no Brasil...

Ruim por ruim a Constituição era a melhor delas.

Salvavam-se alguns galhos democráticos onde o cidadão podia se agarrar. Mas para o ministro eram galhos sêcos e que deviam ser decepados para não iludir ninguém. Se foi a intenção ministerial, a de que nenhum brasileiro deve possuir ilusões democráticas ou legais, s. exa. terá prestado um grande serviço à Nação. E o degrêdo de Hélio Fernandes não terá sido em vão.

Vácuo nacional

PAULO FRANCIS

O Govêrno Costa e Silva bateu em retirada diante do seu primeiro teste de autoridade. O confinamento do sr. Hélio Fernandes foi uma grosseira violação da legalidade constitucional outorgada ao País pelo próprio sistema militar no poder, um ato antropofágico, em suma, e o sr. Gama e Silva, consciente disso, apressou-se em acrescentar que acatará a decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre a matéria. Trata-se, portanto, de uma violência a prazo fixo, mas as suas conseqüências são ainda imprevisíveis, embora dificilmente possam servir aos propósitos confessos do Govêrno.

A questão transcende personalidades. As Fôrças Armadas intervieram num sistema, em 1964, sob alegação de que estava sendo desvirtuado. Em seguida destruíram-no pretextando que essa era a maneira de salvá-lo. Já em plena ditadura erigiram outro sistema que consubstancia suas aspirações, podêres e limitações. O primeiro Govêrno a experimentá-lo, na primeira oportunidade, desobedece às suas próprias leis. É a institucionalização do arbítrio.

O marechal Costa e Silva abriu o precedente para receber ameaças de depredação de sua política externa, econômico-financeira e nuclear, três pontos em que diverge em graus variados das convicções do grupo militar que o antecedeu. É uma conclusão inescapável e já deve estar sendo tàticamente meditada pelo Govêrno e os grupos que o levaram a infringir a Constituição, essa intocável, no dizer do marechal Costa e Silva, mas não no fazer.

A crise institucional se refletirá em outros setores, principalmente naquele em que o Govêrno contava popularizar-se, sem ou, pelo menos, antes de mexer no mecanismo político herdado de seu predecessor, ou seja, as medidas de caráter nacionalista (átomo, fretes e nacionalização da Amazônia, para ficar em três hipóteses já aventadas) e o retôrno aos maciços investimentos públicos, no campo econômico-financeiro. Neste último se trava a verdadeira guerra fora e *dentro* (pois há posições contraditórias e até antagônicas na equipe ministerial) do Govêrno, como, aliás, de todos os governos da República. O mais é desconversa ou marginalidade. Um surto de desenvolvimento e nacionalização dos recursos do País abriria ao marechal Costa e Silva um crédito de confiança junto ao empresariado, à classe média e ao operariado brasileiros, que lhe permitiria emitir as "leizinhas necessárias à democratização sem maiores riscos para os grupos militares que o sustentam. O País não pode continuar indefinidamente sob uma ditadura meia-confecção. No episódio do confinamento, os interessados numa ditadura sob medida souberam manipular a irritação sincera de muitos militares, sem que êstes se dessem conta de estar servindo de massa de manobra contra o Govêrno.

Pergunta-se até que ponto o marechal Costa e Silva tem acesso à instrução superior militar. A chamada "Sorbone" domina êsse terreno, com o seu globalismo anticomunista, cuja primasia estratégica durante muito tempo ajudou a impedir que o País tivesse voz própria no cenário mundial em questões do nosso único e exclusivo interêsse, pois sugeríamos uma câmara de eco da posição americana. Vale lembrar a angústia política anterior ao reatamento de relações diplomáticas e comerciais com países do Leste Europeu, indispensáveis à expansão de nossa pauta de exportação e importação, além de vital ao nosso amadurecimento como potência. Tôda espécie de mistificação ideológica foi atirada ao público, desde a espionagem (de quê?) ao comando de uma revolução. Mais tarde, no Govêrno Castelo Branco, a "Sorbone" evoluiu e tivemos naquele período um crescimento sem precedentes no comércio com os países comunistas. Custa muito caro ao País, entretanto, esperar pela lenta compreensão por essa gente das realidades políticas modernas.

O marechal Costa e Silva parece representar melhor a maioria da oficialidade do que o clube de instrutores dos Estados-Maiores. O nacionalismo verde e amarelo, o moralismo pequeno burguês e os entusiasmos pela Pátria amada, salve, salve, podem parecer manifestações arcaicas para os sofisticados, mas constituem bandeiras capazes de comover a maior parte do povo brasileiro, que permanece culturalmente desatualizada, e sempre revelou perplexidade ou indiferença ante os ideologismos extremados e dogmáticos de qualquer côr. Depois das agruras paraditatoriais do último triênio, o povo brasileiro necessita mais do que palavras para recuperar o ânimo produtivo do qüinqüênio 1955-60. De 1949 a 1961, até, em suma, que o candidato da "Sorbone" e do conservadorismo ranheta, Jânio Quadros, assumisse o poder, a indústria do País cresceu em 193%, para depois afundar-se, gradualmente, na estagnação. Com tôdas as distorções que acompanharam o crescimento, só a má-fé operacional pode contestar o significado fundamentalmente positivo dêsse processo, refletido sôbre a Nação como um todo e sôbre tôdas as suas camadas sociais. As principais etapas, entretanto, foram vencidas sob batalhas políticas promovidas pelos conservadores e visando a cercear o progresso, que descreviam alternadamente como ilusório, suicida, subversivo e quejandos.

O poder militar estêve presente em todos os combates, quase sempre dividido, ora pendendo para o retrocesso (1954), ora para o avanço (1955-61). O episódio de 1964 ainda não está concluído. Teve sua fase reacionária no último triênio, embora contraditòriamente haja impulsionado conquistas em setores vitais como a eletrificação, petróleo, café e tributação. O Govêrno Costa e Silva permanece uma incógnita, sendo difícil distinguir nêle o que seja estratégia ou tática. Não há dúvida de que a nacionalização da pesquisa nuclear, condenada pelos mesmos grupos contrários, num passado não muito remoto, à substituição das importações em outros setores, é um dado positivo, assim como as alterações esboçadas nos conceitos de segurança nacional e política externa que prevaleciam até 15 de março. Em certos casos, o Govêrno parece prisioneiro dos mitos que embalaram durante tanto tempo o sistema militar agora no poder. Assim, é impossível aos srs. Beltrão e Delfim falarem de desenvolvimento sem antes se entregarem à denúncia ritual do processo inflacionário e de protestarem sua inabalável resistência às tentações da "guitarra".

Por enquanto, só há certeza de imobilismo na questão institucional, dramàticamente realçado no confinamento do jornalista Hélio Fernandes e antes precedido da repressão brutal à participação estudantil na política. O marechal Costa e Silva, se deseja conduzir o País à normalização democrática, deve achar que ainda não tem condições militares de acioná-la, preferindo esperar que a imagem do Govêrno ganhe primeiro definição e popularidade em outras áreas. Fecha-se assim ao apoio imediato da maioria da opinião pública. Se é apenas, como querem outros, uma peça do sistema militarista implantado pelo seu antecessor, corre o risco de ver a sua autoridade contestada de maneira decisiva tôda vez que contrariar grupos condôminos do poder. Estará sujeito ao regime permanente das conspirações e dos golpes armados em gabinetes. Na primeira como na segunda hipótese, sem apoio popular, governará num quase vácuo nacional, dependendo exclusivamente da boa-vontade de seus camaradas, ao menos enquanto não adiantar a solução dos problemas do País no campo econômico-financeiro. Até lá se chegarmos lá a "humanização" prometida será encarada com indiferença hostil pelo povo.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 23-7-67).

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

MEU "HOBBY" É FOTOGRAFAR

Hugo Rodrigo Otávio é um nome conhecido, freqüentador das colunas sociais, bom papo, inteligente e mais ainda, um craque em matéria de fotografias.

Mas êle agora quer deixar de ter na fotografia um "hobby", para passar a ser um profissional. Não tenho a menor dúvida do seu sucesso. Apesar da impressão do jornal não ser o que se poderia chamar "da maior bacanidade", vocês podem julgar se tenho ou não razão.

Em 1948, Hugo Rodrigo Otávio era um fotógrafo de primeira. Depois, por falta de tempo, parou completamente. E agora, depois de passados dezenove anos, com filhos crescidos e com mais tempo, voltou àquilo que um dia teve o nome de "hobby". Durante êsse tempo se sentiu meio sôbre o frustrado, porque o que gosta realmente de fazer é fotografar. Inventar coisas, bolar técnicas novas é o que se preocupa no momento. E, por incrível que pareça, o môço trabalha é com aviões, mas sem contudo pilotá-los.

Segundo Hugo, todos os seus companheiros que continuaram a fotografar, estão hoje ricos, o que prova que o negócio também dá os seus lucros. Eram êles: Nicolau Drey e Antônio Rudge.

Hugo gosta de fazer tudo de uma maneira informal. Mas o que quer fazer mesmo são fotografias para ilustrações de livros. Essa é uma experiência que já teve, quando naquela época fêz um trabalho muito bom sôbre o mosteiro de São Bento.

O seu sonho é conséguir fazer um livro com ilustrações dos lugares bons do Rio e da Bacia do São Francisco (agora sou capaz de sugerir Fernando de Noronha).

Mas, o que acredito que até os seus amigos não saibam, foi que Hugo Rodrigo Otávio teve o primeiro laboratório de fotografias coloridas no Brasil, lá nos tempos de 1948.

Mas isso já aconteceu há muito tempo (nem me lembro se já era nascida), e agora êle está se preparando para fazer uma exposição muito bacaninha numa galeria de arte do Rio. Mas, o môço não quis contar seu nome, nem quando será. Diz que só divulga o fato depois de tudo acertadinho. O negócio é esperar, e paciência é coisa que a gente tem para dar e vender.

Tina Costa Carvalho, numa fotografia excelente, que marca só o contôrno de seu rosto

Ira Fernandes Couto e Luciana foram apanhadas de surprêsa pela máquina do artista

Aminta Duvivier, numa técnica fotográfica nova, inventada por Hugo

Mônica Diehl, que é bonita como mostra a máquina de Hugo Rodrigo Otávio. Garanto que a môça não fêz nem um pouquinho de pose

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

COQUETEL

Claudine e Nenette de Castro receberam para um coquetel, onde foram duas as homenageadas: Lais Gouthier e Josefina Jordan.

Claudine usava um modêlo com botões de "strass". Nenette um mousseline prêto, Lais um camisolão verde abacate e Josefina umas jóias maravilhosas de brilhantes e rubis.

Serviço perfeito. Mas, algo aconteceu de muito divertido, o elevador social estava quebrado e tôdas as mulheres elegantes tiveram mesmo que subir pelo de serviço.

Entre outros, lá estavam: Beti e Lourdes Faria, Didu e Tereza de Souza Campos, Antônio Carlos e Vivi Almeida Braga, Peco e Tereza Muniz Freire, Antenor e Lia Mayrink Veiga, Lolô e Eunice Bernardes (a única mulher de vestido de um ombro só, mas muito elegante), Netinho Cunha Bueno (de São Paulo), Rita de Blasio, Roberto Seabra, Regina Rosemburgo, Afraninho Nabuco, Walinho Simonsen, Baby e Dalal Bocayuva Cunha, Joaquim Bento Alves Lima (sem Regina, que está na Europa), Ari e Adelaide de Castro, Gigi e Vera Armanino.

Depois, um grupo [illegible], composto de quase todos os presentes, foram jantar no "Chateau".

TITULO

Como vocês devem estar lembrados há algum tempo atrás, Peggy D'Aremberg entrou com um pedido de desquite contra seu marido, que entre outras coisas levava o titulo de principe. Acontece que Peggy está agora viúva e continua com titulo de princesa. Assim que pediu desquite, seu marido adoeceu e ela mandou suspender o processo. Resultado: o principe morreu e ela agora é herdeira do titulo de princesa, coisa que perderia no caso de homologado o desquite.

Suas amigas estão em dúvidas a respeito de como escrever uma carta de pêsames.

CASAMENTO

Ontem aconteceu o casamento de Maria Tereza Nascimento Brito com Dionisio Taunay. Quando esta coluna encerrou todos ainda estão na recepção do casamento, mas como a gente é muito espertinha, conseguiu saber que:

1) A decoração da Igreja foi tôda na base do veludo vermelho com flôres de pessegueiro, num trabalho de Lúcia Saboya.

2) A decoração da casa foi feita por João Henrique Vieira da Silva que armou no jardim um tôldo enorme e azul, fazendo uma espécie de salão enorme. Vasos enormes com flôres foram espalhados no local.

3) Os doces foram arrumados em badejões (um metro e vinte de diâmetro) indianos e o serviço foi todo feito pelo "Cordon Bleu".

4) Os presentes foram arrumados dentro de casa, sôbre veludo azul claro e laços prateados. A maioria era de prata e os que chamavam mais atenção eram os seis toucheiros enormes e não menos de prata.

5) Os "maitres", que eram muitos, usavam calça preta e dolman azulão, e os garçons, em número ainda maior, o mesmo dolman, mas com calças brancas.

Enfim foi um casamento como manda o figurino.

ABSURDO

Até a tarde de quinta-feira, quem se sentasse na piscina do Copacabana Palace e pedisse uma coca-cola, pagava nada mais, nada menos do que um cruzeiro nôvo e vinte centavos. Parece incrível, mas o referido local cometia essa loucura. Resultado: pouca gente, últimamente, tomava o gostoso liquido. Agora, a partir de ontem, resolveram ser um pouquinho mais normais e passaram a cobrar quarenta centavos (lógico, em dinheiro nôvo).

O fato foi tão comentado que os [illegible] garçons [illegible] sugeriram aos fregueses uma coca-cola contando da baixa do preço.

Carmem Mayrink Veiga entre o casal Marcio Braga.

GIRO Luciano Della Porta está no Rio. Vai passar alguns dias e naturalmente veio tratar de negocios. ★ A coleguinha Yicléa Duarte Coelho participando o nascimento de uma menina. ★ Tânia Caldas trabalhando na boutique "Chose". E por falar na boutique em questão, no dia 11 de agôsto, no Iate Clube, vai haver um seu desfile só de modelos minis, em beneficio da Barraca da Guanabara, na Feira da Providência. ★ Ontem teve campeonato infantil de golf, no Gávea. ★ Joaquim Pedro de Andrade vai apresentar na segunda-feira, na Maison de France, o seu mais recente filme "Cinema Nôvo". ★ A Editôra Agir reunindo "A Menina e o Vento", "Maroquinhas Fru-Fru", "Maria Minhoca" e "A Gata Borralheira", peças de Maria Clara Machado, num só volume. ★ Dentro de pouco tempo vai sair o qüinquagésimo milionésimo exemplar de "O Pequeno Principe" ★ Ivo e Marilu Pitanguy recebem domingo para um almôço, mas em Itaipava. Despedidas da serra, neste periodo. ★ Patricia Brito Cunha Engelke comemorou o seu aniversário jantando com um grupo de amigos no "Chateau". ★ Marcelo e Lygia Machado vão oferecer um jantar para inaugurar oficialmente sua casa lá pelos lados do Itanhangá. ★ Norma Benguel recusou dois contratos para filmar no exterior. ★ Lina Costa e Silva e filhos voltam hoje à Guanabara, depois de passar as férias em Brasilia, mais precisamente na Riacho Fundo, Palácio da Alvorada, só de passagem. ★ Andréa e Giorgio Moroni passando uma temporada em Buenos Aires. ★ Luisinho Eça, de parceria com sua mulher, fêz uma música para o Festival Internacional da Canção Popular. ★ Tuca Zobaran retornando de uma temporada em São Lourenço. ★ José Ronaldo vai fazer um desfile especial para as debutantes do Barão Siqueira Júnior. Será no dia 12 de agôsto no "Sol e Mar". ★ Carmem Mayrink Veiga fazendo compras pelas boutiques de Copacabana. ★ Helena Brenha escrevendo às amigas de sua Quinta em Lisboa. ★ Não é por

Teatro

* Quem tiver um mínimo de sensibilidade pode ir assistir sem susto, neste fim de semana: Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plínio Marcos, sob a direção e interpretação de Fausi Arap e Nélson Xavier no Teatro Opinião; A Volta ao Lar, de Harold Pinter, com Fernanda Montenegro e Ziembinski, sob a direção de Fernando Tôrres, no Teatro Gláucio Gill; Isabela e Diamante do Grão-Mogol, de Maria Clara Machado, sob a direção da própria, no O Tablado; Queridinho, de Charles Dyer, com Jardel Filho e Sérgio Viotti, sob a direção de Martim Gonçalves, no Teatro Princesa Isabel; Édipo Rei, de Sófocles, com Paulo Autran e Margarida Rei, sob a direção de Flávio Rangel, no Teatro República e, finalmente, com algumas restrições, no que se refere ao elenco, O Sétimo Dia, de Ari Chen, sob a direção de Rubem Rocha Filho, no Teatro João Caetano.

* Minha próxima crítica: Simone de Beauvoir, deixe de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar, de Antônio Bivar e Carlos Aquino, que assisti há alguns dias no Teatro Miguel Lemos, sob a direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Em seguida: A Viúva Imortal, de Millôr Fernandes, sob a direção de Geraldo Queirós, no Teatro Nacional de Comédia. Aguardem.

* Ladislav Fialka é um mestre da pantomima na Tchecoslováquia e depois de se apresentar com o seu conjunto em Londres deve aparecer aqui pelo Rio. Segundo Fialka êle e seu grupo elaboraram a técnica da pantomima sòzinhos, pois que não possuíam então possibilidades de confrontar seu esfôrço com os resultados obtidos no estrangeiro. Quando confrontou os seus princípios com os de Marceau, verificou que havia chegado a conclusões idênticas através de caminhos diferentes. Quero ver.

* Uma colher de coluna para o canto lírico: a Sociedade Carioca dos Artistas Líricos realizará nos dias 4, 6, 8 e 16 de setembro o II Concurso de Canto Lírico Carmem Gomes, sob o patrocínio do Ministério da Educação. Poderão inscrever-se brasileiros de ambos os sexos, natos ou naturalizados. Os vencedores ganharão 800 cruzeiros novos, diplomas e bôlsas de estudo. Os candidatos, que deverão apresentar duas árias de livre escolha, poderão se inscrever na rua Senador Dantas, 117, sala 1409 diàriamente das 15 às 18 horas. Sòmente no Brasil é que se ousaria realizar um concurso com um prêmio tão subnutrido.

* O Istituto Italiano di Cultura vai realizar um ciclo de conferências. A saber: De Leopardi, por Dante Milani, no dia 4 de agôsto; O Significado da Ópera Arquitetônica de Francesco Borromini, pelo professor Thales Memória, no dia 11; Cláudio Monteverdi, por Maurício Quadrio, no dia 18; A Novela de Luigi Pirandello, por Guido Galtieri, no dia 25; A atualidade do teatro de Pirandello, pelo crítico Henrique Oscar, no dia 1.º de setembro, e, finalmente Luigi Pirandello, pelo professor Fernando Canecchi no dia 8. As conferências serão realizadas às 18 horas na avenida Copacabana 919-201. Mais um serviço de utilidade pública da coluna.

* O Rio de Janeiro, como tôda a província, é um pouco chegado ao absurdo. Passam-se anos sem que se faça nada de mais elevado e de repente surgem dois Édipos na praça. Digo isso pois o Conservatório Nacional de Teatro resolveu prorrogar por mais duas semanas a temporada de Édipo de Sófocles, dirigido e interpretado por alunos do educandário que, assim, prestam a sua primeira prova pública no corrente ano letivo. Muito bem.

* Maria Pompeu e Jorge Loredo encomendaram peças em um ato de João Bethencourt, Francisco Pereira da Silva e Ziraldo, com as quais pretendem excursionar pelo interior. Já receberam: O Aquário, de Chico, sob a direção de Roberto de Cleto; As façanhas de Tarzan, numa superprodução com o grande astro Alfredo Paulo, de João Bethencourt, sob a direção do próprio, e Homens de todo o mundo, uni-vos, de Ziraldo, sob a direção — ainda não muito certo — de Carlos Kroeber. Por provas anteriores de talento, não tenho porque duvidar da qualidade dos textos. Salvo provas em contrário. No mais, acabou o espaço.

FAUSTO WOLFF

Prêto no Branco

Uma famosa cantora está aqui ao lado com um olhar moribundo.

Normalmente é alegre e feliz.

— O que aconteceu contigo?

— Um inferno. Outro dia estava em São Paulo cansada, havia gravado dois programas, senti vontade de sentar. Êle ofereceu uma cadeira, acendeu um cigarro para mim...

— Existe coisa mais simples do que isso?

— Simples?

— Sim, simples.

— Pois é. Naquele instante uma cadeira e um cigarro eram as coisas mais importantes que necessitava na minha vida. Tudo começou assim, depois êle deu uma flor. Fiquei horrivelmente apaixonada e nada tem mais importância para mim.

Uma cadeira, um cigarro e uma flor e de repente uma mulher famosa sem nenhuma carência material descobre que há dez anos não amava mais. A vida não respeita nenhuma fresta.

*

Maurício Paiva, relações públicas da Tv Rio, do Conselho boêmio da velha guarda, entrou ontem numa boate obsinho e começou a beber saborosamente vinho. Duas horas depois pediu a conta. E ela veio na mão de um garção simpático:

— Seu Maurício, a conta são 60 mil cruzeiros antigos e trouxe êste cafèzinho para o senhor.

Resposta do Maurício.

— Atenção, rapaz. Você não nasceu mesmo para ministro da Fazenda. Invisto 60 mil cruzeiros de vinho para me dar uma alegria particular e você quer destruir isso com um cafèzinho de 60 cruzeiros!...

*

A atriz Míriam Pérsia recebendo elogios de diversos colegas no estúdio da Tv Rio, pela sua beleza atual e principalmente porque engordou uns quilinhos ideais que estavam fazendo falta à sua saúde:

— Qual é o nome do milagre?

— O nome?: 1/2 cm3 da solução a 200 mg por cm3 em gotas... Água oxigenada? Ipê? Tudo isso é tolice. Curei-me de tudo: dor de antebraço, solidão, brotoeja na alma, falta de dinheiro...

Há séculos o homem está atrás de um remédio que cure dor de antebraço e falta de dinheiro. Mirian Pércia ficou curada naturalmente com vitamina C

A Tv Bandeirante de São Paulo, que tem a mais moderna instalação técnica do Brasil, está no ar há alguns meses. E como tôda emissora brasileira, foi ao quase que amadoristicamente, teve que reformular tôda sua filosofia de programação e direção artística. Saíram os diretores Niceas e Arapuan e entraram Fábio Cardoso, Antônio Seabra e o famoso e lendário homem do rádio, Gilberto Martins, que em tudo que fêz foi sempre um renovador de muito talento. O ano passado Gilberto Martins foi convidado para dirigir uma poderosa emissora carioca e foi bastante claro: "Só aceito se todos os funcionários receberem em dia e exijo quatro meses de um trabalho de soerguimento para poder começar a realizar o mínimo de tudo que posso realizar". Gilberto voltou para São Paulo. Não aceitou concessões. Agora a informação surpreende êste colunista. Êle aceitou o cargo de diretor executivo de uma emissora de televisão. A última vez que nos encontramos, Gilberto Martins foi inexorável comigo: "Você e qualquer profissional não têm desculpa nenhuma em se responsabilizarem por programas sem as mínimas condições de trabalho. A obrigação de vocês é dizer não. Não para tudo aquilo que não lhes permitam condições ideais de trabalho. Se dizem sim, são culpados".

Teòricamente Gilberto Martins está certo. Mas da teoria à realidade da televisão brasileira existe um rio povoado de piranhas e a sombra da fome e do desemprêgo. Como sei que você lê sempre minha coluna aí em São Paulo, aqui fica minha gôta de esperança. Que você e sua filosofia de trabalho dêem certo. Vamos lucrar todos nós profissionais. E o público também? Capino minhas dúvidas.

CARLOS ALBERTO

Beleza de Míriam recebe elogios de tôda gente

Fatos & Gente

★ A pintora Raquel Viana está dando os últimos retoques em sua "Vernissage", que será realizada em outubro, nos salões do Copacabana Palace, com retratos de ilustres personalidades do país e elegantes damas da sociedade carioca. No momento estão posando as conhecidas Carmen Mayrink Veiga e Teresa de Sousa Campos.

★ CIRCULANDO no Rio o conhecido industrial alemão Ernest Siemens. Ontem almoçava com amigos no Bife de Ouro.

***

★ ONTEM realizou-se o enlace do ano: Maria Cecília Nascimento Silva, neta da Condêssa Pereira Carneiro, e Dionísio Escragnolle Taunnay, descendente do Visconde de Taunnay. Houve recepção em casa da bonita Maria Cecília, com cêrca de 800 convidados. A decoração foi realizada por João Henrique Vieira da Silva. Lua de Mel em Paris e adjacências.

***

★ JANTANDO com amigas no COUNTRY a embaixatriz Célia Bastian Pinto, nossa primeira dama em Estocolmo que veio ao Rio matar saudades e rever parentes. Gostamos de sua elegância européia e das novidades que nos trouxe.

***

★ ACONTECENDO neste final de semana na terra bandeirante o ministro Hélio Beltrão, que foi fazer uma conferência no auditório Roberto Simonsen da FIESP. Segunda, êle retornará ao Rio.

***

★ O engenheiro e sra. Mavizel do Prado Sampaio recebem hoje em sua casa de Ipanema para festejar os 15 anos da muito linda Regina Laura, nossa debutante êste ano. Muita gente da sociedade vai dizer presente à reunião.

***

★ A diretoria social da Sociedade Hípica Brasileira, Luzia Gervais, nos contou que vão mesmo processar o famoso cantor Chris Montez, por quebra de contrato. Êle havia se compromissado a cantar exclusivamente neste elegante local da Sociedade e agora está aceitando outras propostas, sem dar a mínima atenção aos seus compromissos com SHB. É preciso haver uma corrigenda judicial para êstes artistas faltosos em sua palavra.

MARIA da Graça de Medeiros Ivo, filha do jornalista Lêdo Ivo, com grandes planos para seguir Psicologia. É uma das alunas mais aplicadas do André Maurois. Será "deb-67" no Copa

GENTE JOVEM

O conhecido pintor Gustavo Adolfo Nova Monteiro selecionando seus quadros para a mostra de agôsto próximo. Todo o "Young-Set" prestigiará o evento artístico de um jovem que muito promete. ★ A minha ex-debutante Carel Anne Tuthill, filha do embaixador dos Estados Unidos e senhora John Tuthill, fazendo estágio de atendente, na biblioteca da USAID. ★ JANINE Mara Schmitt, aproveitando êste restinho de férias para montar diariamente na Hípica. Ela é uma das mais bonitas amazonas de SHB.

★ Maria Elena Carvalho de Alencar dando audições de violão para amigos. Seu apartamento da Sorocaba fica cheio de ouvintes. ★ LÚCIA de Oliveira Lima, netinha da ministra Oliveira Lima, iniciando-se na pintura abstrata promete muito. ★ SÔNIA Ramos, mandando uma intimação para o papai tabelião, Armando Ramos, que está nos "STATES" há uns dois meses: Venha com urgência, pois as saudades estão me apertando o coração". ★ HELOÍSA de Paula Soares, filha do secretário da GB e sra. Paula Soares, inaugurando um nôvo par de botinas, com grande sucesso, na tarde de anteontem, no Itanhangá. ★ BROTO DO DIA — Maria da Graça de Medeiros Ivo, filha do jornalista LEDO IVO e da sra. Maria Leda de Medeiros Ivo. Tem 16 anos, olhos e cabelos castanhos e mora em Botafogo. Estuda no André Maurois. Gosta de música clássica e moderna. Prefere a moda jovem e na tela aprecia James Bond e Sofia Loren. Pretende formar-se em Psicologia. Fará sucesso em noite de "debut" no Copa.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Samba

Foi com satisfação que constatamos, na noite de quarta-feira, durante a assembléia da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara, o quase unânime repúdio à proposta de cassação do título de *Cidadão Samba*, em poder de Sebastião Vieira, o "Tião do Salgueiro". Fomos dos primeiros a repelir a proposta, através desta coluna, e seremos dos últimos a calar em defesa de Tião e contra a esdrúxula idéia. Dissemos e repetimos: vamos deixar isso de cassação para quem não é do samba.

FRENTE AMPLA

Por um lado, satisfizemo-nos pela reação do plenário e pelas vozes que se levantaram em favor do *Cidadão Samba*, òtimamente advogado por David (Unidos de Vila Isabel), Ribamar (Império Serrano), Carlinhos (Tupi de Brás de Pina), Olímpio (Mocidade Independente de Padre Miguel) e Geraldo Gomes (Unidos de Lucas), êste quase brigando para conseguir apartear e ter sua voz ouvida pela mesa diretora dos trabalhos.

Por outro lado, porém ficamos tristes pela atitude da mesa em adiar seu pronunciamento final sôbre um assunto que não devia nem ir a plenário. Os próprios diretores da Associação tinham o dever de repudiar de pronto a proposta e fazer valer sua soberania, não apresentando a idéia à assembléia. A alegação de que o presidente da Casa não se achava presente carece de sentido, uma vez que se encontrava estatutàriamente substituído. Se sua ausência se verificar por algumas reuniões, quantos meses se levará para garantir ao *Cidadão Samba* os seus direitos maculados por uma atitude impensada e para fazer chegar o Tião do Salgueiro o prestígio que êle bem merece?

Outro fato que nos trouxe alegria foi verificar o comparecimento quase total da crônica especializada do samba, por inteira repudiando a proposta de cassação. Está aberta uma *frente ampla* da imprensa em favor dos legítimos possuidores dos títulos oficiais e obtidos por concurso, como os do *Cidadão Samba* (Sebastião Vieira) e da *Rainha do Carnaval* (Erika Simone).

REUNIÕES INOPERANTES

Temos dito muitas vêzes e não cansaremos de repetir que samba é coisa séria. Muito séria mesmo. Se assim não o considerássemos, não nos especializaríamos em sua crônica. O samba é hoje a principal matéria da indústria de turismo do nosso Estado. E os homens da administração afirmam em unissono, que a Guanabara é, essencialmente, um Estado turístico.

Assim, só podemos aplaudir as palavras dos representantes das escolas junto à Associação (Ribamar o mais veemente), quando reclamam de sua diretoria a solução urgente de importantes assuntos em pauta e que trarão, de verdade, benefício e engrandecimento ao samba, ao invés de se perder reuniões e mais reuniões, semanas e mais semanas, em discussões e homenagens que nenhum progresso trazem ao mundo dos sambistas. Discussões como estas, das cassações. E homenagens a pessoas como nós, jornalistas, que, de uma forma ou outra, buscam trabalhar pelo samba. Discussão se faz para criar alguma coisa, não para destruir. E homenagem se faz em dia de festa, não é em dia de trabalho.

A Federação dos Blocos Carnavalescos é um exemplo de eficiência e suas reuniões (pelo menos as que tivemos oportunidade de assistir) primam pela importância dos assuntos abordados, pelo disparo das discussões que servem para se dar um passo à frente e pelo sentido de responsabilidade num trabalho de verdade. Mire-se em tal exemplo a Associação das Escolas de Samba (onde temos grandes e queridos amigos e a quem só criticamos visando fazê-lo construtivamente).

No mais, ao trabalho, senhores. E deixem o Tião em paz.

TELECO-TECO

Paraíso de Tuiuti e Unidos de Bangu recebendo diploma de filiadas à Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara. ★ Amanhã, na quadra de ensios da Mangueira, instalação do I Festival do Samba, com apresentação das escolas e blocos que dêle participarão. Às 15 horas, no local, churrasco (90 talheres) para convidados especiais e homens ensaios da Mangueira, instalação do I Festival serão na Feira de São Cristóvão. ★ A grande do sábado: "Uma noite na Bahia", na quadra de ensaios Calça Larga (Acadêmicos do Salgueiro), tendo Dorival Caími, Maria Betânia e João do Vale como convidados especiais e apresentando o folclore de Mercedes Batista. ★ Amanhã, Unidos de Vila Rica oferecendo uma "sensacional mariscada" e escolhendo a rainha do bloco, a partir das 15 horas. São 12 as candidatas. ★ Também amanhã, a partir das 18 horas, Mocidade Independente de Padre Miguel inaugurando muitas benfeitorias em sua quadra, durante a "Festa do Progresso". ★ Erika Simone estêve presente, como convidada especial, à solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Estado da Guanabara, no dia de Sant'Ana. A Rainha do Carnaval foi depois a São Paulo, mas já está de volta para assistir à "Noite da Bahia", no Salgueiro. ★ A rapaziada da bateria do Unidos do Cantagalo convidando o colunista para um mocotó "naquela base", na quadra de ensaios do bloco (rua Saint Roman, 200), amanhã, às 13 horas. ★ Macula e Manoelzinho marcando, definitivamente, a "Noite do Sambão", da ala "Catedráticos do Samba", para o dia 19, na quadra do Salgueiro. ★ Dia 5, a partir das 21 horas, no antigo mercado de Madureira, a "Festa da Amizade", com Império Serrano, Unidos de Lucas, Acadêmicos do Salgueiro e os blocos Cacique de Ramos, Grupo dos Vinte e Bafo da Onça. ★ Ainda no dia 5, macarronada oferecida pelo bloco carnavalesco Mocidade de São Mateus, em sua quadra. Sambista o que mais faz, depois de sambar, é comer. E beber... ★ Jorge Mendes e Osvaldo Alves Pereira confeccionando a bandeira do Clube dos Bacharéis do Samba com as côres oficiais do Estado da Guanabara (azul, branco e um pouco de vermelho). ★ Império da Tijuca voltando à "cancha" do samba com sua primeira grande festa para "engrenar" 68: "Roda do Samba Quente" dia 5, a partir de 21 horas, no ginásio da A.A. Sousa Cruz (Conde de Bonfim, 1.181). ★ E logo mais à noite, Unidos de Vila Isabel em mais uma reunião de muito samba, na quadra coberta da A.A. Raio de Sol (rua Gonzaga Bastos 346). ★ Sábado próximo, às 22 horas, no GREIP da Penha, a "Festa do Agradecimento", oferecida pela escola de samba Tupi de Brás de Pina. ★ A mais nova afirmação de que Vila Isabel é o bairro do samba — o bloco carnavalesco *Feitiço da Vila* (plásticos desfilando nos pára-brisas de carros de tôda a cidade) — promoveu ontem uma grande noite de samba, na quadra do Andaraí (Praça Sete), com a participação de seus co-irmãos "Lá Vai Bola" e "Seresteiro da Tijuca". Dá-lhe, Vila. ★ O sambista Jaburu, aniversariando hoje e oferecendo feijoada e samba aos amigos. ★ As notícias de hoje, tôdas em "picadinho" porque nosso espaço é pouco para oferecermos ao Tião do Salgueiro (o verdadeiro *Cidadão Samba*) a defesa a que êle faz jus.

DARCY TECÍDIO

Livros

Terceiras estórias de Guimarães Rosa, reunidas em Tutaméia

Tutaméia — Terceiras estórias — João Guimarães Rosa — 192 páginas — Capa de Luís Jardim — Livraria José Olympio Editôra — Preço: NCr$ 5,00.

"A estória não quer ser história. A estória, em rigor, deve ser contra a história. A estória, às vêzes, quer-se um pouco parecida à anedota".

A explicação vem no prefácio do seu último livro, assinado pelo autor, Guimarães Rosa. A maneira de escrever de Guimarães Rosa pode parecer difícil para algumas pessoas, mas o problema não é linguagem de seus personagens, não é o estilo de sua narrativa. Nós é que temos que entrar no ambiente das estórias de Rosa. O sertão, com seus habitantes, todos diferentes de gente que conhecemos. Lá vai um trecho da sua estorinha:

COMO ATACA A SUCURI

"O homem queria ir pescar? Pajão então levava-o ao certo lugar poço bom, fundo, pesqueiro. O resto virava com Deus... Inda que penoso o caminhar, dava gôsto guiar um excomungado, assim, hum, a mais distante, no fechado da brenha.

E aquêle nem estranhava o sujo brejão, marimbu de obrar mêdo. Sòzinho, chegara, na véspera, a cavalo, puxado à destra o burro cargueiro; tinha ror de canastras e caixas, disparate de trens, quilos de dinheiro, quem sabe, até ouro. Falava que seus camaradas também ainda vinham vir? Quê! Sem companheiro nenhum, parava era todo perdido, cá, nas santas lonjuras, fora de têrmo.

Aqui, Pajão agora o largava, ao pé do poço oculto, quieto, conforme êle mesmo influido pedira. Ife! pescasse. Entendia o mundo de mato, usos, êstes ribeirões de águas cinzentas?".

Os livros de Guimarães Rosa são coisas nossas, acima de tudo.

ORELHAS

Atentem para esta notícia: O órgão da associação comunista "Komsolmoskaia Pravda" foi duramente criticado pela posição que tomou, alguns dias atrás, ao publicar um artigo de censura teatral. O artigo causara certa surprêsa no mundo ocidental pelo fato de que o referido jornal, que nunca havia brilhado por suas idéias, tomasse posição contra a censura. Embora o artigo em questão não citasse nomes lamentava a interferência de pessoas incompetentes que tinham censurado alguns espetáculos de autores contemporâneos. Os autores do artigo citavam algumas peças que tratavam de problemas perigosos, como o da religião e do matrimônio. Após observar que a arte tinha não só o direito como o dever de infiltrar-se na vida em todos os seus aspectos, "tem-se a impressão de que alguns funcionarios do mundo da cultura não se dão conta do caráter de suas atividades". O artigo não pretendia a abolição de todo o contrôle, mas sustentava que o mesmo devia ser praticado de forma mais democrática, com a participação dos próprios autores, e produtores do espetáculo, caso contrário "corre-se o risco de decisões arbitrárias, cujo único efeito é aquêle de excitar a curiosidade do público". Segundo fontes bem informadas, os autores do artigo, que eram da equipe do "Pravda" — jornal que havia recusado o artigo antes do mesmo ser oferecido ao "Komsolmoskaia Pravda" —, foram destituidos de suas funções. ★ Domingo será inaugurado na cidade de Santos Dumont, MG, um monumento a Zamenhof, criador do Esperanto. ★ Há uma campanha luso-brasileira para a indicação de candidato ao Nobel de Literatura. Êste ano foi a vez de Jorge Amado. Ano que vem o candidato é português: Ferreira de Castro. ★ "Dois Perdidos numa Noite Suja", de Plínio Marcos, irá representar o Brasil no Festival de Teatro de Istambul. Por enquanto êles estão no Opinião, na Siqueira Campos.

CARLOS FREIRE

Encontro

TESTAMENTO

Ação da mão, segura; pura a idéia. No pleno domínio do raciocínio e do pensamento, escrevo — com testemunho — o testamento, de próprio punho e o produzo para uso, após o meu passamento (ou morte).

Por minha vontade, levo, para a Eternidade, o ôlho direito. Portanto, o nego, mas lego ao cego o esquerdo, meio amarelo, de bom tamanho, tendo já visto quase tudo. Leva um bom nome, bons antecedentes. Os dentes, os que restarem, deixo pro canibal redimido ou abstinente, depois de punido, fazer colar, brinco ou anel. É preciso que êle faça prova por filho do brilho do seu passado mágico, antropofágico. Mais a carne do pescoço e um ôsso pro meu cão.

Os cabelos da cabeça dão pro enforcado. É boa corda ou pincel de corda curta, se ainda houver literatura, pintura, coisas assim.

O pavilhão auricular, pro surdo, o uso e todo o confuso labirinto. Só sinto não deixar os sambas, os sons que ouvi; voz de mulher, sobretudo.

Pro mudo, a língua; pensa, paralítica, neutra, silenciosa, posta em sossêgo. Fica pro mudo ficar mais mudo: é bem melhor.

O bigode negro, a barba farta, a pera, a suíça, cavanhaque, não os deixo, nunca os tive.

O nariz, sempre entupido, deselegante, falho, ofegante, também levo. Dá muito trabalho. Assim o cérebro; não tem serventia, soube demais: lixo!

O crânio vasio, pelado, depois de lavado, enxuto, passado o luto, fica pro ato de teatro, feito caveira, poor Yorik.

Os braços, deixo para o transporte das donzelas, as mais belas. As mãos, para os afagos nos cabelos delas, para os zelos e pequenos reparos e consertos a quatro mãos. Ou algum violão desempregado.

O coração, êsse não. Já dei demais. Botem num vidro escuro, com "Fleur de Rocaille" puro. Ademais, ninguém vai querer. Tem muito furo, ficou duro, foi muito visado, pisado, maltratado.

Os nervos — não são de aço — encordoamento pra violino. O baço: lixo!

O fígado, o intestino, uma vez lavado, desalcoolizado, desintoxicado, é escaler, para quem quiser.

E os muitos ossos dos destroços meus:

As tíbias, anfíbias, uma vez cruzadas, bandeira de piratas; as omoplatas, pratos — um par — de Escola de Samba. Minha modesta homenagem à Estação Primeira, Mangueira; clavículas, saboneteira; fêmur esquerdo, flauta ou fagote; do direito, archote ou cabo de chicote (emendar com o úmero) para número de circo.

O queixo, deixo pro Aleixo, que não o tem, e talvez precise batê-lo no Inverno.

MARCOS DE VASCONCELLOS

Artes Visuais

O I Salão Nacional do Pequeno Quadro, promovido pela Galeria Guignard, de Belo Horizonte, vem encontrando uma inesperada reação dos artistas residentes na Guanabara, contra a esdrúxula norma dos estatutos do Salão, onde consta que os trabalhos remetidos ficarão de posse da Galeria.

Ora, com isto a Galeria passa a possuir um enorme acêrvo, talvez 300 ou 400 quadros, sem gastar nada. E se você calcular o preço dos quadros em um mínimo de 200 cruzeiros novos, calcule o lucro conseguido... Nós nada temos contra o lucro da Galeria Guignard, mas a forma com que êle está em vias de ser conseguido é vexatória. Os artistas também estão achando vexatório remeter trabalhos nestas condições. Porque, afinal, o tempo da escravidão já vai um pouco longe...

Vilma Martins e José Lima foram convidados a participar do prêmio Biela de Gravura, na Itália. Cada um dos gravadores remeterá 3 gravuras e as respectivas matrizes, de onde serão tiradas 35 cópias, para distribuição entre museus e instituições artísticas. O prêmio é de 1.000 liras.

O nôvo grupo da Escola de Belas Artes, "Afirmação", exporá na galeria da agência Globo, na Dias da Rocha, dia 1 de agôsto. O nome dos participantes do grupo são: Vilma Mendes, Vânia Aida de Paula, Ester Banegas, Laodice Camargo, Nina Cabral e Maria Auxiliadora Ferreira.

Monsueto "contratando" gente nova das Belas Artes

Por falar em autenticidade, etc. e tal, está ocorrendo fatos curiosos. Agora mesmo o famoso cantor Monsueto estêve na Escola de Belas Artes para "contratar" alguns jovens pintores. A tarefa dêles será a de fazer quadros incompletos. Isto é, sem a assinatura, tarefa ingente que pertenceria ao estafado Monsueto...

A história foi confirmada a êste colunista por vários alunos e funcionários da Escola, que estão dispostos a jurar até perante os santos, como é a mais pura das verdades.

Na Oca continua em exposição o trabalho de Roberto Morvan, pintor de temática abstrata, que está trabalhando com côres fortes, e procurando responder, através de seu trabalho, aos problemas de comunicação e angústia colocados na nossa época.

A representação soviética na IX Bienal de São Paulo concentrar-se-á na apresentação dos trabalhos de arte decorativa em função do teatro.

A sala destinada à URSS tem 500 m2 de área, e a partir do dia 22 de setembro poderão ser vistos oito maquêtes, 196 pinturas em várias técnicas, cenários e vestuários de 56 autores.

PINGOS

Domingo vários artistas e professôres de escolinha se reunirão na Colméia de Pintores do Brasil. ★ José de Freitas expondo suas figuras bíblicas na Goeldi. ★ Antônio Grosso com um número considerável de litogravuras para a sua exposição, ainda sem data. ★ Ivan Freitas assistindo "A Úlcera de Ouro", no Santa Rosa. ★ Antônio Bivard abandonou completamente as suas experiências de artes plásticas, para se dedicar sòmente ao teatro. ★ Helena Beatriz passou a desenhar com bico de pena.

JACOB KLINTOWITZ

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

CINEMA

A MORTE NAO MANDA AVISO é um bom filme de Michael Anderson com interpretações seguras. O assunto: neonazismo. O espião foge aos moldes comuns, ou seja, o modêlo "James Bond". O elenco: George Segal, Alec Guiness, Max von Sydow e a bela Senta Berger. No Palácio. Horário normal e proibido até 14 anos.

BONECAS QUE MATAM desfilam no cinema Odeon liquidando os milionários que passam pelos seus braços e são perseguidas pela polícia londrina. Elke Sommer, Sylva Koscina e Suzana Leigh: uma loura, uma morena e uma ruiva são as destruidoras. O galã: Richard Johnson. O diretor: Ralph Thomaz. Proibido até 18 anos. Horário normal.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES tem a qualidade única de apresentar um bom time de "certinhas": Michelle Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo, Romina Power, Elsa Martinelli e Nadja Tiller. O felizardo: Robert Hoffmann. O diretor da brincadeira: Luciano Salce. No Condor-Copacabana. Horário normal e proibido até 18 anos.

MOSQUETEIROS DO MAR: os espadachins trocam a terra pelo mar, mas não acrescentam nenhum talento. O elenco: Pier Angeli (em papel duplo), Channing Pollock e Aldo Ray. O diretor da pirataria: Steno. No Coral, Arts Madureira, Méier e Tijuca. Horário normal.

A RAPÔSA NEGRA é um documentário bem feito sôbre a vida e "obra" de Hitler. No cine Riviera. Em horário normal.

OPERAÇAO LADY CHAPLIN: mais espionagem mal feita. A presença de Daniela Bianchi é agradável. O galã-espião é Ken Clark. O diretor: Alberto de Martino. No Condor-Largo do Machado. Proibido até 18 anos. Horário normal.

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA continuou nas telas cariocas, não deixando que "Monstros..." amolassem o espectador. Na verdade, Bob Hope é muito chato e Elke Sommer é ótima e o filme uma mediocridade. Dirigiu: George Marshall. No Rian, Capitólio, Miramar e Tijuca. Proibido até 14 anos. Horário normal.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY é um filme divertido, com a presença da sensual Ursula Andrew que acompanha Jean Paul Belmondo em suas fabulosas aventuras. Dirigiu: Philippe de Brocca. No Vitória, Roxy, Leblon e América. Horário normal e censura: 10 anos.

PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI? Boa comédia satirizando a guerra. Direção talentosa de Blake Edwards. Com James Coburn e Giovanna Ralli. No Bruni-Flamengo. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 horas. Proibido até 10 anos.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO: decepcionante comédia de Norman Jewinson. Com Carl Reiner e Eva Marie Saint. No Ópera, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência. Censura livre.

NAMU, A BALEIA ASSASSINA é um filme de Laslo Benedek com Robert Lansing e Lee Merriwheter. Namu não é uma baleia e, sim, uma orca. Mas isso não quer dizer que o filme seja bom. No Império, Copacabana. Horário normal.

O LEOPARDO, filme de Luchino Visconti, que depois renegou a obra, alegando ter sido mutilada pelos produtores. Com Alain Delon, Burt Lancaster e Claudia Cardinale. 14,30 — 17 — 19,30 — 22 horas. Proibido até 18 anos.

A VELHA DAMA INDIGNA continua em cartaz no Paissandu, mostrando a velha Sylvie em plena forma e o talento de René Allio. No Paissandu. Horário normal e proibido até 14 anos.

UM HOMEM E UMA MULHER também continua em cartaz. Anouk Aimée & fotografia espetacular recomendam o filme. Direção: Claude Lelouch. No Veneza, em horário normal e proibido até 18 anos.

O EVANGELHO, SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini, é um filme sério e bom. Os atôres não são profissionais, e Pasolini realizou a obra com grande dignidade. No Art-Palácio-Copacabana. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

TEATRO

A VIÚVA IMORTAL, de Millôr Fernandes. A direção é de Geraldo Queirós. O elenco: a ótima Maria Sampaio, a bonita Leina Krespi e o talentoso Gracindo Júnior. No Teatro Nacional de Comédia.

ALBUM DE FAMÍLIA, de Nélson Rodrigues. Direção de Kleber Santos. O elenco encabeçado por Luís Linhares. No Teatro Jovem.

ÉDIPO REI, a tragédia grega de Sófocles. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Margarida Rey e Teresa Raquel. No Teatro República.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA, humor negro, de Joe Orton. Com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi. No Teatro Ginástico. Direção de Maurice Vaneau.

Max von Sydow e George Segal numa cena de "A morte não manda aviso", de Michael Anderson. Uma boa indicação para o fim de semana

OS CORRUPTOS, de Lilian Helmann, com Tônia Carrero, Célia Biar e Raul Cortez. Direção de João Augusto. No teatro da Maison de France.

O CAVALO DESMAIADO, da decadente Françoise Sagan. Com Henrique Martins e Márcia de Windsor. Direção de Carlos Kroeber. No Teatro Copacabana.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA, talento nôvo: Plínio Marcos. Excelentes desempenhos de Fauzi Arap e Nélson Xavier que dirigem, também, o espetáculo. No Teatro de Arena do Grupo Opinião.

O SÉTIMO DIA, de Ari Chen, com Carlos Vereza e Maria Esmeralda. Direção de Rubem Rocha Filho. No Teatro João Caetano.

SIMONE DE BEAUVOIR PARE DE FUMAR SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR, de Antônio Bivar e Carlos Aquino. Direção de Álvaro Guimarães. Com Ênio Gonçalves e Margot Baird. No Teatro Miguel Lemos.

A ÚLCERA DE OURO, de Hélio Bloch. Direção de Léo Jusi. Com Cláudio Cavalcânti e Marília Pera. No Teatro Santa Rosa.

QUERIDINHO, de Charles Dyear. Com Sérgio Viotti e Jardel Filho. Direção de Martim Gonçalves. No Teatro Princesa Isabel.

MEIA VOLTA VOU VER, de Oduvaldo Viana Filho. Com o autor e Maria Lúcia Dahl. No Teatro de Bôlso.

A VOLTA AO LAR, de Harold Pinter. Com Fernanda Montenegro e Sérgio Brito. Direção de Fernando Tôrres. No Teatro Gláucio Gil.

VEM QUENTE QUE JA ESTOU FERVENDO — revista de travestis. No Teatro Rival, com Rogéria e outras.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

UM INSTANTE MAESTRO (canal 6) — Flávio Cavalcânti e o seu júri censurando e elogiando a música brasileira. As 20,20 horas.

BONANZA (canal 6) — Filme de aventuras. As 21,30 horas.

JÓIAS DA TELA (canal 9) — Um filme por dia. As 13,30 horas.

AGNALDO RAYOL (canal 13) — O popular cantor apresenta seus convidados. As 20,20 horas.

ED SULLIVAN SHOW (canal 13) — Video-tape do mais popular programa da Tv americana. As 23,10 horas.

INFERNO NO CÉU (canal 4) — Filme sôbre os ases da aviação durante a II Guerra Mundial. As 21,20 horas.

DICK VAN DYKE (canal 2) — Show com o cômico americano. As 18,30 horas.

CINEMA EXTRA (canal 2) — Filme de longa-metragem. As 22 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A Noite é Nossa

SÉRGIO E ARACI VÃO AO RUI BAR BOSSA

Sérgio Pôrto, Araci de Almeida e conjunto de Canhóto vão se apresentar no fim de semana no Rui Bar Bossa, num "show" de música popular brasileira. É uma excelente pedida do Geraldo Casé, pois com Sérgio contando e Araci cantando o sucesso está garantido.

New Jirau botando gente pelo ladrão e recebendo o que há de melhor em matéria de freqüentadores: Claudine de Castro, Verinha Duvivier, Carlos Eduardo Guinle, Roberto Seabra, Marília Blanco, Luci e Paulo Dias entre outros. Sérgio Cavalcanti e Lair Carbonara andam felizes e apontam como razão do sucesso a sempre atualizada discoteca que justifica o 'slogan": o que se cantou ontem em Roma ou Paris, hoje já está sendo tocado no New Jirau.

Juan Carlos Berardi sendo apontado como o dono da bola no nôvo espetáculo do Fred's, com muitos comentários sôbre o bom-gôsto dos números de baile e do guarda-roupa. E as suas bailarinas também estão umas graças...

A bailarina Betty Oliosi, atualmente afastada das noites compareceu à inauguração do "Barril 1.800" e depois esticou no Fred's, para assistir suas colegas no ensaio-geral de "Deu a Louca em Hollywood". Betty estava pobre de chique e completamente "avec"...

Quem entrou na área dos restaurantes foi o humorista Zé Trindade, que inaugurou o "Sobradão", ali na Visconde de Pirajá. Pelo jeito o Sobradão deve servir comida baiana.

Os senhores Nélson Lopes e Pimenta (do "Barril 1.800") em mesa grande, estiveram esticando no restaurante "Lisboa à Noite" depois da inauguração da cervejaria do Castelinho. Todos muito entusiasmados. O cantor Catulo de Paula deu o ar de sua música e a casa estava repleta, com Joaquim Saraiva contando as novidades de Portugal, de onde havia chegado há poucas horas. Mas a respeito dos planos de Saraiva daremos maiores detalhes dentro de poucos dias, pois o homem voltou com a cabeça cheia de idéias novas.

Hoje é noite comprida nas principais casas do Rio Por certo estarão lotadas o Balaio Sacha's, Zum Zum, Copacabana Palace e Le Bateau.

O Chez oferecendo uma das melhores comidas da noite e com o salão sob o comando seguro de "maitre" Fernandes. O cozinheiro manda sua brasa, principalmente em camarão.

Hoje é tarde de feijoadas das mais animadas. A mais concorrida no momento é a do Antonio's, onde o pernambucano manda um prato com tudo que todo mundo gosta E lá gente que é gente fica até tarde contando suas histórias.

CONSUMAÇÃO MINIMA

E hoje é sair mesmo por aí. O tempo vai esquentar e uma praia bem poderá servir de aperitivo. O mais é saber das fofocas e desejar a Nara Leão muitas felicidades pelo seu casamento. Não andou anunciando e o final acabou mesmo com a maior das felicidades. Que o nôvo mundo de Nara seja carregadinho de muita alegria, como suas canções

ROGÉLIA PAULO, a despeito do nome, é dona de plástica invejável, e tem, também, uma das melhores vozes da nouvelle-vague Estreiará, dia 7 próximo, no Lisboa à Noite

DESFILE

O Rio ganhou mais um restaurante em Copacabana. Agora, no local onde existia, anteriormente, o Cantinho da Ricarda (andar térreo do Teatro Arena Clube de Arte), funciona o Adria Azul, que se propõe a ser o "rincon" dos latino-americanos na Guanabara. De propriedade dos conhecidos Miro Ciprovac e Armindo dos Santos Vale, o Adria Azul abre às 19 horas e apresenta "show" contínuo, com a participação de Mario Salas, Rosita Adler e da dupla de bailarinos argentinos, Buenos Aires. Ao piano, tocando para dançar, está mestre Barbosa.

Na próxima sexta-feira, dia 4, no El Cordobez, acontecerá a chamada "Noite Flamenga", numa promoção da Ibéria. Com início marcado para as 21 horas, a festa terá comidas, bebidas e atrações genuinamente espanholas. O traje exigido será "black-tie" ou típico.

Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite, continuando com sua programação internacional, apresentará, a partir de 7 de agôsto, em seu restaurante típico, a vedete-fadista Rogélia Paulo. A cantora belíssima e de corpo escultural, está, atualmente como figura de proa no atual elenco do Cassino Estoril. A temporada será de dois meses e são planos de Joaquim Saraiva apresentá-la também em São Paulo, Pôrto Alegre e Recife.

Negrão de Lima deu, mais uma vez, mancada das maiores. O governador, baseado em informações errôneas de pessoas inescrupulosas houve por mal determinar o fechamento das casas noturnas situadas na Carvalho de Mendonça, às duas horas da manhã. Ora, meus amigos, qualquer um sabe que as boates começam realmente a faturar após a uma da madrugada e que num curto período de sessenta minutos não podem, de maneira alguma, ressarcir-se do capital empatado. Em vista disto, a ACISUL, dirigida por Elias Abifadel, convocou para uma reunião com os donos de casas de entretenimento noturno o Cotrim Neto, secretário de Justiça. Êste, enfàticamente, declarou que a ordem viera, diretamente, de Negrão de Lima e que êle nada podia fazer. Indo mais além, Cotrim Neto adiantou que já estava em funcionamento uma comissão com a finalidade única de regulamentar (leia-se fechar) as boates e que a dita comissão teria trinta dias para se pronunciar. É de estranhar, porém, que na comissão não haja um só representante dos interessados diretos pelo assunto. Isto numa terra onde o problema turístico é de real relevância. E os moradores das ruas Prado Júnior e Duvivier estão fazendo abaixo-assinado pedindo que as boates ali localizadas também sejam fechadas a partir das 2 horas, sob a alegação que fazem barulho e perturbam o sono dos pobres coitados.

Na verdade, o problema é simples: policiamento, só isso.

Le Bilboquet, agora, com nôvo "maitre". Trata-se do Geraldino, que já pontificou nas melhores casas do Rio e São Paulo. Outra coisa: a boate de Léda Bastos está se tornando o ponto de encontro do mundo elegante carioca e promete, para setembro, desfile de modas com figurinos e modelos exclusivos do famoso Paco Rabane.

A despeito dos desmentidos havidos, o Bateau vai indo de mal a pior. Tanto isto é verdade que seus proprietários já puseram a boate à venda pela quantia de duzentos mil cruzeiros novos.

Maria da Graça, possìvelmente, não mais irá fazer temporada na Europa. Motivo: não encontrou ninguém à altura para substituí-la na Adega de Évora.

Klecius Caldas, autêntico representante de nossa música popular, pediu demissão do cargo que exercia no Conselho da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música). Declarou que não compactuava com as imoralidades que vêm acontecendo na atual diretoria Indo mais além afirmou que muito em breve botaria a bôca no mundo.

FERNANDO LOPES

Horóscopo

PARA AMANHÃ

ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril: domingo — Aproveite o dia para visitar parentes. Segunda — A paz está no caminho da volta, no lar, na rua, no trabalho e no seu coração, abra as suas portas e a espere.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: domingo — Dia do Sol, ótimo para você ir completando os negócios que já iniciou, convide o sócio para um passeio. Segunda — Muito trabalho e desgaste de energias.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: domingo — Uma intensa vida social lhe espera. Segunda — Se você quer dar uma surprêsa à família faça-a hoje.

CÂNCER — de 21 de junho a 21 de julho: domingo — Com muita harmonia conjugal. Segunda — O seu melhor dia da semana, pode ser que você dê até uma sorte no jôgo. Atenção: não voe alto.

LEÃO — de 22 de julho a 22 de agôsto: parabéns a você que está aniversariando. Domingo — Todos lhe dispensarão muita atenção, e receberá visita. Segunda — Convém controlar o dinheiro

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro: domingo — Se você freqüenta a sociedade, êste será o seu dia de consagração. Segunda — O dia propicia que você arrisque um negócio mais amplo

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: domingo — Cuide da saúde, se sair não volte tarde para casa. Segunda — Se uma pessoa de Leão vier lhe dar ajuda, aceite sem especular.

ESCORPIÃO — de 23 de outubro a 21 de novembro: se você é atleta, e principalmente jogador de futebol, êsse é o seu grande dia. Segunda — O dia será neutro, mantenha o seu ritmo de vida normal, não acelere e nem force nada.

SAGITÁRIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: domingo — Muito favorável, passeie ou assista o futebol. Segunda — Convém você não se expor, dia negativo, resguarde-se ao máximo.

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: domingo — Passeie muito, vá ao Jardim Botânico, viva com a natureza. Segunda — Neutra. Passe o dia sem precipitações, porém não o passe na cama.

AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: domingo — Dia neutro, aproveite para passeios e divertimentos, mas sem excitação. Segunda — Se você gosta muito de dinheiro, coisa que eu não acredito, êste será o dia da grande tacada.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março: domingo — Você tem um grande espírito religioso, às vêzes é tímido demais e o oculta, aproveite o dia para transbordar tudo que você tem de bom espiritualmente. Segunda — Você tem um poder magnífico para atrair pessoas do sexo oposto. Se você está perdendo na guerra do amor, êste é o seu dia de atacar.

***

* O dia na AGRICULTURA — O dia 1.º será o mais propício para iniciar as atividades.

* A LUA, dia 30, às 2 horas e 15 minutos, estará entrando em Touro e suas favorabilidades estarão situadas no campo das diversões: passeios a jardins, desfiles de moda, visita a museus; favorabilidade ainda em operações financeiras

Clubes

* **Felizmente houve bom-senso e terminaram com a perseguição aos jovens conjuntos de iê-iê-iê. Aí autoridades lá de cima tiveram que se preocupar com um probleminha, criado pela Ordem dos Músicos. Vamos ver se os moços ficam quietinhos, agora, e deixam os rapazes trabalhar. É preferível mesmo que a nossa juventude gaste as suas horas de folga em um ofício, mormente quando êste agrada a um mundo de gente jovem**

* **Regina Laura do Prado Sampaio** é uma jovem das mais lindas e agradáveis. E vai reunir amigos amanhã, quando completará seu 15.º aniversário. A môça, que vai debutar com o Barão, é filha do engenheiro e sra. Maviael do Prado Sampaio.

* **Chegando apressadamente de São Paulo** e seguindo para seu escritório de advocacia, o presidente do Soberano Clube, César de Paula Assis. * O ex-diretor social da AAVI, Mauro Magalhães, envia cartão postal da Argentina, onde se encontra com sua mulher. * Aniversariou esta semana o jovem Osvaldo Bayard, filho do médico e sra. Osvaldo Ataíde, que durante muito tempo dirigiram (e bem) o departamento social do Riachuelo Tênis. * Taís e Audinor Luz circulando tranqüilamente no Castelinho. Pareciam dois namorados. * Sérgio Paulo e Marzi Moreira — êle empresário dos mais ativos, além de militar — vão receber amigos na próxima semana, para mostrar a nova decoração do novíssimo apartamento da Tijuca. * Rumo a Niterói, e sempre agitado, o excelente advogado Rubem de Araújo Marcelo. * O jornalista Braga Filho retornou ao canal 9. Chefia o departamento de relações públicas. * Jantando no Marialva o publicitário — e agora um dos "experts" em turismo — Washington Queirós.

ROTEIRO

Domingo, no Tijuca Tênis Clube, às 17 horas, vai haver a Festa do Aniversariante, com o "Arrasta Fim de Férias", animado pelo conjunto The Five Men. A tarde-dançante promete ser muito animada.

* **Hoje, no Botafogo de Futebol e Regatas, a sua tradicional boate-show, com o conjunto Os Scalla, a apresentação, a pedido, do famoso e aplaudido Rancho Folclórico da Casa dos Poveiros. Música portuguêsa para a família botafoguense. Reservas de mesas pode ser feita na gerência do clube da Venceslau Brás.**

* **O Fluminense Futebol Clube** fará realizar às 21 horas, no conjunto de piscinas, apresentação do "Nôvo-Show Aquático", complementado por um show com um conjunto de músicas modernas.

* **O Clube Municipal** apresentará o Festival Folclórico com a participação de grupos folclóricos da Guanabara e Estados vizinhos. Hoje, o Clube Social 18 de Julho realizará a "Noite Ítalo-Brasileira", com a presença de cantores do Teatro Municipal.

* **Hoje, na pauta,** o baile de aniversário do Clube do Professorado do Estado da Guanabara. O diretor social, jornalista Carlos Frota, vem comandando os preparativos para a grande noite.

* **Amanhã,** com início marcado para as 19 horas, e em traje esporte, a Associação Atlética Rubro-Negra realizará um baile que terá a participação do conjunto "Cry Babies" Participarão da festa vários cantores da música popular brasileira.

* **Amanhã, no Esporte Clube Maxwell,** a tarde é de iê-iê-iê, com o conjunto "Os Intocáveis", que já tem participado e com grande sucesso de outras festividades do clube.

* **Hoje, na Associação Atlética Vila Isabel,** das 22 às 3 horas da madrugada, "Noite da Mocidade em Férias", que promete ser um bom baile, com a participação do conjunto Joni Mazza e traje esporte. Amanhã, o clube apresentará a "Noite dos Brotos", com um animado baile em hi-fi.

* O Brás de Pina Country Clube fará hoje, para seus associados, uma demonstração espetacular de judô e karatê. Vários acadêmicos foram convidados e disseram sim ao acontecimento.

* **Hoje, no Clube Campestre,** vamos ter a tradicional noite do iê-iê-iê para a jovem guarda que frequenta o clube do Loblon. Promete ser dos mais animados o acontecimento.

* O Clube Mackenzie realizará hoje "Uma Noite Cigana", baile-show com Henry Pollak, o mago do violino, apresentando um fabuloso show aplaudido na Europa e também com a participação da notável bailarina Cristina Sandoz. O conjunto que animará as danças é o de Jaime e sua Música. O traje é passeio completo.

* No Clube Sírio e Libanês a pedida é a "Boate dos Brotos", em hi-fi e traje esporte.

WALTER RIZZO

Palavras Cruzadas

n.º 224

SANTOS ALVES

Solução do problema anterior (N. 223): — HOR. — Afigurativo — Sal — Rum — Rom — Catar — To — Ap. — Ria — Ala — Elu — Ramosos — Nitro — Irado — Arrolar — Ter — Aua — Amo — Om — Im — Acima — Mal — Rai — Ror — Abaremotemo. VERT. — As — Fas — Il — Ura — Rútilo — Ama — Ir — Voz — Om — Co — Ra — Aranata — Tártaro — Pesaram — Gulosos — Amora — Asila — Arr. — Ora — Ouviam — Ma — Ia — Cab — Crê — Mio — Som — Má — Lá — Ré — Ro.

HORIZONTAIS

1 — Que está em ruínas; 8 — Língua falada no Cáucaso; 9 — Uma das ilhas Molucas; 10 — Frenesi; 12 — Sigla do Estado da Bahia; 13 — Morrer; 14 — Pérfida; 16 — Gigante bíblico; 17 — Pref.: falta, ausência; 18 — Nome antigo da cidade finlandesa de Turku; 20 — Espécie de palmeira; 22 — Iniciais de Ponchielli, compositor de "La Gioconda"; 23 — Planta gramínea; 25 — Franquezas; 28 — Medida russa de pêso; 29 — (Farm.) Abrev. latina: à hora de deitar; 30 — Observou atentamente; 32 — Medida japonêsa de capacidade; 33 — Mau-cheiro; 35 — Diz-se das águas medicinais frias; 37 — Inutilidade; 39 — Paralisia; 40 — Espécie de enguia; 41 — Califa muçulmano; 43 — Iniciais do maior político e orador brasileiro; 44 — Símbolo químico do alumínio; 46 — Atração; 47 — Sigla automobilística do Peru; 48 — Preguiça; 49 — (Fig.) A plebe; 51 — Fôlha de palma; 53 — Planta labiada; 54 — Da côr da avelã.

VERTICAIS

1 — Registro de cerimônias; 2 — Antigo instrumento musical chinês; 3 — Colocar; 4 — Prep.: lugar; 5 — A folhagem das plantas; 6 — Pref.: dois; 7 — A parte podre da madeira; 8 — (Fig.) Realçar; 11 — Parte da cirurgia que trata das fraturas; 13 — O Senhor, na filosofia hindu; 15 — Vizinhança; 17 — Aqui está; 18 — Separar; 19 — A língua dos trovadores; 21 — Risco, linha; 22 — Melodia; 24 — Suplicar; 26 — Único; 27 — Costumar; 31 — Pátria de Abraão; 34 — Milho torrado; 36 — O cubo de dez; 38 — (Bibl.) Sêrvo de Salomão; 42 — Formação insular coralina; 43 — Em tupi: meu, minha; 45 — Satélite da Terra; 47 — Radical grego: tudo, todos; 48 — Bagatela; 50 — Avenida (Abrev.); 52 — Além; 53 — O substrato instintivo da psique.

Clubes

CLUBES ZN / ZS

Walter Rizzo

Clube de Regatas Vasco da Gama — 69 anos de tradição e glórias

VASCO DA GAMA

MÊS DE ANIVERSÁRIO

★ Com um coquetel na tarde de segunda-feira próxima, às 17 horas, na sede do Cineac Trianon, o glorioso Clube de Regatas Vasco da Gama dará início às festividades comemorativas do 69.º aniversário de sua fundação. Para aquela primeira reunião a imprensa será especialmente convidada.

★ Na noite de sexta-feira 4 de agôsto, às 21 horas, haverá um jantar-dançante, com música transmitida pelo bom conjunto de Homero e seu Ritmo. O local será a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

★ No dia seguinte, sábado, ainda na sede náutica, grande baile, abrilhantado pelo conjunto paulista Ritmos OK e "show" com o consagrado cantor Hélio Paiva. Tudo funcionará na base do traje passeio completo.

★ Domingo 6 de agôsto, às 10 horas, no Ginásio de São Januário, programação inteiramente dedicada à garotada vascaína. Um Show Circense ensejará horas de muita alegria e uma maior confraternização infantil.

★ Ainda no domingo, das 18 às 22 horas, no Ginásio de São Januário, e das 19 às 23 horas na Sede Náutica. Noite em Hi-Fi. O traje, é óbvio, será o esporte.

★ O mês de aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama culminará com o baile em "black-tie", determinado para a noite de 26 de agôsto. O grande acontecimento contará com a boa música da Orquestra de Ed Maciel, que é, inegàvelmente, a melhor do momento. Será obrigatório o vestido longo para as senhoras e senhoritas.

Rua General Almério de Moura, 131

Fone: 48-6991

Rua General Tarso Fragoso, 65

Fone: 26-0186

PAQUETÁ IC

NÍVER, O GRANDE ACONTECIMENTO

★ No decorrer de todo o mês de julho a bonita e acolhedora agremiação sediada na romântica Ilha de Paquetá realizou excelentes festas para comemorar mais um aniversário de sua fundação. Foram programações de grande expressão social, promovidas pelo eficiente diretor Arlindo Silva, e que congregaram a tradição e a jovem guarda do PIC.

★ Vale a pena recapitular e relembrar o sucesso da Festa Junina, a melhor de que se tem notícia. O Baile do Aniversariante do mês, durante o qual vários associados foram distinguidos com bonita homenagem. Também a mais recente promoção, a Festa da Mocidade, realizada na noite de sábado último, ensejou à jovem guarda horas de muita alegria e muita dança na base do iê-iê-iê. Quem tocou foi o conjunto The Fools, que a todos agradou.

★ Por tudo isso afirmamos que o PIC viveu noites de muita alegria e uma maior confraternização. Entretanto, um acontecimento marcou o níver do Paquetá: a eleição do ex-comodoro Wilson Pinto Novais, que retorna, assim, ao comando do clube. Sabemos que é grande a alegria do quadro social, que confia no trabalho do comodoro eleito e no seu vice-comodoro, o coronel Ademar Rivamar de Almeida.

★ Logo mais, a partir das 23 horas, associados e convidados voltarão a reunir-se no Baile de Aniversário. Quem vai tocar é a Orquestra de Ed Maciel.

Praia Marechal Floriano, s/n.º

Fone: Paquetá 224

Cetel: 97-8100

SOCIAL RAMOS

TARDE DAS CRIANÇAS

★ Para amanhã, às 16 horas, o Departamento Social determinou uma programação inteiramente dedicada ao quadro social infantil. A meninada assistirá a um "show" circence, com mágicos, palhaços, malabaristas, cães amestrados, homens-rã e muitas outras atrações do agrado da petizada.

★ Acham-se abertas na secretaria do clube, até o dia 30 de agôsto, as inscrições para as jovens que desejarem concorrer ao título de Rainha da Primavera do Social. O baile de coroação será realizado dia 23 de setembro e quem vai fornecer a música para as danças é a Orquestra de Permínio Gonçalves. Os dirigentes do Departamento Social informam que nas noites de quarta-feira, das 20 às 22 horas, encontram-se no clube, à disposição dos associados, para qualquer esclarecimento.

★ Está sendo anunciado para a noite de 19 de agôsto uma boate-"show", com a participação do excelente conjunto musical Ritmos OK.

★ O Departamento de Esportes, em sua nova fase, querendo reorganizar todos os setores esportivos, convida os associados e seus beneficiados, de ambos os sexos, de qualquer idade, que tenham interêsse em defender o Social Ramos Clube em competições oficiais, dentro das modalidades existentes: futebol de salão (infantil, infanto-juvenil, amador e veterano), volibol, basquete, tênis de mesa e halterofilismo. Maiores detalhes no Departamento Esportivo ou na Secretaria.

Rua Aureliano Lessa 79/97

Fone: 30-6612

MELLO TÊNIS

ED LINCOLN É ATRAÇÃO

★ Na simpática agremiação presidida por Antônio do Passo é grande a expectativa em tôrno da festa que está sendo anunciada para a noite de hoje. O movimentado Conjunto de Ed Lincoln é quem vai fornecer a música para as danças, e por isso mesmo acreditamos no êxito total da festa. Tudo será iniciado às 23 horas e o traje será o passeio completo.

★ Para amanhã, das 19 às 23 horas, foi determinada uma agradável noite de iê-iê-iê. Quem vai tocar para a meninada dançar é o conjunto The Kings.

★ A seção feminina do Mello Tênis Clube vai festejar mais um aniversário. E determinou para a noite de sábado, 5 de agôsto, um jantar-dançante, com desfile de penteados. A reunião tem seu início marcado para as 21 horas. Traje passeio.

★ Domingo, 6 de agôsto, o Grupo Cênico Dr. Modesto Rodrigues reiniciará as suas atividades, apresentando a peça "A Ternura do Iê-iê-iê".

★ O grande acontecimento do mês de agôsto ocorrerá na noite do dia 12. Das 22 às 23 horas tocará o conjunto Os Elétrons, e das 23 às 4 horas, o conjunto Os Canibais. Haverá, também, um desfile de camisas, promovido por Príncipe, e a apresentação do fabuloso Ronnie Von. Tudo isto estará acontecendo no Mello Tênis Clube, na noite de 12 de agôsto.

Rua Caroen, 171 — Praça do Carmo

Fone: Cetel — 91-2296

CLUBE FEDERAL

RONNIE VON VEM AÍ

★ A diretoria da bonita Casa do Telhado Azul, sempre atenta aos problemas da mocidade, determinou que, a partir de hoje, haja uma série de programações muito do agrado da juventude. Assim, logo mais, a partir das 22h30m, vai acontecer uma festa de Gente Jovem, abrilhantada pelo conjunto Os Diamantes, vencedor de um concurso recentemente realizado na TV-Rio. O traje será o esporte.

★ No dia 5 de agôsto, das 22h30m às 3h30m, o "show" da mocidade contará com a participação de Lula Peres, Marianne, Juraci, Fred Keison, Eliana. A música será fornecida pelos conjuntos Goldfinger e Os Aranhas. A narração estará a cargo de Nésio Ferreira.

★ O período dedicado à jovem guarda culminará na noite de 12 de agôsto, com a apresentação do ídolo Ronnie Von, atualmente o maior cartaz da mocidade. Antes da sua apresentação haverá um desfile de camisas, promovido por Príncipe. Na mesma noite, no horário das 23 às 3 horas, haverá danças, e quem vai fornecer a música é o excelente conjunto de iê-iê-iê The Bigs. Os interessados em reserva de mesas e convites para aquela festividade deverão dirigir-se à secretaria do clube ou à rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar, Cinelândia.

★ O Clube Federal não oferece programações sòmente para o seu quadro social adulto. Também a garotada é olhada com muito carinho pelos dirigentes da Casa do Telhado Azul. Assim, nas tardes de todos os domingos, às 17 horas, acontecerá sempre uma sessão de cineminha infantil.

Rua Timóteo da Costa, 988

Fone: 27-1478

VÁRZEA

NÍVER, UM SUCESSO

★ Embora demissionários, os dirigentes do Departamento Social, Paulo Ferreira, Air Trindade e Vanda Cardinot, prepararam uma festa bonita para comemorar o primeiro aniversário da acolhedora agremiação do Méier. Foi uma noite bastante encantadora, na qual a decoração, a boa música da Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo, a ceia categorizada e a fidalguia na recepção se complementaram de maneira harmoniosa. Foi uma reunião perfeita e elegante, em que a presença de senhoras, de graciosas jovens, tôdas exibindo vestidos longos, deu colorido especial à agradável noitada. Tudo funcionou certinho e o "show" com os Violinos do Rio e o Ballet Moderno do Teatro Municipal a todos agradou, merecendo prolongados aplausos ao final de cada número.

★ Para a noite de sábado próximo está sendo anunciada uma noite-dançante com muitas atrações. Dois conjuntos fornecerão a música para as danças: The Friends e Nélson Klamer. Haverá, também, um desfile de modas da linha Jovem-Moda-Jovem e a eleição do Rei e da Rainha do Pull-Over. Quem está cuidando da festa é a elegante Vanda Cardinot.

★ Amanhã, domingo, das 18h30, voltará a funcionar a movimentada noite de iê-iê-iê, programação muito do agrado da jovem guarda e que sempre congrega a mocidade do clube presidido por João Carlos de Almeida Braga. O traje, é óbvio, será o esporte.

★ Para o mês de agôsto duas grandes atrações estão sendo anunciadas. Dia 5, sábado, a volta do fabuloso conjunto de iê-iê-iê Os Católicos e no dia 11 baile ao som da música transmitida pelo movimentado Conjunto de Lafaiete.

Rua Tôrres de Oliveira, 436

Fone: 29-2509

C. MUNICIPAL

FESTIVAL FOLCLÓRICO

★ Iniciado ontem e programado até amanhã o 4.º Festival Folclórico Internacional. É uma promoção bastante bonita e original. Associados e convidados estão tendo a oportunidade de ver uma variedade de trajes e ouvir músicas de diversas partes do mundo. Amanhã será eleita a Rainha do Festival.

★ Para o mês de agôsto o Departamento Social elaborou a seguinte programação: domingo, dia 6, às 10 horas, festa infantil, com a participação do Carlito Brasileiro. Ainda no dia 6, às 19 horas, festa-dançante abrilhantada pelo Conjunto de Agostinho Silva. Traje esporte. Domingo, dia 13, às 16 horas, teatro infantil, homenagem ao Dia do Papai. Sábado, dia 19, no parque aquático, Noite de Seresta. Traje esporte. Domingo, dia 20, às 10 horas, cineminha infantil, e no mesmo dia, a partir das 19 horas, festa-dançante, com música do Conjunto de Agostinho Silva. Dia 26, sábado, com início às 23 horas, baile em homenagem aos aniversariantes do mês. Música do Conjunto de Agostinho Silva e traje passeio completo. Domingo, dia 27 às 10 horas, programa de calouros infantis. Naquela mesma data, a partir das 16 horas, programa "Prata da Casa".

★ O grande acontecimento social determinado para o mês de setembro será na noite de sábado, dia 23. Haverá um baile que servirá para eleger e coroar a Rainha da Primavera de 1967 do Clube Municipal. O traje será passeio completo.

Sede Social — Rua Haddock Lôbo, 333-367

Fone: 48-0603

Sede Administrativa — Av. 13 de Maio, 13, 23.º andar

Fone: 42-7091

AABB

CHA DAS DEBUTANTES

★ Depois do grande sucesso do Baile das Debutantes, a direção social da AABB está pensando sèriamente em promover num dia do mês de agôsto o Chá das Debutantes, ocasião em que tôdas as graciosas jovens que foram apresentadas à sociedade na noite do vestido branco estarão desfilando em traje de gala e de passeio. Será, sem dúvida, um acontecimento inédito e de grande expressão social.

★ Para o mês de setembro o dinâmico vice-presidente social, Valdo Viana, está organizando o baile de eleição e coroação da Rainha da Primavera.

★ É pensamento da atuante diretoria, tão logo seja complementada a verba para o término das obras que estão sendo realizadas, dar início à construção de mais uma quadra de tênis, pois as existentes são insuficientes para atender a todos os simpatizantes daquele elegante esporte.

★ Segundo nos informou o presidente Sílvio Amorim, ainda êste ano será inaugurado o moderno e funcional ginásio. As obras seguem em ritmo acelerado e tudo faz crer que antes mesmo de dezembro os associados poderão usar aquela nova dependência. Para a festa de inauguração está sendo organizado um torneio de volibol, com a participação de equipes estrangeiras.

★ Com grande sucesso está sendo promovido o torneio de futebol de salão infanto-juvenil, que congrega mais de 130 atletas associados do clube.

★ Continuam com grande sucesso os jantares-dançantes realizados nas noites de tôdas as sextas-feiras. O início será sempre às 22 horas e o traje determinado é o passeio.

Avenida Borges de Medeiros 899

Fone: 47-3609

TIJUCA TÊNIS

OBRAS EM RITMO ACELERADO

★ O presidente Eduardo Tavares Guimarães e seus pares estão vivamente entusiasmados com o andamento das obras da nova sede social. Pretendem os atuantes dirigentes que parte daquele magnífico conjunto arquitetônico seja inaugurado em princípio de 68. Terá o Tijuca Tênis Clube o mais amplo e confortável salão de festas da cidade.

★ Em agôsto próximo o tradicional clube promoverá o I Salão de Arte Fotográfica da Tijuca. Os interessados em expor seus trabalhos deverão entregá-los na secretaria do clube, até o próximo dia 31, segunda-feira, impreterivelmente.

★ O Teatro Amador do Tijuca alcançando grande êxito em suas apresentações. Tanto isto é verdade que são muitos os convites que lhe são dirigidos para apresentar-se em outros clubes. Os jovens atôres são realmente bons.

★ O Departamento de Cinema programou para as noites de 2 e 3 de agôsto, quarta e quinta-feira próximas, a exibição do filme "Acossados", estrelado por Jean Paul Belmondo e Jean Seberg.

★ Amanhã, a partir das 17 horas, como sempre acontece em todo último domingo de mês, o Departamento Infanto-Juvenil promoverá a Festa do Aniversariante do Mês. Será o fim das férias, com um "arrasta" animado pelo conjunto The Five Men.

★ O Jantar da Velha Guarda do mês de agôsto foi marcado para a noite de sexta-feira 25 e será na base do "black-tie". Deverá ser um acontecimento marcante. Quem vai funcionar no fundo musical é a Orquestra de Wilson Lara.

Rua Conde de Bonfim, 451

Fone: 48-0590

Bar da piscina do Fluminense Futebol Clube, agremiação que êste mês festejou 65 anos de relevantes serviços prestados à sociedade carioca

FLUMINENSE FC

NOITE DE GRANDE ELEGÂNCIA

★ Bastante categorizado foi o baile de aniversário da tradicional agremiação das Laranjeiras. Tudo transcorreu em ambiente de muito requinte, desde a decoração de muito bom gôsto até à ceia excelente e bem servida. A elegância das jovens e senhoras foi nota de destaque. O presidente Luís Murgel e sua espôsa, d. Elza Murgel, a todos receberam com aquela simpatia por todos reconhecida. No salão nobre tocou a orquestra do maestro Zacarias, enquanto no salão térreo o Conjunto de Chiquinho do Acordeon animou as danças. Como sempre acontece, a palavra do presidente Murgel foi brilhante.

★ Mas o baile de aniversário não marcou o encerramento das festividades comemorativas do evento. Hoje, às 17 horas, por exemplo, haverá a Festa de Aniversário do Parque Infantil, com apresentação da Escola de Danças Clássicas da Casa das Beiras e várias outras atrações. O local será o salão nobre. Às 21 horas, no conjunto de piscinas, apresentação do Nôvo Show Aquático. Para esta programação os associados poderão fazer a reserva de mesas no Departamento Social.

★ A diretoria do Fluminense, ao ensejo das comemorações do 65.º aniversário de fundação do tricolor, determinou que os funcionários do clube com mais de trinta anos de serviço recebam uma homenagem, com entrega de medalhas alusivas ao acontecimento.

Rua Alvaro Chaves, 41

Fone: 25-7240

INVICTOS DEFENDEM POSIÇÃO NA TAÇA

Foto LUIZ PINTO

Dimas reaparece hoje, mas Leônidas não joga

FOTO DE OSMAR GALLO

Apronto do Bangu mostrou um time com fome de gol

Vasco, Botafogo e Bangu — líderes invictos da Taça Guanabara — estarão empenhados neste final de semana, no Maracanã, a fim de defenderem essa posição com todo o entusiasmo. Sabem que qualquer tropêço poderá ser fatal às pretensões ao título, uma vez que a Taça é de curta duração e são apenas cinco jogos para cada equipe. O Botafogo enfrenta o quadro do Flamengo esta tarde, enquanto Vasco e Bangu estarão frente a frente na tarde de amanhã.

A classificação dos seis clubes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) — Vasco, Botafogo e Bangu, 0 ponto perdido; 4.º) — América, 2; 5.º) — Flamengo, 4; 6.º) — Fluminense, 6.

HOJE

O Flamengo não pode pensar em perder (e nem empatar), porque soma duas derrotas em dois jogos, mas a sua situação fica mais difícil por enfrentar o Botafogo, agora enxertado de jogadores novos. A sua vitória de 2x1 sôbre o América mostrou um quadro ágil e de bom preparo físico; tem tudo para ratificar essa atuação e chegar à vitória.

Botafogo x Flamengo começará às 15.30 horas, tendo na arbitragem José Aldo Pereira, auxiliado por Nivaldo Santos e José Silveira e a partida preliminar às 13.30 horas pelo Troféu José Trocoli, reunirá Portuguêsa x Bonsucesso, sob a direção do juiz Valdir Rocha Lima. Quadros:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos Dimas (Paulistinha) e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jair e Afonsinho;

FLAMENGO — Renato; Merrinho, Itamar, Ditão e Válter; Amorim e Rodrigues II; Zequinha, Dionísio, Ademar e Rodrigues;

PORTUGUÊSA — Jurandir; Teodoro, Oldair, Zeca e Wilson; Simões e Pedro Paulo; Inaldo, Gilmário, César e Dida;

BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Brandão; Gilbert, Jerônimo, Gibira e Dejair.

AMANHÃ

A vitória dará ao Vasco um grande passo para chegar ao título da GB, isto porque lhe restará dois jogos apenas: Por outro lado, o Bangu também só pensa em vencer a fim de confirmar a sua vitória de 2x0 sôbre o Fluminense, que não chegou a agradar muita gente. O Vasco derrotou o Fluminense por 2x1, e o Flamengo por 4x3.

Bangu x Vasco terá início às 15.30 horas, sob a direção de Guálter Portela Filho, auxiliado por Álvaro Siqueira e Antenor Martins, precedido do jôgo Olaria x Campo Grande, pelo Troféu José Trocoli, marcado para as 13.30 horas e tendo na arbitragem Hélio Alves. Os times:

BANGU — Ubirajara (Néri); Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Dé e Aladim.

VASCO — Franz; Ari (Jorge Luís), Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Nei, Paulo Bim e Luisinho.

OLARIA — Ubirajara; Mura, Miguel, Osmani e Nilton Santos; Eliseu e Hélio; Araújo, Antoninho, Alcir e Escurinho.

CAMPO GRANDE — Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Hélio Cruz, Ēmos, Nodir e Nilson.

Antes das partidas de hoje e amanhã, tal como aconteceu ontem antes do jôgo Fluminense x América, será observado um minuto de silêncio em face da morte do juiz do quadro de árbitros da FCF, Almir Salim, ocorrido ontem, saindo hoje o entêrro para o Cemitério de Irajá, às 9 horas.

América afasta Flu da Taça Guanabara

Edu e Antunes selaram o destino do Fluminense na Taça Guanabara, ontem à noite, quando o América venceu por 2x1, reabilitando-se da derrota para o Botafogo. O Fluminense, que lutou muito para não perder a chance na Taça (agora não pode mais aspirar ao título máximo, pois está com três derrotas), estêve para empatar, no último minuto, quando Aldeci salvou um gol com a mão e o juiz não deu o pênalte.

O Fluminense começou bem, fazendo talvez a melhor exibição de futebol na presente Taça Guanabara. Seu meio-campo funcionou às mil maravilhas, porque Samuel sentiu a tranqüilidade necessária para armar, em função da cobertura que lhe dava Denílson. A defesa do América falhava pela insegurança e apenas o ataque tricolor perdia chances importantes. Entretanto, aos 23 minutos o América fêz 1x0, marcando, pela fatalidade, o recuo e conseqüente esvaziamento do esquema do Fluminense. A jogada que viria alterar o traçado do jôgo, surgiu de um trabalho individual de Edu, que driblou vários adversários, sendo Bauer o último. Edu entrou livre, ameaçou chutar, não o fêz e cedeu a seu irmão Antunes, que vinha na corrida e assinalou. Daí para a frente a linha do América passou a dar "show" de bola, levando o adversário para a defesa, sendo que êste se salvou de um marcador maior, por muita sorte.

Na fase complementar o Fluminense voltou jogando mais, enquanto o América, acentuando seu poder ofensivo passou a martelar incessantemente o gol defendido por Márcio. Aos poucos os americanos foram perdendo o elã e o Fluminense crescendo a olhos vistos levava perigo à defesa americana. Houve lances de sensação, oportunidades perdidas mas, eis que o América novamente vai à frente e consegue fazer 2x0, aos 28 minutos, agora através de Edu, após uma falha de Altair e um passe de Antunes. Edu não teve trabalho e mandou para as rêdes de Márcio.

Ao contrário do que poderia parecer, isto não esmoreceu o Fluminense, que voltou a esforçar-se, lutou muito, empreendendo uma verdadeira "blitz". Aos 40 minutos, Denílson — numa confusão dentro da área do América — chutou de bico e diminuiu para 2x1. Cresce mais ainda o Fluminense e o jôgo encaminha-se para o final, sendo que, no último minuto, num ataque veloz a bola é chutada para o gol do América e Aldeci tira com a mão (pênalte, todo o Fluminense esperou a marcação), mas o juiz não entendeu bem o lance e deixou o jôgo correr. Discussões pelo lado tricolor, e abraços no América, marcaram o fim do encontro.

A renda somou NCr$ 60.229,90, o juiz foi Cláudio Magalhães e os times jogaram assim: AMÉRICA — Arésio; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo; FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Suingue; Roberto, Camilo, Rinaldo e Gilson Nunes.

Castor dará Cabral para receber Mário

Castor de Andrade, Eusébio de Andrade (pelo Bangu), Dílson Guedes e José Carlos Vilela (pelo Fluminense) voltarão a reunir-se, porque o Bangu deseja e o Fluminense admite, a entrada de Samarone no negócio.

Quanto ao jôgo, não houve reclamações do Fluminense com respeito à abitragem, embora alguns jogadores lembrassem que Aldeci realmente fêz pênalte.

Cabralzinho no Fluminense e Mário no Bangu — êste o negócio praticamente acertado ontem, após o jôgo no Maracanã, numa reunião improvisada na sala ao lado do vestiário tricolor. A troca dar-se-á sob uma condição: Cabralzinho e Mário — ambos em litígio com seus clubes — deverão se apresentar ao Bangu e Fluminense, respectivamnte.

AMÉRICA FELIZ

No vestiário do América tudo era alegria e o presidente Wolney Braune, apregoando aos quatro ventos que "a Taça Guanabara não pode acabar, como pretendem certos clubes", deixava claro, que o bicho pela vitória será de NCr$ 150,00, fazendo com que os jogadores ficassem felizes, prometendo novos triunfos. Aldeci jurou que a bola bateu nêle, isentando-se do pênalte, e o presidente evitou tratar do incidente. Afinal de contas, o América venceu e o juiz foi bom.

Antunes contundiu-se no tornozêlo, saiu de maca e é problema sério. Falava-se à bôca pequena, que Almir poderá estrear em seu lugar, contra o Bangu.

Ondino Vieira vem têrça para o Bangu

Ondino Vieira — nôvo técnico do Bangu — chega ao Rio têrça-feira, em companhia do vice-presidente Castor de Andrade, que segue para Montevidéu depois de amanhã, tendo como certa a transferência, uma vez que Ondino já se desligou do Cêrro, clube que dirigia até a semana passada.

O atacante Norberto Hoppe, à despeito do noticiário que dava como certa sua permanência em Joinville, virá fazer um período de experiência no Bangu, devendo chegar na segunda-feira. Norberto vai treinar por um mês para ver se encontra adaptação com o clima e estilo de jôgo, sendo que o Bangu pagará NCr$ 5 mil a seu clube. Caso Norberto Hoppe aprove será emprestado até o final do ano com promessa de transferência em definitivo ao fim do período.

BIRA É DÚVIDA

Apesar de dizer que melhorou das dôres lombares, o goleiro Ubirajara não tem presença assegurada para o jôgo de amanhã, contra o Vasco, isto porque, preferiu não treinar ontem e o técnico Martim Francisco, (atualmente figura decorativa em Môça Bonita), já pôs o reserva Neri de sobreaviso. O apronto de ontem terminou com um empate de 0x0 depois de 50 minutos de movimentação, em que os titulares apresentaram bom futebol, com Paulo Borges atuando com desenvoltura e garantindo sua escalação. Cabrita será mantido na lateral direita porque Fidélis ainda convalesce da operação de amígdalas, sendo que o zagueiro Mário Tito não mais apresenta dilatação na veia da perna direita e está em forma.

Luís Alberto e Ari Clemente completam o quarteto de zagueiros enquanto no meio campo, sem problemas, Ocimar e Jaime têm certeza de uma grande atuação. No ataque, (além de Paulo Borges) Dé, Ladeira e Aladim asseguraram ao presidente Eusébio Andrade Silva que não medirão esforços para vencer o Vasco. Eis a escalação do Bangu: Ubirajara (Neri), Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Ladeira e Aladim. A equipe está concentrada desde ontem, na Vila Hípica.

Lateral é a dúvida de Gentil Cardoso

Gentil Cardoso, técnico do Vasco, colocou Ari de sobreaviso, pois não sabe se poderá contar com o lateral direito Jorge Luís. Aliás essa é a única dúvida que o preparador tem para o Bangu.

Garrincha apareceu, ontem, em São Januário e Gentil quer lançá-lo contra o Botafogo. Aliás, "Mané" disse que faz questão de entrar contra o seu ex-time. Tem uma sêde tremenda em vencer o Botafogo e até de fazer gol. Garrincha vem treinando com afinco para recuperar a sua forma.

CASADO

O atacante Nei voltou casado de São Paulo, porém sozinho. Sua mulher ficou em São Paulo e vem segunda-feira. O casal irá morar em Copacabana num apartamento de propriedade de Nei. O jogador voltou para o Rio acompanhado de Dulce Rosalina, chefe da torcida vascaína, e que foi assistir ao casamento.

EVARISTO NA MIRA

Gentil Cardoso assistiu ao jôgo Fluminense x América, realizado ontem, à noite, no Maracanã, e disse que quer analisar o trabalho do preparador do América Evaristo de Macedo, e a atuação de alguns jogadores, estudando suas reações.

O TIME

O Vasco, segundo Gentil, deverá entrar em campo para enfrentar o Bangu com a seguinte formação: Franz; Ari (Jorge Luís), Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Mendes; Zezinho, Nei, Paulo Bim e Luisinho. O Vasco está concentrado no casarão da av. Vieira Souto de onde irá para o Maracanã, onde um Bangu cheio de gás o estará esperando.

Tênis dá a primeira medalha ao Brasil

WINNIPEG (FP-TI) — Thomas Koch e Édson Mandarino disputarão hoje a medalha de ouro contra os mexicanos Marcelo Lara e Joaquin Leyo Mayo, na final de duplas masculinas do torneio de tênis dos V Jogos Pan-Americanos. Os dois brasileiros venceram ontem os norte-americanos Arthur Ashe e Herb Fitzgibbon, por 6x1, 6x4 e 6x3, para chegarem à final e já asseguraram no mínimo a taça de prata, a primeira do Brasil nos Jogos.

O quadro de voleibol do Brasil, masculino, terá hoje um sério compromisso frente ao sexteto do México, quando lutará pela sua invencibilidade no seu quarto jôgo (venceu seguidamente Bahamas, Canadá e Pôrto Rico). No pólo aquático a representação do Brasil enfrentará o Canadá, a fim de manter a segunda colocação.

Nas provas de natação programadas para hoje e amanhã, o Brasil estará presente nas seguintes provas: Roberto Davies e Ricardo Canetti nos 200 metros livres; Eliana Mota nos 100 metros, nado borboleta; José Sílvio Fiolo nos 200 metros, nado de peito; 400 metros, *medley*, João Lima Neto e Valdir Ramos; Eliete Mota e Eliene Macia, nos 100 metros livres; José Sílvio Fiolo nos 100 metros nado de peito; Flávio Machado e José Roberto Aranha nos 400 metros livres; e 4x100 metros, *medley*, Ana Freire, Eliana Mota, Eliene Macia e Eliete Mota.

José Carlos Jaques e Nélson Prudências são os dois brasileiros inscritos para as provas de atletismo, o primeiro no lançamento do pêso e o segundo no salto em altura.

Nélson Pessoa estará presente nas provas de hipismo dos V Jogos marcadas para hoje e amanhã e está cotado como um dos vencedores.

Flamengo vai de Renato no gol hoje à tarde

O goleiro Marco Aurélio está pràticamente afastado do jôgo contra o Botafogo. Renato, suplente, está de sobreaviso. O furúnculo de Marco Aurélio aumentou e está em ponto de ser rompido, dessa forma torna quase impraticável a Modesto Bria o seu aproveitamento. O goleiro Valcknaer, que é do quadro infanto-juvenil, não poderá sentar no banco de reservas pois terá de jogar no campeonato de sua classe. Assim sendo, Marco Aurélio, mesmo que não jogue estará na reserva.

RODRIGUES JOGA

O ponteiro esquerdo Rodrigues, que está em paz com Modesto Bria, voltou aos treinos, tendo se empenhado a fundo e pediu ao presidente para participar do jôgo contra o Botafogo. Aliás o jogador declarou que dará tudo nessa partida pois o alvinegro quer comprá-lo e só a vitória o irá satisfazer. Bria disse que só escalaria a Rodrigues se o seu estado de espírito fôsse propício. Diante de tanto ânimo do ponteiro o técnico não teve dúvida em escalá-lo.

INDIVIDUAL

Ontem, pela manhã, Bria deu 35 minutos de individual do qual participaram Ufarte (Espanhol), que se exercitou com Eitel Seixas e Germano que não rasgou o calção pois jogou com um que mais parecia uma saia-balão. Marco Aurélio não participou.

Bria colocou Ademar, Rodrigues, Zequinha, Dionísio e Rodrigues II chutando em gol para treinar a pontaria. O time do Flamengo que enfrentará o Botafogo será: Renato (Marco Aurélio); Merrinho, Itamar, Ditão e Válter; Amorim e Rodrigues II; Zequinha, Dionísio, Ademar e Rodrigues.

Dimas entre juvenis garantiu ser escalado

Dimas participou do coletivo dos juvenis, nada sentindo e garantindo a sua escalação para hoje, quando o Botafogo terá pela frente o Flamengo; o jogador acha-se concentrado e ontem à noite assistiu a Fluminense x América.

O Botafogo fêz coletivo, que teve a duração de 45 minutos e terminou sem gols. Zagalo exigiu de seu elenco o máximo em empenho. O time titular teve a seguinte formação: Manga; Joel, Zé Carlos, Valtencir e Moreira; Gérson e Carlos Roberto; Rogério, Roberto, Jairzinho e Afonsinho. Rogério treinou e não sentiu as dôres no peito e a falta de ar, garantindo, assim, a sua escalação e folgando a Zagalo que já está cheio de problemas na defesa. Humberto não participou e Leônidas fêz exame médico no Hospital Miguel Couto.

A EQUIPE

A equipe que Zagalo, em princípio, espera lançar hoje, contra o Flamengo, é a seguinte: Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Gérson e Carlos Roberto; Rogério, Roberto, Jairzinho e Afonsinho. Os jogadores se acham concentrados no palacete da Rainha Elizabeth, de onde irão para o Maracanã.

CONTRATOS

O contrato do goleiro Manga terminará segunda-feira, dia 31. Manga prevê problemas para renovação, os números em cruzeiros novos não deverão se encontrar. Outro contrato que está prestes a terminar é o de Gérson. Em setembro o armador, que é jogador de seleção, deverá pedir alto, o que fará mais um rombo na "arca" botafoguense.

Empate foi resultado justo em jôgo ruim

Num jôgo ruim, onde só o valor individual de alguns jogadores justificaram os noventa minutos de partida, São Cristóvão e Madureira empataram sem abertura de contagem.

PRIMEIRO TEMPO

O São Cristóvão foi ligeiramente superior ao Madureira, atacando mais e levando perigo uma ou duas vêzes ao gol do adversário. Porém, as defesas pontificaram sôbre os ataques, e o 0x0 foi justíssimo e coerente, não deu vantagem a nenhum dos dois e espelhou o que houve em campo: nada.

SEGUNDO TEMPO

Ainda na segunda parte o marasmo foi a tônica da partida, com o São Cristóvão atacando um pouco mais que o Madureira e de bom o espectador só teve a falta cobrada por Edmilson, ex-jogador do Fluminense, que chutou forte passando a bola pela barreira, pelo lado direito e obrigando o goleiro Carlinhos a uma defesa difícil, mandando a bola para escanteio. As defesas continuaram dominando os ataques e nada foi feito de bom em sentido de espetáculo. O São Cristóvão continua sem vitória, somando o seu quinto ponto negativo e o Madureira passou a contar três pontos perdidos, pois perdeu para a Portuguêsa.

As equipes atuaram com: MADUREIRA — Carlinhos; Luís Almeida, Joel, Russo e Pereira; Elmo e Marcílio; Roberto, Anísio (Adilson), Altamiro e Medina; SÃO CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Edmilson e Fernando; Nei, Castilho, Arinos e Cláudio. O juiz foi Edelmar Freire e os auxiliares: Erico Schwartz e José Ferreira de Sousa.